Porto Alegre, Sexta, 03 de Junho de 2022 - Ano 21 - Número 7566

COM DOIS GOLS DE NEYMAR, SELEÇÃO BRASILEIRA GOLEIA A COREIA DO SUL POR 5 A 1.

Lucas Figueiredo/CBF

Em amistoso de preparação para a Copa do Mundo Fifa Qatar 2022, a Seleção Brasileira goleou a Coreia do Sul por 5 a 1, na manhã desta quinta-feira (2), no Seoul World Cup Stadium. Dando sequência aos compromissos de junho, a Canarinho volta a campo na próxima segunda-feira para encarar o Japão. **Página 56**

PREÇOS DAS PASSAGENS AÉREAS SÃO IMPACTADOS COM NOVO REAJUSTE DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO.

Página 16

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO EMPATA COM O VASCO EM 0 A 0 E CONTINUA FORA DO G4 NA SÉRIE B.

Um novo empate em 0 a 0 (o terceiro seguido), desta vez com o Vasco , manteve o Grêmio fora do G4 da série B do Brasileirão. O jogo, no Estádio São Januário, no Rio, foi o 5º consecutivo sem vitória. Com o resultado, o Tricolor soma apenas 1 ponto, ficando na 5ª colocação. **Página 54**

BOLSONARO COMEMORA RESULTADO DO PIB E DIZ QUE O BRASIL ESTÁ SE RECUPERANDO.

Página 15

Vacinação contra gripe e covid prossegue em diversos endereços de Porto Alegre nesta sexta-feira.

Nesta sexta-feira (3), Porto Alegre mantém 124 postos de saúde com vacinação contra a gripe, serviço que contempla crianças de 6 meses a 9 anos, adultos a partir dos 55, gestantes, puérperas, pessoas com deficiência ou comorbidade, indígenas, caminhoneiros, portuários, militares, detentos e profissionais da saúde, educação e transporte público. Também prossegue em dezenas de locais a imunização contra covid dos 5 anos em diante.

O serviço inclui primeira dose de reforço contra covid para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade e ou a partir dos 60 anos, desde que a primeira proteção-extra tenha sido ministrada há pelo menos quatro meses.

Na maioria dos locais o horário vai das 8h às 17h, no entanto alguns postos permanecem abertos até as 21h, a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo. Nessas unidades com serviço noturno é possível fazer agendamento, por meio do aplicativo "156+POA".

Também serão aplicadas doses contra gripe em unidade móvel estacionada no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). O atendimento, nesse caso, abrange uma faixa menor de horário, das 9h às 16h.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Contra gripe

Para receber a imunização, trabalhadores da saúde e outras categorias profissionais devem apresentar contracheque ou outro documento que demonstre o vínculo empregatício.

Para as crianças, é solicitada a apresentação da caderneta de vacinação. Pessoas com mais de 55 anos devem apresentar documento oficial com foto, que comprove a idade. Gestantes e puérperas, devem levar a carteira da gestante.

É importante ressaltar que as vacinas contra gripe (dose única) e contra covid (uma ou duas etapas, mais aplicação de reforço) podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo).

A exceção é o público infantil (5 a 11 anos). Para esse segmento, é preciso observar um intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada imunizante.

Pedro Piegas/PMPA

Unidade móvel estará no Largo Glênio Peres das 9h às 16h.

Contra covid

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para primeiro e segundo reforço (este último para pessoas a partir de 60 anos ou com baixa imunidade), exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre o esquema de imunização completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente. (Marcello Campos)

Fiocruz identifica 25 casos da variante XQ da Covid no Rio Grande do Sul.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou 25 casos da cepa recombinante XQ, no Rio Grande do Sul, confirmando nesta quinta-feira (2) que o Estado é o primeiro onde há transmissão local desse vírus da Covid-19. O coronavírus XQ é uma mistura do genoma de duas linhagens da variante Ômicron, BA.1 e BA.2.

A cepa XQ já havia sido detectada em casos isolados em Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais. Os casos no Rio Grande do Sul foram identificados em diferentes cidades, entre os meses de março e maio. Casos da recombinante XQ já foram detectados também mundialmente, em especial no Reino Unido.

A pesquisadora do Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) Paola Resende explica que, até o momento, não há indicação de que o vírus esteja associado a maior gravidade de casos da covid-19, isso porque a população apresenta boas taxas de vacinação e muitos já foram expostos a infecções prévias. No entanto, ela disse que é necessário monitorar a evolução dos casos.

A cepa XQ é uma recombinante de linhagens da Ômicron, variante detectada no Brasil a partir de novembro de 2021. A Ômicron responde, atualmente, por quase 100% dos casos no país, com predomínio das linhagens BA.1 e BA.2 e suas sublinhagens.

No Rio Grande do Sul, em março, foram detectados dois casos do coronavírus XQ, que representaram 0,3% dos 324 genomas sequenciados; em abril, foram oito casos, correspondendo a 8% dos 98 sequenciamentos; e em maio, 15, o que representou 7% dos 109 casos analisados.

Identificação de cepas

A ação intensificada de vigilância genômica no Rio Grande do Sul começou em fevereiro, quando o Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen-RS) detectou um caso de outra cepa recombinante, a XS, que apresenta uma combinação dos genomas das variantes de preocupação Delta e Ômicron. O objetivo era investigar a possível disseminação da recombinante XS, mas o monitoramento acabou identificando a transmissão da XQ.

De fevereiro a maio, 824 genomas do coronavírus referentes a casos registrados no Rio Grande do Sul foram sequenciados. As análises detectaram 25 casos associados à cepa recombinante XQ e apenas um ligado à cepa recombinante XS.

Segundo a Fiocruz, além das cepas XQ e XS, casos pontuais das cepas recombinantes XF, XE e XG já foram registrados no Brasil. Considerando os achados da cepa XQ no Rio Grande do Sul, os pesquisadores devem, de acordo com a instituição, manter a vigilância reforçada no estado e investigar, de forma aprofundada, as características do vírus. Ainda não é possível dizer se a XQ foi introduzida de outro país ou foi originada a partir de uma recombinação local.

Josué Damacena/IOC/Fiocruz

Ocorrências em diferentes municípios gaúchos indicam que o Estado é o primeiro do País com transmissão local do vírus, dizem especialistas.

Outros países

Os casos de recombinação genética do coronavírus têm sido identificados em diversos países. Isso tem ocorrido, segundo a Fiocruz, com mais frequência, desde janeiro deste ano, com a circulação simultânea de duas variantes do Sars-CoV-2, Delta e Ômicron. Na ocasião, foi considerada a possibilidade de surgimento de uma linhagem recombinante, que foi popularmente chamada de Deltacron. Porém, o monitoramento genético global mostrou a existência de múltiplas combinações genéticas entre variantes e linhagens do patógeno, que passaram a ser nomeadas com a letra X.

De acordo com a pesquisadora Paola Resende, o coronavírus tem trazido surpresas a cada momento. Ela explica que a recombinação pode ocorrer quando uma pessoa é infectada simultaneamente por duas linhagens. Nessa situação, durante o processo replicativo do vírus pode acontecer a montagem de um genoma com pedaços do código genético de diferentes linhagens. Essa recombinação pode resultar em cepas com potencial de disseminação maior, menor ou igual às linhagens originais.

No Brasil, a circulação de diferentes linhagens da variante Ômicron é motivo de alerta. Também em maio, os pesquisadores do Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do IOC identificaram, no Rio de Janeiro, três cepas classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como linhagens sob monitoramento da variante de preocupação BA.4, BA.5 e BA.1.12.1.

Segundo a OMS, essas linhagens exigem atenção e monitoramento prioritários, com foco em investigar se podem representar uma ameaça adicional à saúde pública global em comparação com outros vírus circulantes.

RS acumula quase 2 milhões e 470 mil casos de coronavírus. Média móvel sobe 43% em duas semanas.

Publicado nesta quinta-feira (2), o boletim da Secretaria da Saúde acrescentou 5.515 novos casos à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula quase 2,47 milhões de testes positivos desde o início da pandemia. Já a média móvel de novos casos saltou de 1.955 para 4.585 por dia em duas semanas – praticamente 43%.

EBC

Desde o começo da pandemia, 39.565 gaúchos sucumbiram à covid.

Não foram informadas novas mortes por covid (provavelmente devido a atraso na atualização dos dados) no Estado, mantendo assim os casos fatais em 39.565. As perdas humanas para a doença continua em alta, com média de 11 registros a cada 24 horas, o que representa cerca de 135% acima da verificada 14 dias antes.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 445 testes positivos, um dos quais foi notificado no balanço oficial desta quinta-feira, após mais de uma semana sem novos registros.

Outros indicadores

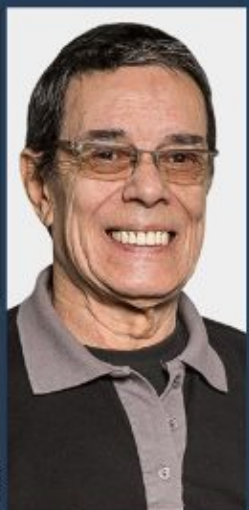
Cabe reiterar que o número de testes positivos inclui, eventualmente, indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em diferentes momentos da pandemia. Não há, porém, um detalhamento oficial sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,37 milhões (cerca de 97% do total) o paciente já se recuperou. Outros 35.123 (1,44%) são considerados casos ativos (em andamento).

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva nos hospitais.

A taxa média de ocupação em tal estrutura por adultos, aliás, estava em 72,5% no início da noite (contra 73,3% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.810 pacientes para 2.495 leitos da modalidade em todo o Estado.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 124.080 (aproximadamente 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

Essas e outras informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Média móvel de casos de covid no Brasil é a maior desde março.

O Brasil registrou nesta quinta-feira (2) 41.714 novos casos conhecidos de covid em 24 horas, completando 31.099.823 diagnósticos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 32.983, variação de +138% em relação a duas semanas atrás, indicando tendência de alta.

A média voltou a ficar acima da marca de 32 mil pela primeira vez desde 25 de março. Nesse meio tempo, a menor marca atingida foi de 12.413 casos diários, em 27 de abril. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

O Brasil também registrou mais 130 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 666.978 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 104. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -5%, indicando tendência de estabilidade óbitos decorrentes da doença.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

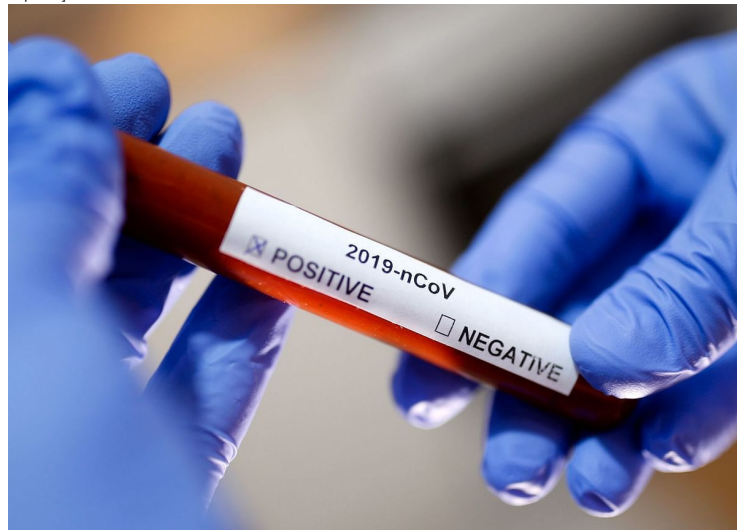
Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins não tiveram registro de morte em 24 horas. Tanto o Acre, Piauí e Rondônia também não tiveram registro de casos conhecidos nas últimas 24 horas.

— Em alta: Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina.

— Em estabilidade: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

— Em queda: Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 32.983, variação de +138%.

Quarta dose

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou nesta quinta que a pasta vai autorizar a oferta da quarta dose de vacina contra a covid para pessoas com 50 anos ou mais. Até agora, o ministério havia liberado essa dose apenas a pessoas com 60 anos ou mais, além de imunossuprimidos.

Mesmo antes do novo anúncio, algumas cidades e estados já vinham informando que começariam a vacinar pessoas a partir dos 50 anos com a quarta dose. Macapá e Maceió, por exemplo, começaram na quarta (1º).

No Distrito Federal, a previsão é a de que a imunização desse público com a segunda dose de reforço comece nesta sexta (3).

Em Manaus, a quarta dose para quem tem 50 anos ou mais está liberada desde o início de maio, e, no Piauí, foi liberada na mesma data para toda a população a partir dos 18 anos.

O Paraná também havia pedido autorização na semana passada para aplicar a 4ª dose em pessoas com menos de 60 anos.

4ª onda de covid: saiba o que explica alta de casos no Brasil.

O Brasil enfrenta agora o que especialistas consideram a quarta onda de covid. Em pouco mais de um mês, o País registrou uma alta de 78,3% nos registros de novos casos. Em 26 de abril, os dados mostravam uma média móvel de 14.600 novos diagnósticos nos últimos sete dias. Já nesta quinta-feira (2), o número saltou para 32.983.

"Estamos observando esse processo desde metade de abril, mas com um ritmo maior agora. É o início de uma quarta onda, mas felizmente ainda não se compara ao que o Brasil já passou", diz Fernando Spilki, virologista e coordenador da Rede Corona-Ômica do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), que monitora e sequencia o genoma do vírus circulante no País.

A presença de variantes com alta transmissibilidade, o relaxamento de medidas preventivas e a redução da imunidade contra a covid meses após a vacinação são fatores que explicam o aumento de casos. Ao mesmo tempo, com a vacinação avançada, casos não têm mesma gravidade de ondas anteriores.

O último boletim epidemiológico da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), divulgado na semana passada, aponta que quase metade dos registros de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) foi decorrente da covid no período entre 15 e 21 de maio.

"Estamos enfrentando a quarta onda com um processo inédito. Nunca tivemos uma qualidade tão ruim de dados em termos de número de casos registrados. Testa-se e registra-se muito pouco. Além disso, com a possibilidade de autoteste, para evitar burocracias, vários acabam não registrando. Nunca navegamos tão às escuras", aponta Spilki.

Explicação

Na avaliação de Spilki, há diferentes fatores envolvidos. Entre eles, está a falta de iniciativa — tanto pública quanto individual — para tentar evitar infecções.

"Muita gente parou de usar máscara, inclusive em ambientes fechados, então ficamos expostos à elevação de casos."

A médica Vera Rufeisen, infectologista do Vera Cruz Hospital, lembra também que a taxa de proteção das vacinas sofre uma queda alguns meses após a imunização. No entanto, os imunizantes contra a covid continuam a funcionar para aquilo que eles foram desenvolvidos: a prevenção de casos mais graves da doença, que causam hospitalização e morte.

"Além disso, nós não temos imunidade completa contra todas as variantes, e pela mudança de estação, as pessoas, já cansadas de usar máscara, tendem a ficar mais confinadas, em ambientes fechados."

Outro ponto bastante estudado por Spilki é a presença de variantes com alta transmissibilidade no território brasileiro, como a ômicron.

"Variantes da ômicron, como a BA.2, associada a ondas na Europa, estão circulando em alguns locais, assim como a BA.2.12.1, que não está completamente espalhada em território nacional, mas já pode ser encontrada em alguns nichos e também é responsável por onda fora do país, nos EUA. Fora essas, temos ainda as recombinantes como a 'XQ', uma mistura da variante BA.1.1 E BA.2", explica Spilki.

Essas variantes, de acordo com o especialista, geram preocupação pela capacidade de disseminação. "Elas facilitam o caminho para um processo de maior transmissão. Não esperamos 'chuva de mortes', como aconteceu antes, mas fica o alerta."

Reprodução

Para virologista, há subnotificação de casos e Brasil navega "às escuras" pela quarta onda.

Menor gravidade

Apesar da forte alta de novos casos, a média móvel de óbitos não tem passado de 200 mortes por semana, de acordo com dados do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) — um número expressivamente menor do que os índices observados antes da disponibilização dos imunizantes.

"Nesse contexto, felizmente temos a vacinação. Não tanto em relação de transmissão, que é algo que a vacina não impede, mas sim mas para casos graves e óbitos — algo que o imunizante é capaz de evitar muito bem", afirma Spilki.

Não há estudos recentes que analisem o perfil dos pacientes que vieram a óbito pela covid nos últimos meses, mas pesquisas feitas em diferentes partes do mundo mostram que quem recebeu o esquema completo de imunização tem 20 vezes menos chance de morrer pela doença.

É por isso que o Boletim do Observatório Covid-19 Fiocruz aponta como preocupante a estagnação no crescimento da cobertura vacinal na população adulta, além da desaceleração da curva de cobertura de terceira dose, especialmente pela adesão substancialmente menor de adultos à aplicação da dose de reforço.

"As vacinas e o alívio do sistema de saúde têm contribuído para a redução da letalidade no Brasil e em diversos outros países que alcançaram altas coberturas de vacinação. Importante reconhecer, portanto, que a ampliação da vacinação, priorizando especialmente regiões com baixa cobertura e doses de reforço em grupos populacionais mais vulneráveis, pode reduzir ainda mais os impactos da pandemia sobre a mortalidade e as internações", diz o documento.

Spilki defende que agora "temos que lidar com a pandemia com as ferramentas disponíveis".

Casos de covid aumentam no Brasil, mas médico ressalta que a situação epidemiológica é "favorável".

No último boletim epidemiológico divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no dia 26, que levou em conta a o período entre os dias 15 e 21 de maio, quase 48% dos registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foram decorrentes da covid. Na semana anterior (8 a 14 de maio), 41,8% dos casos eram decorrentes do coronavírus.

Entre os dias 1º e 7 de maio, o vírus causador da covid era responsável por 37% dos casos de síndrome respiratória.

Apesar da alta, o infectologista Robson Reis, professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), diz considerar que esse aumento não é um impacto significativo no combate ao coronavírus, por conta da sazonalidade do vírus somado à flexibilização das medidas de restrição.

“O período de outono-inverno é uma época mais propícia para transmissão de doenças respiratórias. Fora isso, o aumento de casos soma-se à flexibilização das medidas contra a covid. As pessoas deixaram de usar máscaras, não seguem orientações de distanciamento físico ou higiene das mãos”, afirma.

Segundo o pesquisador, é importante avaliar se esses números subiram de uma maneira significativa e principalmente de uma forma sustentada, ou seja, semana por semana.

”Aí sim acende um alerta, mas o momento do país é mais favorável diante da vacinação da covid”, avaliou.

A Fiocruz já havia sinalizado uma curva de aumento a logo prazo que considera o período de elevação de um mês e meio, bem como o monitoramento a curto prazo – últimas três semanas.

A Fiocruz utiliza diferentes critérios para classificar o cenário de risco da SRAG a níveis pré-epidêmico, epidêmico, alto, muito alto e extremamente alto.

Dos 27 estados brasileiros, 18 mostraram crescimento a longo prazo, ou seja, nas seis semanas anteriores, segundo o boletim InfoGripe. São eles: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Nesse sentido, as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste tiveram indicadores maiores em relação ao resto do País no período analisado.

No levantamento, chamam atenção os municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, que apresentaram na semana avaliada um nível muito alto de casos de SRAG com base na média móvel das últimas três semanas epidemiológicas.

De acordo com o infectologista, os aumentos de casos nas semanas epidemiológicas podem ocorrer com frequência por diversos motivos.

“Primeiro pelo comportamento epidemiológico do vírus, como a transmissibilidade. Segundo, pela capacidade de alguns laboratórios de processarem exames e, com isso, acabam fornecendo dados bem retroativos. Ou até mesmo dificuldade de informação por algumas Secretarias de Saúde sobre esses dados”, afirmou Reis.

Reprodução

Infectologista atribui alta à flexibilização da medidas de proteção e à sazonalidade do vírus.

É importante destacar que os casos de SRAG avaliados pela Fiocruz não envolvem apenas o coronavírus, causador da covid, mas também os vírus da Influenza A e B e vírus sincicial respiratório (VSR).

Cenário epidemiológico

A tendência no aumento de casos, no entanto, é diferente do período que o Brasil enfrentou em 2021 ou mesmo no começo de 2022 com a predominância da variante ômicron no País.

Para efeito de comparação, a média móvel de infecções que considera os últimos sete dias marcou 32.983 nesta quinta-feira (2), com 41.714 casos em um dia. Em 3 de fevereiro, quando a ômicron deixou o país em alerta pela alta disseminação, o indicador marcou 189.526. Na ocasião, foram registrados 298.408 infecções de covid em 24 horas.

Em relação às mortes, em 1º de abril de 2021 o Brasil registrou 3.769 óbitos por covid em um único dia. Nesta quinta, o País teve 130 vítimas fatais da doença.

”À medida que a vacinação foi avançando, vimos que os casos de covid foram diminuindo de forma significativa. Ou, quando não apresentava eficácia tão significativa para proteger de algumas variantes, como a ômicron, ela pelo menos evitava que a pessoas evoluíssem para casos graves”, lembra Reis.

A Fiocruz alertou para estagnação do crescimento da cobertura vacinal entre adultos contra a covid e a desaceleração da curva de cobertura para a terceira dose contra a doença.

Segundo a fundação, na população acima de 25 anos, a cobertura para o esquema vacinal completo é de 80% no País. No entanto, em relação às faixas etárias, os dados mostram que a terceira dose nos grupos mais jovens segue abaixo da média considerada satisfatória.

”A perspectiva é que as pessoas continuem se vacinando e que os governos municipais e estaduais incentivem a dose de reforço por conta do surgimento de variantes”, disse o infectologista.

Pessoas a partir de 50 anos vão ser autorizadas a receber a quarta aplicação de vacina contra a covid.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou nesta quinta-feira (2) a liberação da quarta dose de vacina contra covid para pessoas com idade a partir de 50 anos. Ainda não há data, porém, para que a medida entre em vigor. De acordo com ele, o País tem vacina o suficiente para avançar no segundo reforço para esta faixa etária.

Após evento de assinatura da portaria que regulamenta a telessaúde no Brasil, Queiroga admitiu aumento no número de casos de covid e atribuiu o fato às medidas de flexibilização das restrições.

”Já avançamos na primeira dose de reforço, a segunda dose de reforço já está autorizada acima de 60 anos pelo Ministério da Saúde, e vamos ampliar para acima de 50 anos. Nós temos vacinas, o governo federal se preparou para isso. Temos nos últimos 15 dias uma média móvel de óbitos inferior a 120 casos por dia. Há, é claro, um aumento de casos, porque houve uma maior flexibilização. Isso não é só no Brasil, é no mundo todo”, afirmou o ministro.

Cristine Rochol/PMPA

Ainda não há data para que a medida entre em vigor.

Até o momento, a quarta dose é liberada para pessoas acima de 60 anos e imunossuprimidos. A ampliação para novos públicos segue o que já vem sendo adotado por algumas localidades, como o Estado do Mato Grosso do Sul e a prefeitura de Manaus (AM). Em Teresina (PI) o cronograma é ainda mais acelerado, prevendo imunização com a quarta dose para pessoas acima de 40 anos.

Questionado sobre a possibilidade de editar uma medida para recomendar uso de máscara em locais fechados, o ministro afirmou que a pasta não pode impor o uso da proteção.

”É um direito de cada um fazer o uso da máscara. Nós não impedimos que as pessoas usem máscara, agora impor o uso da máscara, além de não funcionar é muito difícil de fiscalizar”, disse.

Nesta quinta, o ministro assinou portaria que regulamenta o uso da telessaúde no Brasil. A medida estabelece parâmetros que permitem a realização de consultas à distância por meio digital. Ao assinar a norma, Queiroga anunciou investimento de R$ 14,8 milhões para informatizar unidades básicas de saúde. A meta do ministério é permitir a realização de consultas à distância em pelo menos 323 municípios do País.

No Brasil, quase 440 milhões de doses de vacina contra a covid já foram aplicadas.

Reprodução

No total, 12.597.367 doses foram aplicadas em crianças.

O Brasil chegou a 438.088.871 (89% das doses distribuídas para os Estados) de doses de vacinas aplicadas até esta quinta-feira (2). De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa, junto as secretarias estaduais de saúde e 83,07% da população vacinável (5 anos ou mais) – 166.261.712 brasileiros – já receberam duas doses de vacina ou "picada" única, enquanto 178.545.796 estão parcialmente imunizadas, totalizando 89,2% da população apta a receber a aplicação.

Além disso, 93.281.363 (51,92% da população vacinável) de pessoas elegíveis (adultos que já tomaram a segunda dose há quatro meses ou mais) já receberam o reforço.

No total, 12.597.367 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 61,45% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 7.159.957 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 34,93% da população deste grupo.

Casos e óbitos

O Brasil registrou nesta quinta 41.714 novos casos conhecidos de covid em 24 horas, completando 31.099.823 diagnósticos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 32.983, variação de +138% em relação a duas semanas atrás, indicando tendência de alta.

A média voltou a ficar acima da marca de 32 mil pela primeira vez desde 25 de março. Nesse meio tempo, a menor marca atingida foi de 12.413 casos diários, em 27 de abril. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

O Brasil também registrou mais 130 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 666.978 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 104. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -5%, indicando tendência de estabilidade óbitos decorrentes da doença.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Futuro da pandemia depende de mais estudos sobre as vacinas.

Para que a pandemia de covid possa ser considerada superada, é preciso mais investimento em pesquisa e em vacina, bem como uma distribuição mais igualitária dos imunizantes entre os países. A opinião é do pesquisador Júlio Croda, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Mato Grosso do Sul e integrante do Observatório Covid-19.

Croda explica que a ciência ainda não conseguiu responder todas as perguntas em relação à vacinação contra a doença, principalmente qual é a duração da imunidade contra a forma mais grave da covid. De acordo com ele, os dados indicam que a segunda dose de reforço, ou quarta dose, acrescenta proporcionalmente menos proteção do que a terceira dose da vacina.

"A terceira dose, sim, gera uma resposta imune muito robusta, gera uma proteção mais duradoura comparado com a segunda. Mas a quarta dose não gera proporcionalmente essa resposta. Então não existe uma recuperação tão intensa comparando a terceira com segunda e a quarta com a terceira. Então, a gente tem que entender qual será a proteção das vacinas no futuro".

Para isso, ele destaca que é preciso continuar investindo no desenvolvimento de imunizantes e de tratamentos.

"A gente tem, por exemplo, dentro da Fiocruz, pesquisadores que estão trabalhando com vacina de spray nasal, que é super importante quando a gente pensa em reduzir transmissão, em dar uma resposta imune mais de mucosa, que é super importante nesse contexto e talvez mais duradoura. Só que existe um desinvestimento na ciência e esse estudo até o momento não foi pra fase 1, 2, 3, porque falta dinheiro. E precisa de muito dinheiro para fazer um produto nacional como esse".

Nova onda

O pesquisador participou, na manhã desta quinta-feira (2), do webinar "A pandemia de covid-19 no Brasil – balanços e desafios", promovido pelo Observatório Covid-19 em comemoração ao aniversário de 122 anos da Fiocruz.

Julio Croda afirma que o mundo e o Brasil passam, "claramente", por uma nova onda de covid, que pode ter sido impulsionada pelas flexibilizações nas medidas restritivas e também pelo surgimento de novas variantes do vírus Sars-Cov-2.

"Muito provavelmente a gente já pode ter BA4 e BA5 e viver uma onda similar a que ocorreu na África do Sul, com um aumento de casos, mas com menor impacto em hospitalização e óbito. Então a gente tem que entender que a gente tem uma vacina que protege parcialmente pra doença sintomática, que tem uma duração muito pequena de proteção para doença assintomática".

Ele defendeu que é preciso levar mais vacinas para o continente africano, região mais atrasada em relação à imunização contra a covid.

O pesquisador ressalta que ainda é preciso melhorar os indicadores epidemiológicos para considerar o fim da pandemia porque, apesar de a letalidade pela doença ter diminuído, os números ainda são muito altos, com cerca de cem óbitos por dia no Brasil, ou 3 mil por mês, número que, segundo ele, equivale aos óbitos por influenza em um ano.

No mundo, o pesquisador informa que já foram cerca de 14 mil mortes por dia por covid-9 e, atualmente, os dados indicam cerca de 2 mil.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Pesquisador da Fiocruz diz que é preciso mais investimento em pesquisa.

Legados

No webinar, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, afirmou que as respostas da ciência para a pandemia não foram dadas "em pouco tempo", como tem sido dito, mas sim que elas decorrem de um histórico longo de investimento em pesquisa.

O pesquisador Carlos Freitas, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), destacou que o Observatório Covid-19 começou a funcionar em abril de 2020, menos de um mês depois de o Brasil ter anunciado a situação pandêmica. Segundo ele, durante esses dois anos de trabalho foram publicados 400 documentos e 70 boletins, além da realização de 89 eventos virtuais, que combinaram informação a partir dos conteúdos científicos e estratégias de comunicação.

A pesquisadora Margareth Dalcomo, também da ENSP/Fiocruz, ressaltou que o trabalho durante a pandemia deixou três legados importantes: o reconhecimento pela sociedade das instituições públicas de pesquisa, a qualidade da produção científica brasileira e o voluntariado que atuou para minimizar as desigualdades intensificadas pela covid no País.

O pesquisador Fernando Bozza, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocuz), apresentou os dados do trabalho feito com as populações de favelas do Rio de Janeiro, em especial no Complexo da Maré. Segundo ele, após as ações da Fiocruz, foi possível verificar o aumento de 20% na detecção de casos de covid na Maré e a redução de 48% na mortalidade pela doença na região.

Dólar recua 0,32% e fecha a quinta cotado a 4 reais e 78 centavos.

O dólar à vista recuou na sessão desta quinta-feira (2), e voltou a se situar abaixo da linha de R$ 4,80, em meio ao enfraquecimento da moeda norte-americana tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes.

Apesar da valorização das commodities, na esteira da reabertura da economia chinesa, e da alta firme do Ibovespa, o real apresentou um desempenho modesto em comparação com outras divisas emergentes.

Depois de certa instabilidade pela manhã, o dólar operou em queda ao longo da tarde. Com oscilação de apenas certa de três centavos entre a mínima (R$ 4,7720) e a máxima (R$ 4,8093), a moeda fechou cotada a R$ 4,7885, em baixa de 0,32%. Nesta semana, a moeda acumula valorização de 1,06%.

Segundo analistas, o dólar poderia ter caído bem mais por aqui não fosse o recrudescimento das preocupações fiscais. São fortes os rumores de que o governo pode decretar estado de calamidade, abrindo a porta para mais gastos públicos em ano de eleição, incluindo subsídios para compensar a escalada dos preços dos combustíveis.

A alta de 1% PIB brasileiro no primeiro trimestre (na margem), embora ligeiramente abaixo do esperado (mediana de 1,2%), foi considerada positiva, mas não teve impacto relevante na formação da taxa de câmbio.

Há relatos de uma disputa entre a ala política do governo e a equipe econômica, que estaria tentando barrar a edição de decreto de estado de calamidade, cuja justificativa seria o risco de desabastecimento do diesel. O ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, disse que não vê necessidade de adotar essa estratégia agora, mas ressaltou que tudo "vai depender da situação do País" e que "a população está sofrendo".

"O risco fiscal entrou novamente no radar. Essa ideia de estado de calamidade já deixou de ser apenas um balão de ensaio e encontra eco nas principais lideranças políticas", afirma o economista Homero Guizzo. "Era para o dólar ter caído muito mais com esse ambiente positivo no exterior, mas a questão fiscal jogou água no chope."

Lá fora, depois da forte alta da última quarta (1º), o índice DXY – que mede o desempenho do dólar frente a seis divisas fortes – voltou a ser negociado abaixo dos 102 mil pontos, sobretudo por conta da recuperação do euro. Investidores ajustaram posições na esteira da divulgação de dados mais fracos do mercado de trabalho nos EUA e da taxa anualizada de 37,2% da inflação ao produtor (PPI) na zona do euro em abril, aceleração em relação a março (36,9%), mas abaixo das expectativas (38,6%).

As atenções seguem voltadas ao ritmo de ajuste das política monetárias pelo Banco Central Europeu (BCE) e, em especial, pelo Federal Reserve. Na véspera da divulgação do relatório de emprego (payroll) dos EUA de maio, o relatório ADP mostrou que o setor privado americano criou 128 mil vagas no mês passado, bem abaixo da previsão, de 299 mil. A dinâmica do mercado de trabalho é um dos indicadores mais relevantes para a condução da política monetária americana.

EBC

Na semana, a moeda norte-americana acumula valorização de 1,06%.

A presidente do Fed de Cleveland, Loretta Mester, alertou que, se a inflação americana não mostrar moderação até setembro, pode ser necessário aumentar o ritmo de alta dos juros. Mester ponderou, contudo, que leituras mensais trazem evidência de que a inflação está cedendo.

Por ora, está na conta do mercado elevações da taxa básica – hoje na faixa entre 0,75% e 1% – em 50 pontos-base nas próximas duas reuniões do Fed. Pela manhã, a vice-presidente do Fed, Lael Brainard, disse que considera "razoável" a precificação de mais duas altas de 50 pontos-base (em junho e julho), mas alertou que é "muito difícil" encontrar argumentos para uma pausa do processo de alta em setembro dadas as pressões inflacionárias.

A alta persistente do petróleo, em meio ao embargo da União Europeia ao óleo russo em razão da guerra na Ucrânia, preocupa os investidores. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) decidiu elevar a produção em 648 mil barris por dia em julho, medida considerada insuficiente pelo mercado. O barril tipo Brent para agosto, referência para a Petrobras, fechou nesta quinta em alta de 1,40%, a US$ 116,87, impulsionado também pela redução maior que a esperada do estoque dos EUA na semana passada.

O Santander Brasil antevê um "aperto monetário nos EUA mais intenso do que o esperado", o que, aliado à ansiedade pré-eleitoral", joga contra a moeda brasileira. A instituição elevou sua projeção para a taxa de câmbio no fim deste ano de R$ 5 para R$ 5,15. Para 2023, a expectativa passou de R$ 4,80 para R$ 5,00.

Guizzo lembra que um dos principais propulsores do real nos últimos meses foi a ampliação do diferencial entre juros interno e externo, dado que o Banco Central (BC) brasileiro saiu na frente no processo de aperto monetário. "Agora, o BC já fala em encerrar o ciclo, enquanto no resto do mundo os juros vão subir mais, porque a inflação está muito elevada", afirma.

Com alta de 1% do PIB, Brasil dá salto em ranking global e fica na 9ª posição.

O Brasil melhorou sua posição no ranking de crescimento global neste primeiro trimestre de 2022. Segundo levantamento feito pela agência de classificação de risco Austin Rating, com avanço de 1% entre janeiro e março deste ano, o país ocupa a 9ª posição no índice que considera 34 países. O Brasil terminou o ano de 2021 na 21ª posição neste mesmo ranking.

No topo do ranking apareceu o Peru, com crescimento no primeiro trimestre de 2%, seguido das Filipinas (crescimento de 1,9%) e Canadá (1,6%). A China apareceu na quinta colocação, com expansão de 1,3% no período.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o setor de serviços carregou o Produto Interno Bruto (PIB) nas "costas" neste primeiro trimestre. O crescimento de 1% surpreendeu o economista, que esperava uma expansão de 0,6% no período.

"O setor de serviço puxou o PIB neste primeiro trimestre, enquanto a indústria continua patinando e a agropecuária recuou. A retomada de atividades como transportes, turismo, comércio, foi fundamental para este crescimento após as medidas drásticas tomadas durante a covid", diz Agostini.

Ele observa que enquanto a economia brasileira avançou 1%, outros países com economias fortes como a Alemanha (crescimento de 0,2% no primeiro trimestre e 20º lugar no ranking) e o Reino Unido (0,8%, 14º lugar no levantamento) cresceram menos.

Ele explica que estes países estão em fases diferentes do Brasil, que reabriu a economia depois deles.

"Por isso, o Brasil cresceu mais agora. Estes países já começam a voltar a uma certa "realidade" do crescimento de suas economias, embora estejam sendo afetados pelos efeitos da guerra na Ucrânia. Até mesmo a China já começa a mostrar desaceleração", observa Agostini.

Esse avanço do Brasil no ranking para ficar entre as dez primeiras posições é uma exceção na comparação com os últimos anos. O país sempre tem aparecido nas posições intermediárias ou na rabeira do ranking.

No primeiro trimestre de 2020, por exemplo, ocupou a 23ª posição entre 44 países. No ano passado, no mesmo período, o país apareceu no 19º lugar, entre 50 países levantados pela Austin Rating.

Reprodução

Avanço brasileiro é explicado por diferença no ritmo de reabertura da economia entre as nações.

Segundo a agência de classificação de risco, a média anual de crescimento da economia brasileira entre 2012 e 2021 ficou em 0,4%. No mesmo período, o mundo cresceu em média 3% por ano, as economias emergentes do chamado Brics — grupo que reúne Brasil, Índia, Rússia, China e África do Sul — tiveram expansão de 3,4%, e os países desenvolvidos da Europa e os Estados Unidos cresceram 1,2%.

"Além das consequências da pandemia, nossos problemas internos como baixo investimento e situação fiscal descontrolada também pesaram sobre esse desempenho ruim. São fatores quase estruturais", diz Agostini.

Ele observa que o bom desempenho obtido pela Brasil de janeiro a março no crescimento econômico não deve se repetir nos próximos trimestres. O país deverá começar a sentir os efeitos da alta da Selic, que atualmente está em 12,75% ao ano. Além disso, o aumento de casos de covid no País acende a luz amarela.

"Mesmo que não sejam tomadas medidas drásticas, as pessoas tendem a se retrair e deixam de ir ao cinema, teatro, viajar, sair para fazer compras. E tem a inflação, que consome renda. As pessoas ficam mais cautelosas. Isso afeta negativamente o consumo e deve se refletir no desempenho do PIB nos próximos meses", diz o economista, que estima crescimento de 0,3% para este ano.

Bolsonaro comemora resultado do PIB e diz que o Brasil está se recuperando.

Anderson Riedel/PR

”Só notícia boa no tocante à economia, a gente vai recuperando”, disse Bolsonaro em sua live semanal.

O presidente Jair Bolsonaro comemorou nesta quinta-feira (2) o crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no primeiro trimestre deste ano e disse que o País está se recuperando melhor do que outros após os impactos da pandemia de covid.

”Só notícia boa no tocante à economia, a gente vai recuperando. Nosso PIB foi o nono do mundo”, disse Bolsonaro em sua transmissão semanal ao vivo pelas redes sociais.

Apesar da alta no primeiro trimestre, o PIB brasileiro de janeiro a março ficou um pouco abaixo da expectativa de avanço de 1,2% sobre os três meses anteriores.

Lista

O desempenho do PIB ocupa o 8º lugar dentro de um ranking com 32 países, segundo levantamento elaborado pela agência de classificação de risco Austing Rating. A lista traz os resultados das principais economias do mundo.

No ranking, o Brasil dividiu a 8ª posição com o México, e a Colômbia, que também registraram crescimento de 1% no 1º trimestre. No topo da lista aparece o Peru (2%), seguido por Filipinas (1,9%) e Canadá (1,6%).

Entre os emergentes, China (1,3%%), Turquia (1,2%) e Tailândia (1,2%) também tiveram desempenho melhor que o do Brasil.

O PIB do Brasil ficou acima também da média dos países analisados (0,3%) e de países como Estados Unidos, França e Japão, que registraram retração nos 3 primeiros meses do ano.

Perspectivas

Apesar do bom desempenho do Brasil no começo de 2022, a Austin Rating projeta um avanço de apenas 0,7% do PIB do País no ano, abaixo da média dos países da amostra (3,2%), por conta dos impactos da inflação persistente, dos juros em alta e da piora do cenário internacional, com temores de forte desaceleração na China e nos Estados Unidos.

”Nesta foto o Brasil está bem, mas não deve sustentar esse mesmo desempenho até o final do ano. Vamos ter que esperar os próximos trimestres, quando todos os países já tiverem voltando a um padrão normal de crescimento, para ver como o Brasil se comporta nesse cenário de juros altos nos EUA, de continuidade da guerra na Ucrânia e de desaceleração da China”, afirma Alex Agostini, economista-chefe da Austin Ratings.

Após a divulgação do resultado do PIB, o Santander passou a projetar crescimento de 1,2% em 2022, ante 0,7% projetado na revisão anterior. Contudo, a revisão agora vê uma ameaça maior de recessão em 2023. ”Estimamos uma contração de -0,6%”, destacou o banco.

Preços das passagens aéreas são impactados com novo reajuste do querosene de aviação.

Reprodução

Combustível dos aviões acumula alta de 64,3% apenas em 2022.

A Petrobras elevou nesta quinta-feira (2) o preço do querosene de aviação (QAV) em cerca de 11% na comparação com o mês de maio. No acumulado do ano, a alta do QAV supera 60%, o que pressiona os custos das companhia aéreas e cria repasses de preços nas passagens para os consumidores.

O QAV representa mais de um terço dos custos totais das companhias aéreas. Um levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) mostra que o combustível dos aviões acumula alta de 64,3% apenas em 2022.

Ainda de acordo com a associação, o preço do QAV no Brasil chega a ser 40% superior em comparação com a média global.

”Esses dados comprovam a pressão diária que as empresas enfrentam com a alta dos custos estruturais, especialmente o preço do QAV, que tem sido impactado pela alta da cotação do barril de petróleo no mercado internacional, por causa da guerra na Ucrânia”, disse em nota o presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz.

”A valorização do dólar em relação ao real também é um desafio cotidiano, já que metade dos custos do setor são dolarizados”, acrescentou.

Preço das passagens

A nova pressão de custos das empresas de aviação pode gerar novos reajustes de preços das passagens aéreas.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que as passagens de avião tiveram alta de 18,40% no mês passado — a maior variação entre os itens pesquisados na composição do IPCA-15, considerado uma prévia da inflação oficial do país.

Em 12 meses, o item quase dobrou de preço: a alta foi de 89,19%, perdendo só pra disparada dos preços da cenoura, de 146,31%.

Viajar de avião nas férias de julho ficou mais caro do que antes da pandemia para muitos lugares, principalmente para o brasileiro que quer viajar para fora.

Dentre os voos mais buscados entre 3 e 10 de maio para embarcar em julho, os que mais tiveram alta de preços, em relação a igual período de 2019, foram para Santiago, no Chile, (+103%), Paris, na França, (+79%) e Porto, em Portugal (+75%).

Segundo o buscador Kayak, que fez o levantamento, a ideia era comparar ”duas épocas similares”, ou seja, sem os efeitos das restrições da pandemia do coronavírus. A pesquisa considerou todos os voos de ida e volta partindo de todos os aeroportos do Brasil com destino a todos os aeroportos nacionais e internacionais.

Supremo dá até o dia 14 para Estados e o governo federal fecharem acordo sobre o ICMS de combustíveis.

Reprodução

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu até o dia 14 de junho para que os secretários estaduais, o governo federal e o Congresso cheguem a um acordo sobre as mudanças na cobrança do ICMS sobre combustíveis.

O acerto foi definido em uma audiência de conciliação no STF nesta quinta-feira (02) com a presença dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), além de secretários estaduais de Fazenda e representantes do governo federal.

Uma das soluções virá por meio da aprovação do projeto de lei em tramitação no Senado que estabelece os combustíveis como bens essenciais, portanto, com alíquota limitada de ICMS.

Segundo o presidente do Comsefaz (Comitê dos Secretários Estaduais de Fazenda) e secretário de Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, esta será uma das soluções para o impasse no STF.

Padilha disse que ficou acordado na audiência de custódia que as novas regras para a cobrança de ICMS sobre combustíveis deverá seguir alguns critérios, entre eles a cobrança de uma alíquota única, o compromisso de não ampliação da base tributária, a caracterização dos bens como essenciais e a monofasia na cobrança do tributo.

"Acordo depende do entendimento de todas as partes. Da parte os estados eu posso falar que a boa vontade é total. Não queremos ficar em litígio, isso eu conversei agora com o presidente Arthur Lira e expliquei a ele que a gente não tem interesse algum em estar sempre em qualquer assunto puxando interpretações diferentes, a gente quer convergir", disse Padilha, ao fim do encontro.

O presidente do Comsefaz disse que será elaborado um novo convênio por parte dos estados para a cobrança do ICMS com base nesses critérios. Não há disposição dos estados, segundo Padilha, em insistir nas regras que foram contestadas pelo governo no STF.

A regra estabelecia uma alíquota única do ICMS, mas permitia que cada estado desses descontos específicos, o que, na prática, levava a cobranças diferentes do imposto em cada unidade federativa.

"A gente não vai ficar mais nesse ponto, a gente vai avançar, a gente está disposto a construir algo que seja bom para o país e que tenha o aval da justiça, do Supremo Tribunal Federal, bem como do Congresso Nacional. Ele colocou alguns pontos para gente desenvolver. Vamos fazer um grupo de trabalho imediato, até o final do dia eu tenho que indicar os secretários que vão participar das diversas reuniões do país, bem como o Congresso Nacional e a Advocacia Geral da União também vão indicar os participantes", disse Padilha.

Mendonça é o relator de uma ação no STF apresentada pelo governo contra o convênio dos secretários estaduais. No mês passado, o ministro concedeu uma decisão liminar (provisória) suspendendo parte do ato, a pedido da Advocacia Geral da União.

O ministro decidiu, então, pedir dados dos estados sobre a arrecadação com o ICMS e marcar uma audiência de conciliação com todas as partes, antes de tomar uma nova decisão no caso.

Chefe da casa civil diz que se a situação do País piorar, o governo pode decretar calamidade pública.

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou nesta quinta-feira (2) que "atualmente" não vê necessidade da decretação de um estado de calamidade pública, mas afirmou que essa possibilidade existe dependendo da situação do País. A declaração ocorreu em entrevista à CNN Brasil.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Vai depender da situação do País. A população está sofrendo hoje", disse Ciro Nogueira.

"Vai depender da situação do País. A população está sofrendo hoje. Eu não vejo necessidade desse estado de calamidade atualmente, mas se chegar a um ponto de uma situação como essa, nós teremos que decretá-la. Mas eu espero que isso não seja necessário", disse o ministro.

A possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro pedir ao Congresso Nacional para decretar o estado de calamidade a poucos meses da eleição passou a ser defendida por uma ala do governo, que busca criar mecanismos para derrubar o preço dos combustíveis e da energia por meio de subsídios.

Esse decreto, no entanto, esbarra no desejo de Bolsonaro de reajustar os salários dos servidores públicos.

A calamidade libera uma gastança irrestrita pelo governo. Não apenas medidas para reduzir combustíveis, mas também, por exemplo, ampliação do Auxílio Brasil. O decreto precisa ser votado previamente pelo Congresso Nacional. Para ministros do governo, o decreto é colocado como "última possibilidade".

O instrumento é previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Constituição. Mas uma alteração feita na regra por sugestão do governo Bolsonaro estabelece que, durante a vigência do estado de calamidade pública, fica proibido a concessão de reajuste de salários e de benefícios como o vale-alimentação. Esse reajuste, porém, poderia ser feito antes do decreto.

Na entrevista desta quinta, Ciro Nogueira também afirmou que está a situação do País está "muito difícil" e que isso dificulta a concessão de reajuste.

"Ainda estamos estudando. Ainda não temos definição. Estamos buscando alternativas. Mas a situação está muito difícil para conceder aumento para os servidores nesse ano."

Em relação ao reajuste no vale-alimentação de todos os servidores, que está sendo estudado como um substituto do aumento salarial, Nogueira confirmou que há essa possibilidade, mas disse que isso pode ferir a legislação eleitoral.

"Tem (essa possibilidade), mas existe uma dúvida jurídica muito grande se o governo federal, por conta da legislação eleitoral, pode conceder esse aumento. Se a legislação eleitoral permitisse, eu tenho certeza que o presidente já tinha feito isso."

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,786	4,788
Dólar Turismo	4,88	4,989
Peso Argentino	0,0393	0,0398
Euro	5,149	5,15

Atualizado em: 02/06/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.393pts	+0.92%

Atualizado em 02/06/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	12,75%

Variação Semestral Atualizada em 02/06/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	-	0,52	-
EM 2022	4,23	7,32	4,42
12 MESES	10,68	10,25	10,85

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/06 (SEMANA ATUAL)	26/05 (SEMANA ANTERIOR)	02/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,85	R$ 11,10	R$ 11,10
Vaca	1kg vivo	R$ 10,35	R$ 10,35	R$ 10,45
Suíno	1kg vivo	R$ 4,49	R$ 4,67	R$ 5,63
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,45	R$ 10,47
Agricultura	**Unidade**	**02/06** (SEMANA ATUAL)	**26/05** (SEMANA ANTERIOR)	**02/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 184,50	R$ 187,93	R$ 191,16
Arroz	50kg	R$ 71,73	R$ 71,61	R$ 70,78
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 312,50
Milho	60kg	R$ 85,80	R$ 87,33	R$ 88,25
Trigo	1Ton	R$ 2.122,18	R$ 2.113,89	R$ 1.912,95

Atualizado em: 02/06/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes encaminha para a Procuradoria-Geral da República depoimento de Daniel Silveira em inquérito por desobediência.

Rosinei Coutinho/STF

Ministro determinou que procuradoria se manifeste em 15 dias, inclusive, sobre eventuais diligências.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes encaminhou para a Procuradoria-Geral da República o depoimento prestado pelo deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) à Polícia Federal (PF) no inquérito em que o parlamentar é investigado por desobediência.

Essa investigação foi iniciada após Silveira resistir ao cumprimento de medidas restritivas determinadas por Moraes – entre elas, o uso da tornozeleira eletrônica.

No despacho, o ministro afirma que a PGR deve se manifestar em 15 dias, ”inclusive no que diz respeito a eventuais diligências que entender pertinentes”.

Silveira foi ouvido pelos policiais federais no último dia 4 de maio. Questionado sobre não ter recebido policiais federais no fim de março para a instalação da tornozeleira, o parlamentar confirmou que se recusou a receber o dispositivo.

O deputado disse avaliar que por decisão do Supremo, medidas cautelares que interferem no exercício do mandato devem ser analisadas pela Casa Legislativa do parlamentar.

Silveira também disse que sua estadia nas dependências da Câmara para evitar cumprir a decisão ”teve o objetivo de resguardar tão somente a independência do Poder Legislativo”.

Em 20 de abril, Silveira foi condenado pelo STF a 8 anos e 9 meses de prisão em regime fechado por ataques antidemocráticos a ministros, ao tribunal e à democracia.

No dia seguinte à condenação, recebeu um perdão da pena do presidente Jair Bolsonaro, de quem é aliado. Ações apresentadas pela oposição ao STF questionam a validade jurídica da decisão de Bolsonaro.

Além disso, na visão do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, o perdão não se aplica às medidas restritivas, como uso de tornozeleira.

Fake news

Alexandre de Moraes incluiu o Partido da Causa Operária (PCO) no inquérito das fake news, em despacho desta quinta-feira (2). Em postagens nas redes sociais, segundo a decisão, o PCO, partido da extrema-esquerda, atacou o STF e defendeu sua dissolução.

Moraes determinou que a PF intime, dentro de cinco dias, o presidente do partido, Rui Costa Pimenta. Ele deverá depor sobre postagens feitas pelos perfis do PCO nas redes sociais. As contas do partido no Twitter, Facebook, Instagram, Telegram, YouTube e TikTok, também deverão ser bloqueadas, segundo a decisão. O conteúdo das contas deverá ser preservado.

”Em sanha por ditadura, skinhead de toga retalha o direito de expressão, e prepara um novo golpe nas eleições. A repressão aos direitos sempre se voltará contra os trabalhadores! Dissolução do STF”, publicou o partido no Twitter em postagem citada por Moraes para justificar a decisão.

As postagens do partido nas redes, segundo o ministro, atingiram a honra e a segurança do STF e do TSE:

”Efetivamente, o que se verifica é a existência de fortes indícios de que a infraestrutura partidária do PCO, partido político que recebe dinheiro público, tem sido indevida e reiteradamente utilizada com o objetivo de viabilizar e impulsionar a propagação das declarações criminosas, por meio dos perfis oficiais do próprio partido, divulgados em seu site na internet”, afirmou o ministro.

Ministro do Supremo indicado por Bolsonaro suspende decisão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou mandato de deputado bolsonarista.

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o mandato do deputado estadual do Paraná Fernando Francischini (PSL) por divulgar fake news. A decisão da Corte Eleitoral ocorreu em 2021, quando o Tribunal avaliou a divulgação de notícias falsas contra as urnas eletrônicas como ação passível de cassação.

Nunes Marques, no entanto, em decisão monocrática, acatou o pedido de restauração da validade do mandato feito por Francischini. O fato que desencadeou as ações ocorreu em 2018, quando Francischini ocupava o cargo de deputado federal e se elegeu como deputado estadual mais votado naquelas eleições. Na ocasião, ele fez uma live no dia do pleito espalhando a notícia falsa de que duas urnas estavam fraudadas e não aceitavam votos em Jair Bolsonaro.

O parlamentar chegou a divulgar dois vídeos que comprovariam a tese, mas em ambos o eleitor que faz a denúncia tenta votar no número de Bolsonaro quando a tela da urna pede o voto para governador. O TSE esclareceu: "Dessa forma, ao ser digitado o pretendido número do candidato à presidência, a urna alertou que o voto seria nulo, visto que não havia candidato a governador correspondente àquele número".

O julgamento no Tribunal Superior Eleitoral foi finalizado em 2021, quando os ministros Mauro Campbell, Sérgio Banhos, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso entenderam que Francischini cometeu crimes ao utilizar o Facebook para promover desinformação sobre o processo eleitoral. O deputado acabou condenado por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político e de autoridade, práticas ilegais previstas no artigo 22 da lei complementar nº 64/1990, em uma decisão considerada histórica no Tribunal.

Por outro lado, a decisão mais recente de Nunes Marques destaca outro entendimento. "Para se chegar à condenação por uso indevido dos meios de comunicação, seria necessário assumir que o internauta participante da live era eleitor no Estado do Paraná, não havia ainda votado e, tendo assistido à transmissão, convenceu-se, pelo conteúdo, a votar no candidato."

O documento assinado pelo ministro do STF chama ainda de "gravíssimas" as condenações cassação de parlamentar eleito e declaração de inelegibilidade por oito anos. "As gravíssimas consequências atribuídas à configuração da utilização indevida dos meios de comunicação requerem a demonstração de provas robustas e incontestes relativamente à quebra da normalidade e legalidade das eleições, bem como do equilíbrio na disputa", aponta o texto.

Reprodução

TSE cassou e tornou inelegível o deputado estadual do Paraná Fernando Francischini, mas Nunes Marques restaurou mandato.

A decisão de Marques acontece dias após uma declaração de Alexandre de Moraes que citou a cassação do deputado como um balizador das ações do TSE para as eleições deste ano. Na última terça-feira (31), Moraes, que também é vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que a Justiça vai combater as "milícias digitais" e que a divulgação de notícias falsas sobre o processo eleitoral pode acarretar cassação de registro de candidatura.

Na fala, feita durante evento para diplomatas, ele lembrou a decisão sobre a cassação de Francischini e ressaltou: "Notícias fraudulentas divulgadas por redes sociais que influenciem o eleitor acarretarão a cassação do registro daquele que a veiculou".

O ministro citou a jurisprudência firmada pela Corte no ano passado que estabeleceu que todas as redes sociais são meios de comunicação, abrindo a possibilidade de julgar o uso malicioso sobre o sistema eleitoral como abuso de meio de comunicação, abuso de poder político e abuso de poder econômico. "E aqueles que se utilizarem desses instrumentos podem ter o registro de sua candidatura cassado, ou mesmo perder o mandato", explicou.

Ataque ao Supremo leva o ministro Alexandre de Moraes a incluir partido de extrema esquerda no inquérito das fake news.

O ministro Alexandre de Moraes determinou nesta quinta-feira (2) à Polícia Federal a investigação de ataques do Partido da Causa Operária (PCO), de extrema esquerda, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e a ministros da Corte.

A apuração será realizada dentro do chamado inquérito das fake news. Moraes determinou que, em cinco dias, a PF tome o depoimento do presidente do PCO, Rui Costa Pimenta. Ele terá de explicar as postagens. O ministro determinou ainda o bloqueio dos perfis dos partido em redes sociais.

O inquérito das fake news é o mesmo em que o presidente Jair Bolsonaro é investigado em razão da divulgação de informações falsas sobre urnas eletrônicas e ataques sem provas ao processo eleitoral. Também foi investigado nesse inquérito o deputado de extrema direita Daniel Silveira (PTB-RJ), por ataques e ofensas a ministros do STF. Ele agora responde a ação penal.

TSE/Divulgação

Ministro mandou PF ouvir presidente do PCO e bloqueou perfis da sigla em plataformas digitais.

Segundo o ministro, no caso do PCO, é preciso analisar se a estrutura partidária abastecida com dinheiro público está sendo utilizada para proferir os ataques contra a democracia.

Entre 2016 e 2018, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) repassou, em média, ao partido R$ 1,1 milhão por meio do fundo partidário, criado para arcar com os custos de manutenção das legenda. Mas, devido ao fraco desempenho eleitoral em 2018, o partido deixou de ter direito ao fundo partidário. Do fundo eleitoral, o PCO recebeu R$ 1,2 milhão em 2020. A distribuição dos recursos do fundo eleitoral entre os partidos será informada pelo TSE até o dia 16 .

”Há relevantes indícios da utilização de dinheiro público por parte do presidente de um partido político – no caso, o PCO – para fins meramente ilícitos, quais sejam a disseminação em massa de ataques escancarados e reiterados às instituições democráticas e ao próprio Estado Democrático de Direito, em total desrespeito aos parâmetros constitucionais que protegem a liberdade de expressão”, escreveu Moraes.

O ministro apontou ”fortes indícios de que a infraestrutura partidária do PCO, partido político que recebe dinheiro público, tem sido indevida e reiteradamente utilizada com o objetivo de viabilizar e impulsionar a propagação das declarações criminosas, por meio dos perfis oficiais do próprio partido, divulgados em seu site na internet”.

Segundo Moraes, além das publicações no Twitter, o PCO utiliza a estrutura partidária para divulgar as mesmas ofensas nos mais diversos canais (Instagram, Facebook, Telegram, YouTube, Tik Tok), ”ampliando o alcance dos ataques ao Estado Democrático de Direito, de modo que atinjam o maior número possível de usuários nas redes sociais, que somadas, possuem quase 290 mil seguidores”.

Supremo define que acordos se sobrepõem à legislação em questões trabalhistas.

Reprodução

Ao final seis ministros acompanharam o voto do relator, Gilmar Mendes.

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu nesta quinta-feira (2) que acordos coletivos se sobreponham ao previsto na legislação em questões trabalhistas durante o julgamento de um caso com repercussão geral, isto é, que terá de ser obrigatoriamente seguido pelas instâncias inferiores do Poder Judiciário.

Ao final seis ministros acompanharam o voto do relator, Gilmar Mendes, favorável a esse entendimento jurídico. Essa regra vale desde que seja preservado o patamar mínimo civilizatório da Constituição Federal.

”Justamente por ser clara a opção do constituinte de privilegiar a força normativa dos acordos e convenções coletivas de trabalho, a jurisprudência recente deste Supremo tem reconhecido que o debate sobre a validade de normas coletivas que afastam ou limitam direitos trabalhistas possui natureza constitucional”, votou o relator.

Apenas os ministros Edson Fachin e Rosa Weber votaram pela rejeição do pedido. O presidente do STF, Luiz Fux, e o ministro Ricardo Lewandowski não participaram da votação.

O advogado trabalhista Mauricio Corrêa da Veiga disse considerar o julgamento uma vitória do princípio da autonomia coletiva, em que uma categoria, por meio do sindicato, é que ”terá discernimento para dizer o que é melhor para ser transacionado com o empregador para a melhoria das condições de trabalho, mediante concessões recíprocas”.

”Caberá aos sindicatos se fortalecerem ao demonstrarem para as suas categorias que são combativos e que vale a pena se filiar. Depois da entrada em vigor da reforma trabalhista, foram explicitadas as rubricas que não podem ser transacionadas, assegurando patamares mínimos de segurança e saúde no trabalho”, afirmou ele, que é sócio do Corrêa da Veiga Advogados.

Deslocamento

O STF decidiu nesta quinta-feira (2), por maioria, validar normas coletivas de trabalho (acordos fechados entre patrões e trabalhadores) que reduzem ou limitam as chamadas horas ‘in itinere’ (tempo gasto pelo trabalhador no deslocamento entre casa e trabalho).

Na ação, a Mineração Serra Grande S.A., de Goiás questiona decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que invalidou uma convenção coletiva que liberou a empresa de pagar as horas referentes ao trajeto do trabalhador, caso a companhia fornecesse transporte.

Para a mineradora, o TST feriu o princípio constitucional da prevalência da negociação coletiva. Ela alega estar situada em local de difícil acesso e afirma que o horário do transporte público é incompatível com a jornada de trabalho.

Na sessão, Mauro de Azevedo Menezes, advogado do trabalhador que entrou com a reclamação trabalhista contra a mineradora, argumentou que a negociação coletiva que elimina direitos legais não pode ser um “cheque em branco” assinado por dirigentes sindicais.

Quebra de sigilo: Conselho Nacional de Justiça pode requisitar dados de juízes e desembargadores sem autorização judicial, decide o Supremo.

É lícito que o corregedor nacional de Justiça solicite dados fiscais e bancários de magistrados, desde que seja através de processo regularmente instaurado para apuração de infração por pessoa determinada, mediante decisão fundamentada e baseada em indícios concretos da prática do ato. Essa foi a decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF) ao julgar uma ação direta de inconstitucionalidade no Plenário Virtual.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) entraram com uma ação no STF contra a atuação do CNJ.

As entidades de classe questionavam o artigo 8º, V, do Regimento Interno do Conselho Nacional de Justiça (Resolução nº 67/2009), que atribui ao corregedor nacional de Justiça competência para "requisitar das autoridades fiscais, monetárias e de outras autoridades competentes informações, exames, perícias ou documentos, sigilosos ou não, imprescindíveis ao esclarecimento de processos ou procedimentos submetidos à sua apreciação, dando conhecimento ao Plenário".

Segundo os magistrados, tal competência atribuída ao CNJ extrapola a reserva de jurisdição (impedimento de órgãos exercerem atividades pertencentes a outro poder).

O advogado-geral da União e o procurador-geral da República se manifestaram pelo não provimento da ação, sustentando que "a norma se compatibilizaria com a Constituição Federal, por consoante com as atribuições do CNJ estabelecidas pelo texto magno, além de inexistente proteção absoluta de informações sigilosas e em jogo hipótese de transferência, e não quebra, de sigilo".

A relatora do caso foi a ministra Rosa Weber, que votou pela parcial procedência dos pedidos. Em seu voto, a ministra destacou que o levantamento de dados pelo CNJ é uma de suas atribuições previstas em norma constitucional.

"O controle interno do Poder Judiciário coaduna-se com os valores republicanos e com a necessidade de manter a idoneidade do exercício do poder que é a jurisdição", escreveu ela.

Em relação aos dados fiscais e bancários, a ministra ressaltou que o STF reconhece o status constitucional do sigilo fiscal, mas não como direito absoluto. Ela destacou ainda que diversos julgados da Corte declararam a constitucionalidade de normas que autorizam o compartilhamento de relatórios de inteligência financeira a outros procedimentos fiscalizatórios, como Comissões Parlamentares de Inquérito, por exemplo.

"Assim, havendo justificativa para a presente hipótese de transferência de sigilo, compreendo constitucionalmente idôneo que o próprio corregedor nacional de Justiça, no que está dentro de sua competência e observadas as devidas garantias, proceda à requisição, às autoridades competentes, dos dados sigilosos em questão", afirmou a ministra em voto.

CNJ/Divulgação

Segundo os magistrados, tal competência atribuída ao CNJ extrapola a reserva de jurisdição.

"Tais hipóteses excepcionam a regra geral prevista na lei, de que só possível o fornecimento de dados financeiros mediante ordem judicial, inclusive para instruir inquérito administrativo disciplinar", ressaltou Rosa Weber.

O ministro Alexandre seguiu o voto da relatora, destacando que a autonomia do CNJ para requisitar informações é fundamental para cumprimento de suas atribuições. Entretanto, essas funções devem ser desempenhadas através de um regular de processo administrativo.

"Estabelecida a possibilidade de o CNJ, amparado normativamente pela resolução (de assento constitucional) que antecede o Estatuto da Magistratura, requisitar dados bancários e financeiros no âmbito de sua missão correicional, apropriando-se do sigilo inerente aos dados transferidos, cabe mencionar, contudo, que o compartilhamento exige a instauração regular de processo administrativo, a determinação de pessoa certa a ser investigada e decisão fundamentada sobre a imprescindibilidade dos dados postulados, conforme assentado pela ministra relatora", argumentou Alexandre.

Os ministros Cármen Lúcia, Luiz Edson Fachin, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso, Nunes Marques, André Mendonça, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Alexandre acompanharam integralmente o voto-relator. Já Ricardo Lewandowski acompanhou o voto, mas com ressalvas. Para Lewandowski, o corregedor nacional de Justiça não pode ingressar na reserva de jurisdição. (ConJur)

Presidente da Anatel diz que adiamento da implantação da tecnologia 5G no País era necessária.

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, confirmou nesta quinta-feira (2), que a postergação da ativação do 5G nas capitais de julho para setembro foi necessária por conta da escassez de equipamentos para limpeza da faixa de 3,5 Ghz e da ausência de alternativas para contornar esse problema. Além disso, não descartou novos atrasos, embora esse não seja o cenário esperado.

A faixa de 3,5 Ghz está passando por uma limpeza a fim de evitar interferências no tráfego do sinal de 5G com os sinais de TV para antenas parabólicas, que transitam no mesmo espaço. Esse trabalho requer a importação de filtros para adaptação das grandes antenas. O problema é que a principal fabricante dos equipamentos é a China, que atravessou uma nova onda de covid e de restrições à circulação nos últimos meses, atrasando o envio dos itens.

Reprodução

O prazo original para conclusão da limpeza da faixa e liberação para as operadoras era 30 de junho.

A possibilidade de extensão do prazo em 60 dias já era prevista no edital dos lotes de frequências para o 5G, realizado no fim do ano passado pela Anatel. A proposta de utilização de uso desse prazo adicional partiu do Grupo de Acompanhamento das Obrigações da Faixa de 3,5 Ghz (Gaispi) após ouvir o relato de problemas das empresas com a importação dos filtros.

"Diante da indisponibilidade de filtros para proteger os sistemas profissionais de TV aberta neste momento, se optou por aprovar a proposta do Gaisp. Não vamos permitir ativar o 5G e derrubar a TV aberta", declarou Baigorri, em entrevista coletiva à imprensa.

O adiamento foi aprovado por unanimidade na reunião do conselho diretor da Anatel realizado na tarde desta quinta-feira. "Está evidente que não existem alternativas para antecipar o cronograma", completou o presidente da agência reguladora.

Mesmo com a extensão do prazo em 60 dias, ele indicou que o prazo é curto e continua sendo desafiador para garantir a chegada dos filtros e a sua instalação devida.

Eventualmente, o 5G pode ser ativado antes de setembro em capitais onde a limpeza for concluída antes. A importação dos equipamentos continuará sendo monitorada, mas não estão descartados os riscos de novos atrasos.

O edital do leilão das faixas do 5G não prevê, entretanto, a concessão de prazos além desses 60 dias. "Se acontecer alguma coisa, a gente vai ter que ver como é que lida", disse Baigorri. "O Gaisp vai ter que montar um plano de contingência", acrescentou.

O prazo original para conclusão da limpeza da faixa e liberação para as operadoras era 30 de junho, com ativação do 5G para uso pela população até 31 de julho. Com o prazo adicional, as novas datas passam a ser de 29 de agosto e 29 de setembro, respectivamente, conforme esclarecido pela Anatel.

A corrida por liminares para conseguir abrir cursos de medicina criou um mercado paralelo de consultores, advogados e até mantenedores de faculdades.

A corrida por liminares para conseguir abrir cursos de medicina, fora do programa Mais Médicos e da moratória de cinco anos instituída em 2019, criou um mercado paralelo de consultores, advogados e até mantenedores de faculdades oferecendo caminhos para que as instituições de ensino entrem nesse rentável mercado, que movimenta cerca de R$ 12 bilhões, o equivalente a 25% do faturamento total do ensino superior.

Esses serviços estão sendo ofertados até em redes sociais. O Valor teve acesso a um post de uma consultoria mineira chamada CVFAC – Compra e Venda de Faculdades, cujo título da publicação é "Abra sua faculdade de medicina com a CeVeFac."

A proposta inclui um pagamento caução de R$ 300 mil, outros R$ 4 milhões quando a liminar é concedida pelo juiz e mais 6% das mensalidades durante cinco anos, que é praticamente o período de todo o curso de medicina. O post informa ainda que o interessado deve ter conhecimentos da área médica e do setor de ensino superior.

"Você deve possuir uma faculdade em qualquer lugar (não pode ser local/cidade que tenha faculdades dos grandes grupos como Kroton, Ser, etc)", mas pode ser em regiões em que os consolidadores tenham polo de ensino a distância, cuja presença é praticamente em todo o País. Além disso, a consultoria destaca que o interessado deve ter condições financeiras para montar laboratório de medicina e estrutura física para faculdade e possuir um hospital ou uma parceria com algum hospital.

Segundo fontes, já há até mantenedores de faculdades entrando com ações na Justiça com o único intuito de obter a liminar que exige a análise do MEC (Ministério da Educação) para depois negociar investimentos com parceiros ou outras instituições de ensino mais capitalizadas.

"Algumas escolas conseguem a liminar, mas chegam à conclusão que não vão ter condições financeiras para arcar com todos os custos para montar um curso de medicina. Outras já sabem que não têm recursos e buscam a liminar. Há esses dois casos de mantenedores oferecendo liminar e negociando com outras instituições de ensino com mais recursos para investir na estrutura de medicina", disse um advogado.

Após a vitória na Justiça, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), autarquia do MEC, faz visitas na unidade a fim de verificar se a estrutura está adequada e se o prometido na documentação enviada foi cumprido.

Reprodução

Consultorias, advogados e mantenedores ofertam serviços para abrir cursos por meio de ações judiciais.

"Isso virou um mercado de balcão secundário de autorizações através de liminares. Virou um caça níquel de consultorias, advogados que estão topando qualquer coisa por R$ 30 mil, R$ 50 mil", criticou Elizabeth Guedes, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup).

As liminares judiciais obrigam a Seres a analisar os pedidos de abertura de cursos, uma vez que desde 2019 não há liberação de novas graduações de medicina devido a uma moratória de cinco anos proibindo a criação dessas graduações. A ação judicial também contorna a Lei dos Mais Médicos, de 2013, que só autoriza faculdades particulares ofertarem medicina atendendo ao edital do governo federal.

Hoje, há cerca de 180 ações judiciais em trâmite, sendo que uma parte relevante entrou com os pedidos neste ano, após três instituições de ensino terem obtido vitória na Justiça e já estarem inscrevendo alunos.

Por se tratar de uma graduação com forte demanda, as escolas conseguem efetivar as matrículas rapidamente, com a nota do último Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), sem necessidade de realizar um processo seletivo, que é um processo mais burocrático.

"Após, as matrículas efetivadas e os alunos já estudando é complicado o MEC recorrer da decisão para fechar o curso. Não vão querer prejudicar o aluno. Perde-se o objeto", disse o advogado.

O MEC não retornou e a CVFAC informou que considera legítimo o pedido de liminar, uma vez que as faculdades têm liberdade para operar outros cursos sem necessidade de chamamento púbico, como exige o Mais Médicos.

Superior Tribunal de Justiça veta testemunho de ex-promotor em processo judicial em que ele atuou.

Não é permitido ao membro do Ministério Público que nessa condição atuou na fase inquisitorial ser ouvido como testemunha em juízo, por absoluta incompatibilidade.

Com base nesse entendimento, firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no julgamento do RHC nº 20.079/SP, de relatoria da ministra Maria Thereza de Assis Moura, a ministra Laurita Vaz anulou decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que permitiu que o ex-promotor (atual desembargador do TJ-SP) Christiano Jorge Santos fosse ouvido como testemunha em um processo de estelionato.

No caso concreto, um homem foi denunciado pelo Ministério Público pela suposta prática crime descrito no artigo 171, caput, c/c 29, caput, e 71, caput, do Código Penal (estelionato). Segundo o MP, o réu obteve vantagem ilícita de R$ 744 mil, em prejuízo da Companhia Siderúrgica Nacional, mediante fraudes.

Sergio Amaral/STJ

Ministra Laurita Vaz apontou manifesta ilegalidade na decisão do TJ-SP.

A oitiva do ex-promotor foi requerida em substituição a outra testemunha. A defesa questionou o ato, já que ele estaria impedido de depor como testemunha, uma vez que havia presidido o procedimento investigatório criminal.

O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) negou o pedido da defesa com a alegação de que não foram apresentados documentos fundamentais à análise da ocorrência do suposto constrangimento ilegal sofrido pelo paciente.

Ao analisar o HC, a ministra entendeu que havia patente ilegalidade, condição suficiente para justificar a concessão da ordem de ofício para anular a oitiva

"De fato, o direito invocado pela defesa é inconteste, pois, além de terem sido juntadas cópias das manifestações do ex-promotor de Justiça no Procedimento Investigatório Criminal (PIC) de n. 94.0001.0000672/2017-0, o próprio assistente de acusação, no seu pedido, expressamente declinou que a mencionada testemunha atuou na fase inquisitorial em que foram apuradas as condutas delitivas imputadas ao paciente", escreveu a julgadora na decisão. O réu foi representado pelo advogado Francis Hamer Bullos.

A ministra Laurita Vaz é uma jurista e magistrada brasileira. É desde 2001 ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ela foi nomeada ao cargo pelo ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB). No biênio 2016/2018, foi a primeira mulher a presidir este tribunal. (ConJur)

Justiça condena empresário a indenizar vizinho por causa de ofensas antissemitas.

Reprodução

A decisão é da juíza Andrea Ferraz Musa, da 2ª Vara Cível do Foro Regional de Pinheiros.

A juíza Andrea Ferraz Musa, da 2ª Vara Cível do Foro Regional de Pinheiros, condenou um empresário a indenizar seu vizinho em R$ 30 mil por danos morais por ter proferido ofensas antissemitas e agredido o autor da ação.

As ofensas e as agressões teriam sido motivadas pelo fato de o vizinho ter esvaziado dois pneus do carro do filho do empresário que estava na vaga de garagem destinada ao seu apartamento.

O autor da ação narra que acionou a portaria do prédio, pediu informações no grupo de WhatsApp dos moradores e mesmo assim esperou muito tempo para que pudesse retirar sua motocicleta que estaria "presa" pelo veículo.

Irritado, ele teria avisado que esvaziaria os pneus do carro. O filho do empresário chegou após ele ter murchado dois deles e, a partir daí, teve início uma discussão.

Conforme testemunhos dos funcionários do prédio, o empresário teria chamado o vizinho de "judeu filho da puta", "bichinha louca" e "judeu de merda". Também teria chamado os funcionários do condomínio que o estavam contendo para que não agredisse o vizinho de "seguranças de merda".

Mais de um ano após o episódio, o empresário teria encontrado o vizinho na porta do prédio enquanto ele conversava com o porteiro e deu início a outra série de agressões. Conforme o relato de testemunhas, sem que o autor houvesse dito qualquer coisa, o réu passou a dizer "o que você está falando com esses porras?"; "judeu filha da puta"; "vagabundo".

Segundo um porteiro, o empresário ainda afirmou que "Hitler estava certo", que "Hitler deveria ter terminado o que começou" e que "essa corja mereceu".

Ao analisar o caso, a magistrada inicialmente apontou que a prova testemunhal produzida é robusta e segura e comprova conduta destemperada do réu. Ela pondera que o autor, de fato, errou ao esvaziar os pneus do carro do filho do empresário, mas que após esse erro, o autor não incorreu em qualquer outro.

A magistrada lembrou que no segundo evento da rixa entre vizinhos as agressões se mostraram despropositadas e sem qualquer provocação. "Por que o ódio? Por que a perseguição? Por que ir atrás do autor quando ele está sentado em sua moto conversando com o porteiro um ano e três meses após o episódio de murchar o pneu? Porque dar um tapa na cara do autor, que sequer retrucou a conduta do réu? Por que xingá-lo de "judeu filha da puta"? Por que dizer que "Hitler deveria ter terminado seu serviço"? Por que tanto ódio?", questionou a juíza.

Ela registrou que as frases proferidas pelo réu representam não apenas uma ofensa ao povo judeu, mas a toda humanidade. "O desrespeito carregado em tais ofensas excedem tudo que o bom senso possa esperar de uma pessoa. Não há "cabeça quente" que justifique qualquer uma dessas frases", escreveu na decisão. O autor da ação foi representado pelos advogados André Furegate de Carvalho e Priscila Cortez de Carvalho, do escritório Cortez de Carvalho Furegate Sociedade de Advogados. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Mega-Sena: Números de aposta que levou 117 milhões de reais foram escolhidos pela irmã do dono de uma lotérica de Santa Catarina.

A escolha dos números da aposta que acertou sozinha o concurso da Mega-Sena na noite de terça-feira (31), e que levou o prêmio de R$ 117.557.270,98, foi feita pela irmã do dono da lotérica de Blumenau (SC), no Vale do Itajaí, de onde o bolão com 42 pessoas saiu.

Segundo o proprietário do estabelecimento, a mulher é aposentada, gosta bastante de jogos e tem um caderno com os números mais sorteados.

”Ela gosta de ver , acompanhar. Tem um caderno com os números da chave de ouro”, comentou. ”A gente tem sempre uma mística, usamos sonhos, simpatias também”, disse.

O bolão do jogo premiado foi feito com oito números e saiu da lotérica localizada no bairro da Velha e que é conhecida por ser ”pé quente” na cidade, segundo Roberto Leitzke. Nos últimos três anos e meio, foram R$ 183,7 milhões em prêmios.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo o proprietário do estabelecimento, a mulher é aposentada, gosta bastante de jogos e tem um caderno com os números mais sorteados.

Lotérica da sorte

Segundo empresário, a maioria dos vencedores do prêmio mais recente já resgatou o valor. Entre os sortudos estão moradores da cidade que frequentemente apostam na lotérica.

”Tem que gostar de jogar e tem que ser persistente”, explicou.

Em 29 de janeiro, a empresa já havia sido responsável pela aposta que levou R$ 36,7 milhões. O prêmio foi resultado de um bolão com 27 pessoas, sendo uma delas foi vencedora também na terça-feira. Naquela ocasião, Leitzke foi quem escolheu os números.

Em dezembro de 2021, um bolão com 15 cotas foi o ganhador do concurso 2390 da Lotofácil na lotérica. Já em junho, saiu do local uma das apostas vencedoras da Quina de São João, com prêmio total de R$ 204,8 milhões.

Em 2020, a quina da Mega-Sena também saiu para o estabelecimento. A lotérica existe na cidade desde 1991 e foi comprada por Roberto em 2017.

Para apostar na Mega-Sena

As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal – acessível por celular, computador ou outros dispositivos. É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade (18 anos ou mais) e preencher o número do cartão de crédito.

Probabilidades

A probabilidade de vencer em cada concurso varia de acordo com o número de dezenas jogadas e do tipo de aposta realizada. Para a aposta simples, com apenas seis dezenas, com preço de R$ 4,50, a probabilidade de ganhar o prêmio milionário é de 1 em 50.063.860, segundo a Caixa.

Já para uma aposta com 15 dezenas (limite máximo), com o preço de R$ 22.522,50, a probabilidade de acertar o prêmio é de 1 em 10.003, ainda segundo a Caixa. As informações são do portal de notícias G1.

Enquanto o mercado legal de maconha já movimenta 130 milhões de reais no Brasil, usuários ainda são presos por “farelo”.

A cannabis sativa, a popular maconha, vive um momento singular após décadas de total proibição no Brasil. Por um lado, cada vez mais decisões judiciais têm liberado seu cultivo e consumo medicinal, proporcionando tratamento para diversas doenças e aquecendo um mercado que já movimenta R$ 130 milhões por ano.

Por outro, muitos brasileiros são detidos, processados e condenados por terem sido pegos com ínfimas quantidades da planta, como um ex-militar que foi preso com 0,3 grama e agora pode ser sentenciado a cinco anos de cadeia.

Hoje, por volta de mil pessoas possuem habeas corpus preventivo que permitem o cultivo e o consumo da cannabis para tratar doenças como autismo, epilepsia, Alzheimer, fibromialgia, depressão, ansiedade e enxaqueca crônica.

Além de 5.500 médicos que prescrevem a planta no país, há algumas associações de pacientes com permissão para fornecer medicamentos para seus associados – a maior delas, a Abrace Esperança, da Paraíba, tem 28 mil inscritos.

Já a Anvisa autoriza a importação e comercialização de 18 produtos à base de cannabis, todos vendidos em farmácias.

Esse precedente fez florescer o mercado legalizado nos últimos anos: médicos, farmacêuticas, startups, sites especializados, consultorias, aceleradoras de empresas, agências de emprego e fundos de investimentos de grande bancos colocam e ganham dinheiro no setor.

Já a venda da planta para uso recreativo se enquadra no crime de tráfico de drogas.

Crescimento do setor

Um estudo da Kaya Mind, consultoria que há um ano e meio produz dados sobre o mercado canábico brasileiro, estima que apenas o setor de medicamentos gerou R$ 130 milhões no ano passado no país – estima-se que no ano passado o setor cresceu 124%.

Segundo a pesquisa, o valor é subdimensionado, pois leva em conta só medicamentos auditados pela Anvisa, o que representa uma pequena parte dos produtos vendidos em território nacional.

A consultoria também aponta que o Brasil tem potencial de criar 328 mil empregos formais e informais caso haja uma regulamentação que inclua o uso medicinal, industrial e adulto (recreativo) da planta. Em quatro anos, o setor geraria R$ 26,1 bilhões à economia do país, estima a empresa.

“A gente costuma dizer que a maconha hoje vive um momento esquizofrênico. Como pode existir um mercado legal com produtos vendidos na farmácia ao mesmo tempo em milhares de pessoas ainda são encarceradas por causa da mesma planta? Do lado do uso adulto, existe um enorme mercado legal, que gera renda e empregos, mas o principal produto é proibido”, diz Maria Eugenia Riscala, CEO da Kaya Mind.

Reprodução

A cannabis sativa, a popular maconha, vive um momento singular após décadas de total proibição no Brasil.

Um recente caso ilustra esse cenário de proibição: um ex-soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) pode ser condenado a cinco anos de prisão depois de ter sido pego com 0,3 grama de maconha no quartel. Segundo a denúncia do Ministério Público Militar (MPM), a posse da droga ”gera efeito negativo no moral e na autoestima da corporação, bem como no próprio conceito social das Forças Armadas.”

O caso aconteceu no ano passado, quando João (nome fictício), de 21 anos, deixava o quartel em uma cidade da região Sul.

”Eles usaram cães farejadores e balançaram minha mochila. Caiu um pouco de maconha, mas era farelo. Não dava para fumar”, diz.

Segundo relatórios de órgãos de saúde e do Ministério Público, um cigarro de maconha costuma ter entre 0,5 e 1,5 grama no Brasil.

João conta que usava cannabis para melhorar sua ansiedade e depressão crônicas. Nos últimos anos, a Justiça já deu decisões liberando o plantio por pessoas que sofrem com essas condições, mas o ex-militar não tinha essa autorização.

”Na época eu tinha até dado um tempo. Mas sobrou o farelo na mochila, eu nem sabia que estava lá”.

Preso em flagrante, ele ficou em uma cela por algumas horas. Quando voltou ao trabalho, diz, passou a ser evitado por colegas e superiores.

”Nunca fumei no trabalho, sempre me dediquei muito à FAB. Mas fui totalmente excluído. Meus amigos passaram a me evitar para não serem vistos com um ’maconheiro’. Essa situação mexeu muito comigo, mexeu com minha cabeça.”

Ele ainda ficou alguns meses na FAB, mas deixou o posto no final do ano. O processo, porém, continuou e o jovem pode ser condenado de um a cinco anos de prisão. As informações são da BBC News.

Brasileiros relatam dificuldades no processo para tirar a cidadania portuguesa.

Os processos de cidadania portuguesa solicitados pelos brasileiros dispararam e se concentram nos cartórios de Portugal. Alegada demora na conclusão, falta de informação e conflito de dados durante o trâmite têm sido as principais reclamações feitas por quem submeteu pedidos.

O comerciante português António Henriques contou que ele e o filho brasileiro de 17 anos fizeram o pedido no consulado de São Paulo há quase um ano e meio. A desinformação na comunicação entre os órgãos de Portugal e o posto consular, segundo ele, criaram um entrave.

"O processo foi finalizado em Portugal em fevereiro. Pelo site do consulado, não consta que isso foi feito, o que inviabiliza o cartão cidadão (identidade) e passaporte português do meu filho", disse Henriques.

O comerciante diz que oito e-mails não foram respondidos pelo consulado. Também enviou reclamações ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e à Conservatória dos Registos Centrais. Afirmou que após esse trâmite conseguiu uma resposta do cônsul-geral adjunto em São Paulo, mas sem conteúdo específico sobre a cidadania. Esta semana, ele garantiu, enfim, ter recebido a tranquilizante orientação consular.

"Informaram que o processo pode seguir e que devo agendar no novo site. E que a informação do velho não inviabiliza. Posso avançar com o procedimento de documentação para meu filho brasileiro", garantiu Henriques.

A jurista portuguesa Isabel Grilo Comte explicou ao Portugal Giro que os consulados apenas encaminham os processos para as conservatórias (cartórios) de Portugal. Este trâmite pode atrasar ou acelerar o processo. Tudo depende de fatores como características e volume dos pedidos e recursos humanos de ambos os lados.

"Além de ser apenas um intermediário no pedido que remete para a conservatória, não faz uma análise do mesmo no que diz respeito, por exemplo, aos documentos e ao estabelecimento da filiação na menoridade", disse Comte.

Desencontros nos processos têm sido comuns. Uma lacuna que

Reprodução

Os processos de cidadania portuguesa solicitados pelos brasileiros dispararam e se concentram nos cartórios de Portugal.

a regularização da lei da nacionalidade promete preencher com a padronização de procedimentos e maior agilidade digital para reduzir o tempo de espera.

Após conseguir tirar a cidadania para parte da família antes de os pedidos dispararem nos últimos anos, um brasileiro, que vive entre Brasil e Portugal e pediu para não ser identificado porque diz atuar junto ao governo português, afirmou que os demais processos emperraram.

"Processos que duravam de oito a 12 meses agora duram, em média, de 18 a 26 meses. Estou com dois processos, um da minha cunhada, que nem aparece ainda no sistema, e o cunhado da minha mulher, que surgiu no sistema de consulta após seis meses e nem entrou na fase de análise", garantiu o brasileiro.

As desventuras em busca do passaporte português não são de hoje, como contou Tiago Fernandes, que conseguiu a cidadania há cerca de seis anos.

"Sou neto e filho de portugueses que migraram para o Rio de Janeiro e, aos 28 anos, decidi fazer o meu pedido de nacionalidade. Fiz o pedido junto ao vice-consulado português no Ceará. O processo levou quase sete anos e foi marcado por muita falta de informação e comunicação", afirmou Fernandes.

Por outro lado, há brasileiros que dizem terem conseguido a cidadania sem entraves e em um prazo entre 12 meses e dois anos. As informações são blog Portugal Giro, do jornal O Globo.

Alta de casos há décadas já indicava riscos de expansão da varíola dos macacos.

O surto internacional de casos de varíola dos macacos fora da África em maio surpreendeu parte da comunidade médica, mas epidemiologistas que já estudavam a doença afirmam que a ocorrência deste evento era uma questão de tempo. Desde os anos 1970, a ocorrência de casos nativos vem aumentando a cada década, as infecções em outros continentes seguem em função destes.

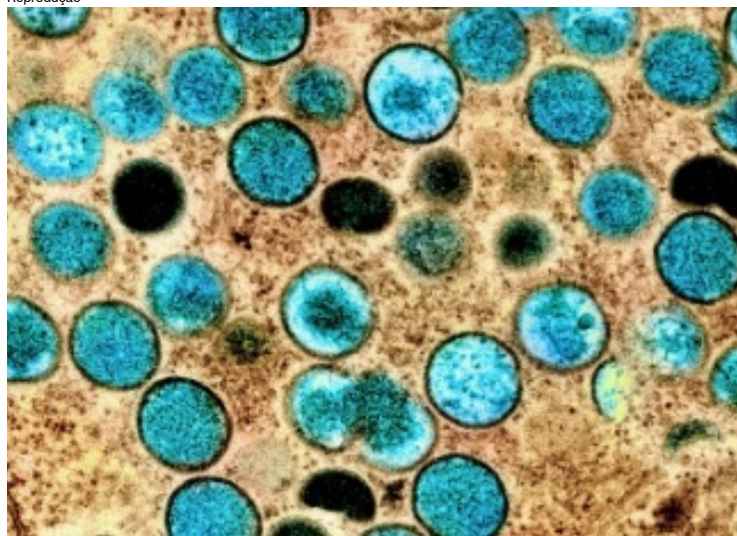
Na República Democrática do Congo, principal centro endêmico, os casos que eram dezenas na década de 1970 se tornaram, centenas depois de alguns anos, depois milhares após a virada do século, e agora dezenas de milhares. Em outros países, casos que eram menos de dez na década de 1990 já eram mais de uma centena na década passada, agora já foram mais de 600 antes de ter se passado um quarto da década atual.

Em dezembro do ano passado, antes de o atual surto iniciar, pesquisadores liderados por Robert Steffen, professor da Universidade do Texas ligado à OMS revisaram toda a literatura médica de epidemiologia sobre o assunto, que era pequena, com 48 artigos relevantes. "A aparição de surtos além da África realça a relevância global da doença", escreveram os cientistas.

Como o estudo constatou que a idade das pessoas contraindo a doença está aumentando a cada década, os pesquisadores validaram a conclusão de que a doença estava emergindo entre pessoas nascidas depois da década de 1970, quando a varíola humana foi erradicada, e a vacinação cessou. O imunizante tinha proteção cruzada contra varíola dos macacos, que agora só existem em pessoas mais velhas, uma parcela menor da população.

Por ter uma letalidade relativamente baixa, a doença atraiu pouca atenção de autoridades sanitárias em países mais ricos, mas pode ser grave para pacientes com imunidade prejudicada. Como é uma virose que custa um pouco a passar, até um mês, e provoca vesículas em muitos casos, ela pode ter um impacto social razoável pela necessidade de isolar as pessoas. A variante do oeste africano, que circula agora globalmente, é menos letal que a da bacia do Congo, o maior centro endêmico, afirma Steffen.

Na bacia do Congo e na Nigéria, a doença é endêmica, porque ocorre em populações de roedores e outros animais. Estes ocasionalmente a transmitem para humanos. (Apesar do nome, não é uma doença típica de macacos.)

O vírus entrou no radar das autoridades brasileiras impulsionado por outro patógeno. Quando ocorreu um grande surto do vírus ebola no oeste africano, o Brasil possui o desenho de um plano para lidar com doenças potencialmente emergentes, e a varíola dos macacos era uma delas.

Reprodução

Desde os anos 1970, a ocorrência de casos nativos vem aumentando a cada década.

"Em 2014, nós fizemos uma revisão no fluxo de comércio do Brasil com aqueles países da África Ocidental, porque nós temos grupos que vira-e-mexe se expõem nessa região. São militares em missões em regiões endêmicas, empresários que atuam nesses países, pessoas que vão trabalhar na diplomacia e outras", conta Wanderson Oliveira, ex-chefe da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), órgão do Ministério da Saúde que cuida de epidemias.

Tanto na Copa do Mundo de 2014 quanto na Olimpíada em 2016, o plano especial do Brasil para lidar com eventuais doenças importadas tinha a varíola dos macacos na lista de preocupações. Pouca atenção foi dada ao fato, sobretudo depois que a zika já estava circulando no país. Segundo Oliveira, apesar das trocas de governos e de ministros da Saúde de lá até aqui, o plano de vigilância perdurou e está sendo implementado agora.

"Se tivermos um casos suspeito de varíola dos macacos já é emitido um alerta importante, e se surgir um caso confirmado já é considerado um surto", diz Oliveira.

Segundo Oliveira, por não ter ligação muito direta com as áreas endêmicas, o Brasil é menos vulnerável que outros países, e talvez passe incólume pelo atual surto global, mas é preciso reforçar a vigilância em "pontos-cegos" da vigilância, como a ligação da África subsaariana com grandes hubs aéreos fora de lá, especialmente nos aeroportos de Casablanca, Paris e Lisboa. Outro ponto vulnerável é o comércio marítimo, principalmente em zonas portuárias de Rio de Janeiro, Santos e Recife onde existem zonas de prostituição. As informações são do jornal O Globo.

Mais um ataque com arma nos Estados Unidos: tiroteio durante funeral em Wisconsin deixa ao menos cinco pessoas feridas.

Pelo menos cinco pessoas ficaram feridas nesta quinta-feira (2) quando um atirador abriu fogo em um cemitério em Wisconsin, no norte dos Estados Unidos, durante o sepultamento de um homem que havia sido morto pela polícia dias atrás, informaram as autoridades e uma emissora local.

"Às 14h26min foram reportados muitos disparos no cemitério de Graceland. Há vítimas, mas desconhece-se quantas neste momento. A situação ainda está ativa e está sendo investigada", informou pelo Twitter o Departamento de Polícia de Racine.

Residentes do local afirmaram que ouviram de 20 a 30 tiros, segundo o Racine Journal Times.

Os Estados Unidos, um país devastado pela violência com armas de fogo, estão se recuperando de dois ataques a tiros ocorridos no mês passado: um em uma escola de ensino fundamental no Texas, que resultou na morte de 21 pessoas, e outro em um supermercado do estado de Nova York, que deixou dez mortos.

Reprodução

Atirador abriu fogo durante o sepultamento de um homem que havia sido morto pela polícia dias atrás.

Mortos em hospital

Em outro ataque a tiros nos Estados Unidos, na quarta-feira, um homem matou pelo menos quatro pessoas em um hospital em Tulsa, no estado de Oklahoma, informou a polícia local. O atirador tirou a própria vida após o crime.

Além dos cinco mortos, incluindo o agressor, a imprensa norte-americana estimou que ao menos 10 pessoas ficaram feridas no tiroteio em Tulsa.

As autoridades de Tulsa revelaram nesta quinta-feira (2) que o homem que matou as quatro pessoas, incluindo dois médicos, foi ao local para assassinar um cirurgião que ele culpava pelas dores que sentia após uma operação.

O atirador, identificado como Michael Lewis, abriu fogo na unidade do Sistema de Saúde St. Francis, especializada principalmente em medicina esportiva, com um fuzil semiautomático do tipo AR-15 adquirido no mesmo dia do tiroteio, informou o chefe da polícia de Tulsa, Wendell Franklin, em entrevista coletiva.

Segundo Franklin, o criminoso era um paciente que se queixava de dores contínuas nas costas após ter sido submetido recentemente a uma operação cirúrgica realizada pelo doutor Preston Phillips.

Cinco dias após o procedimento, Lewis ligou várias vezes para a clínica reclamando de dores, culpando o médico e pedindo mais tratamento. "Temos uma carta do suspeito, que esclarece como ele foi com a intenção de matar o Dr. Phillips e qualquer um em seu caminho", explicou Franklin, afirmando que o atirador se matou e deixou uma carta no local.

"Este é mais um ato de violência em uma cidade americana", acrescentou a polícia, citada pela ABC News.

O cirurgião Phillips, de 59 anos, foi morto junto com a doutora Stephanie Husen, uma especialista em medicina esportiva de 48 anos. A polícia identificou as duas outras vítimas como Amanda Green e William Love, mas não ficou claro se eles eram pacientes ou funcionários.

As autoridades locais chegaram três minutos depois de receber um chamado para atender um tiroteio no hospital. Os policiais correram para dentro do prédio e seguiram o som dos tiros até o segundo andar, e fizeram contato com as vítimas e o suspeito cinco minutos depois, disse Franklin. As informações são das agências de notícias AFP e Ansa.

Joe Biden convida presidente argentino para visita a Washington após a Cúpula das Américas.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, convidou o líder argentino Alberto Fernández para uma visita a Washington, marcada para julho, que ocorrerá em meio a atritos com o governo do Brasil e após uma reunião regional já marcada por polêmicas.

O convite foi feito durante uma conversa telefônica entre os dois líderes, ocorrida na noite de quarta-feira. Segundo o comunicado da Casa Branca, os dois tratarão de temas "bilaterais, regionais e globais, especificamente os direitos humanos, insegurança alimentar, mudanças climáticas e energia, inovação tecnológica e cadeias de suprimentos". Os temas, não só em relação à Argentina, fazem parte da agenda prioritária do governo Biden.

Ainda segundo a Casa Branca, Biden "reiterou que a relação dos EUA com as Américas é baseada na parceria, respeito mútuo e em um objetivo conjunto de promover uma recuperação verde e igualitária da pandemia da covid-19".

De acordo com a porta-voz da Casa Rosada, Gabriela Cerrutti, Fernández expressou sua preocupação com a crise no fornecimento global de alimentos, intensificada pelo conflito na Ucrânia – antes da guerra, russos e ucranianos eram responsáveis por fatia considerável dos estoques de grãos, como o trigo, e fertilizantes. Segundo Cerrutti, o presidente argentino mencionou uma frase dita pelo Papa Francisco, também na quarta-feira, para reiterar sua posição: "não se pode usar o trigo como arma".

Há quatro meses, Alberto Fernández estava frente a frente com aquele que, hoje, é o maior algoz do governo Biden: o presidente russo Vladimir Putin. Em viagem a Moscou, Fernández chegou a afirmar que a Argentina poderia ser "a porta de entrada para a Rússia na América Latina". Os países intensificaram suas relações desde a posse do atual presidente e, durante a pandemia, os russos forneceram vacinas Sputnik V, desde meados do ano passado também fabricadas em solo argentino.

Segundo fontes consultadas pelo jornal La Nación, essa aproximação com Putin, no momento em que a invasão da Ucrânia se mostrava cada vez mais possível, pôs um freio nos planos para um encontro bilateral entre Fernández e Biden. Para piorar, dias depois o líder argentino foi para a China, onde oficializou a entrada da Argentina na iniciativa Cinturão e Rota, um plano global de investimentos que está no centro da política externa chinesa.

Nas últimas semanas, houve um trabalho de reaproximação entre Washington e Buenos Aires, que culminou com a visita de um enviado especial da Casa Branca, o ex-senador Christopher Dodd, a Buenos Aires, na semana passada. Não se sabe se a confirmação da reunião bilateral estava na pauta, que trazia uma questão bem mais urgente para o governo Biden: a Cúpula das Américas, prevista para a semana que vem.

Reprodução/Twitter

O convite a Alberto Fernández foi feito durante uma conversa telefônica entre os dois líderes, ocorrida na noite de quarta-feira.

Apesar de a lista de convidados não ter sido divulgada pela Casa Branca, se sabe que os líderes de Cuba, Miguel Díaz-Canel, da Venezuela, Nicolás Maduro, e da Nicarágua, Daniel Ortega, não estão entre os presentes, o que provocou uma onda de críticas e ameaças de um evento esvaziado em Los Angeles.

A começar pelo presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, que prometeu não comparecer ao encontro caso houvesse alguma nação excluída, uma atitude similar à adotada pelo líder da Bolívia, Luis Arce. Os governos de Honduras e da Comunidade de Estados do Caribe, a Caricom, não confirmaram presença, enquanto Fernández e o presidente chileno, Gabriel Boric, participarão do encontro, mas devem expressar seu descontentamento com as exclusões, um chamado feito pelo líder argentino há cerca de um mês, e que foi reiterado pela Casa Rosada nesta quinta-feira.

"O que o presidente defende é que não haja exclusões na América Latina", disse a porta-voz da Presidência. Ela também descartou rumores de que a Argentina realizaria uma reunião paralela da Celac, a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos, como forma de protestar contra Washington.

A Argentina ocupa a presidência rotativa da organização desde janeiro, e vem aproveitando o espaço deixado pelo Brasil no continente para expandir suas iniciativas diplomáticas e exercer um papel de liderança. Na quarta-feira, o chanceler alemão, Olaf Scholz, confirmou que Fernández será o único líder da América Latina convidado para a reunião do G-7, no fim do mês. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Cem dias da guerra na Ucrânia: Minas explosivas são legado perigoso e já infestam 300 mil quilômetros quadrados.

Na última segunda-feira, o Festival de Cinema de Cannes anunciou uma premiação especial não a atores ou atrizes, mas sim a um cão, um Jack Russell terrier chamado Patron, não por seus méritos na tela, mas sim pelo seu papel na guerra da Ucrânia, que completa cem dias nesta sexta-feira (3): ele é um dos muitos animais que ajudam a encontrar minas explosivas, um trabalho que também lhe rendeu uma medalha concedida pelo presidente Volodymyr Zelensky.

À sua forma, o reconhecimento a Patron deu evidência a um dos mais perigosos legados que o conflito deixará à Ucrânia: as grandes áreas repletas de minas terrestres e outros tipos de explosivos não detonados, como as bombas de fragmentação, e que podem levar anos, ou décadas, para serem desarmados.

Segundo estimativas do governo de Kiev, 300 mil km² do território ucraniano precisarão ser "limpos", ou seja, passar por uma lenta e minuciosa análise para encontrar e desativar minas explosivas, bombas de fragmentação e demais armamentos não detonados.

"Cerca de 10% a 30% de todas as armas explosivas usadas, lançadas ou atiradas não explodem como deveriam, e outros equipamentos do tipo são abandonados em diversos locais", afirmou, em relatório recente, o Grupo de Aconselhamento para Educação sobre o Risco de Itens Explosivos, formado por uma dezena de agências da ONU, centros de estudo e ONGs internacionais.

Pelas contas do Ministério do Interior, para cada dia de combate, são necessários 30 dias de operação de limpeza – por isso, podem ser necessárias algumas décadas para que o trabalho seja concluído, segundo o Centro Internacional de Genebra para a Desminagem Humanitária (Gichd, sigla em inglês).

Mas deve levar meses: Alemanha fornecerá seu mais moderno sistema antiaéreo à Ucrânia. "Como a guerra ainda está em curso, e não há uma ideia sobre o nível de contaminação do solo por explosivos, será difícil definir qual o tipo de trabalho que será feito e quanto tempo vai levar até que essas áreas estejam liberadas", afirmou Valon Kumnova, chefe de programas de ações relacionadas a minas do Gichd. "Para efeito de comparação, após a guerra na Geórgia, que durou alguns dias, em 2008, foram necessários algo entre 18 meses e dois anos para a limpeza. E em uma área muito menor".

Apesar dos combates, o trabalho para destruir as minas e demais explosivos já está em andamento: segundo o Ministério do Interior, até o começo da maio 90.432 munições foram "neutralizadas", somando 583 kg de explosivos, que incluem 1.964 bombas lançadas por ar. Isso corresponde a uma área de 163 km² considerada segura para a população civil.

Mesmo antes de as tropas de Vladimir Putin cruzarem as fronteiras, em fevereiro, as minas explosivas já eram um grave problema: em comunicado divulgado em abril de 2021, Osnat Lubrani, coordenadora humanitária da ONU no país, afirmou que os explosivos não detonados colocavam em risco cerca de dois milhões de pessoas no Leste ucraniano, uma área que vive um conflito entre as forças de Kiev e separatistas pró-Moscou desde 2014.

"De forma geral, a situação ficará bem pior do que já era antes do início do conflito, uma vez que o nível de contaminação do solo com aparatos explosivos vai depender da duração da guerra e de que tipo de armas serão usadas. Mas posso garantir que essa contaminação será muito maior do que já era", disse Kumnova.

Segundo o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, 1.190 civis morreram ou ficaram feridos em incidentes ligados a explosivos não detonados entre 2014 e 2021 – entre as vítimas, estavam dezenas de crianças, consideradas particularmente vulneráveis.

"É inaceitável que locais onde as crianças podiam brincar há pouco menos de quatro anos agora estão forrados de explosivos mortais", afirmou, em 2019, Giovanna Barberis, então representante do Unicef na Ucrânia. "Todas as partes no conflito precisam imediatamente colocar fim ao uso dessas armas horrendas que contaminaram as comunidades e colocam as crianças em risco permanente".

Hoje, estima-se que dois milhões de pessoas vivam em áreas de risco, em sua maioria no Leste ucraniano.

Reprodução

Brinquedos de criança em um parque na cidade de Borodyank.

"As minas terrestres e outros armamentos explosivos serão uma ameaça ao bem-estar físico e socioeconômico dos civis por muitos anos", disse, em abril, a representante da ONU para a Ucrânia, Osnat Lubrani. "Neste período, os moradores do Leste da Ucrânia não têm outra escolha a não ser viver, cultivar sua terra e mandar suas crianças para a escola em áreas cheias de minas".

O uso de minas explosivas foi banido em 1997, através do Tratado de Ottawa, que vetava sua produção e ordenava a destruição de todos os arsenais existentes. Hoje, 164 países integram o Tratado, incluindo a Ucrânia, mas a ausência de alguns deles nessa lista dificulta sua implementação: EUA, Rússia e China, três dos maiores produtores de armas do mundo.

Na semana passada, o Departamento de Estado dos EUA revelou que, de 2004 e 2021, forneceu mais de US$ 77,3 milhões em assistência direta para a Ucrânia, destinada a operações de desminagem e destruição de outras armas convencionais. Segundo Karen Chandler, subsecretária de Estado para programas e operações, o pacote de quase US$ 40 bilhões de ajuda para Kiev, aprovado mês passado, destina US$ 100 milhões para reduzir a "contaminação por minas e explosivos não detonados".

"Esses US$ 100 milhões são um primeiro passo muito significativo para enfrentar esse problema urgente", afirmou Chandler, durante debate em Washington.

Além do dinheiro vindo de grandes potências, a ajuda também vem de países que têm seus próprios problemas com minas explosivas.

Recentemente, o Ministério da Defesa colombiano anunciou que enviaria 11 de seus especialistas para um país não especificado da Otan, a principal aliança militar do Ocidente, onde darão treinamento aos ucranianos. O Kosovo, cenário de um violento conflito no final do século XX, também está compartilhando o conhecimento adquirido durante a guerra com a Sérvia. Até hoje, os dois países convivem com a ameaça dos explosivos não detonados.

Além do lado humano, o uso amplo desse tipo de armamento é um risco, segundo analistas, para a segurança internacional e para conflitos futuros – ainda mais se os responsáveis pelo seu uso não forem responsabilizados.

Segundo especialistas, a Rússia e seus aliados em Donetsk e Luhansk estão instalando minas de forma discriminada para barrar ofensivas ucranianas – por vezes, eles são instalados em estradas, plantações e áreas urbanas, colocando a população em risco.

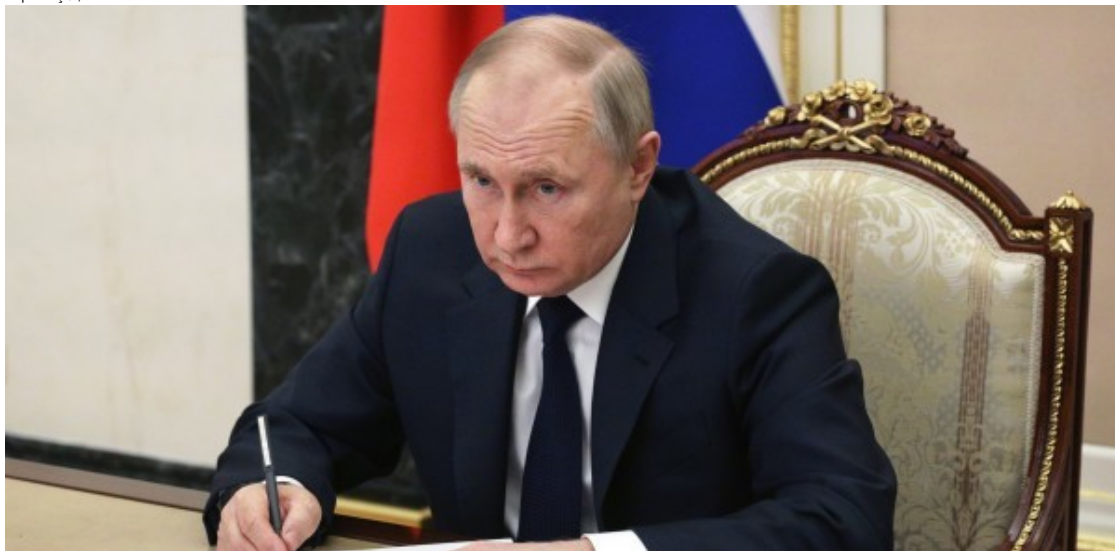
A Ucrânia, por sua vez, usa minas antitanque, que não são banidas legalmente, mas também precisarão ser desativadas para não colocar em risco a população civil. Ambos negam qualquer violação às leis internacionais.

Putin fez tratamento contra câncer avançado em abril, diz revista americana.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, passou por um tratamento contra o câncer em abril, de acordo com a revista americana Newsweek. A informação consta em um relatório confidencial produzido pela área de inteligência dos EUA, conforme a publicação. O mandatário russo estaria com a doença em estágio avançado, confirmaram três fontes. O documento também diz que Putin sofreu uma tentativa de assassinato em março.

Segundo a revista, Putin já dava sinais de estar doente em fevereiro. Neste mês, o presidente russo fez uma reunião com o presidente francês Emmanuel Macron. Para a comunidade de inteligência americana, a longa mesa e o comportamento de Putin com Macron deram indícios das condições de saúde do presidente russo.

“Não houve aperto de mão, nem abraço caloroso, e percebemos isso”, disse uma fonte da Direção de Segurança Nacional (DNI). A revista acrescenta que a inteligência francesa também fez observações sobre a reunião, mas recusou-se a compartilhar.

Reprodução/Twitter

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, já dava sinais de estar doente em fevereiro, segundo a revista.

A Newsweek informa que a DNI notou que Putin esteve ausente durante boa parte do mês de abril, quando ele teria feito o tratamento de câncer. Uma de suas raras aparições foi em uma reunião com o ministro da Defesa russo, Sergey Shoigu. Na ocasião, Putin estava longe de apresentar uma imagem de saúde, ”curvado em sua cadeira e segurando a mesa com a mão direita”.

Em 9 de maio, Putin fez uma aparição no ”Dia da Vitória”. O presidente russo ”visivelmente inchado e sentado caído”. De acordo com o relatório, parte dos agentes de inteligência cogitaram que Putin tem doença de Parkinson. Mas outros membros da DNI disseram o braço rígido de Putin era apenas resquício de seu treinamento com armas da KGB, referindo-se ao fato de sempre andar o membro do lado direito pronto para alcançar uma arma dentro de uma jaqueta.

O vídeo foi examinado por analistas da comunidade de inteligência, alguns treinados em diagnóstico remoto e outros em psiquiatria. O consenso era que Putin estava doente e provavelmente morrendo.

O relatório do governo americano diz que agentes da CIA e os serviços de inteligência no exterior coletaram histórias consistentes de discórdia no topo dos ministérios de segurança nacional. Segundo a Newsweek, parte dos diplomatas russos pensaram em desertar e declarar apoio aos países do ocidente.

”Alguém antes visto como onipotente agora era visto principalmente como lutando com o futuro, o seu em particular”, afirmou uma fonte da DNI. As informações são do jornal O Globo.

Comitiva gaúcha na Holanda participa de encontro sobre fontes alternativas de energia.

Um encontro sobre transição energética realizado no centro de conferências The Hague, em Haia, marcou o segundo dia da viagem oficial do governo gaúcho à Holanda, nesta quinta-feira (2). A reunião foi organizada em parceria com o escritório de apoio aos negócios do país europeu no Brasil (NBSO, sediado em Porto Alegre) e contou com a presença do diretor-geral do Departamento de Relações Econômicas Externas, Peter Portman.

Representantes de organizações responsáveis por negócios e projetos relacionados ao tema apresentaram uma série de iniciativas em andamento na Holanda, considerada uma referência em desenvolvimento sustentável.

O chefe da Casa Civil do Palácio Piratini, Artur Lemos, detalhou potencialidades do Rio Grande do Sul, com foco na utilização de recursos naturais para produção de energia eólica e do chamado "hidrogênio verde", considerado por muitos como uma das principais alternativas para a "descarbonização" da economia.

Ele mencionou o Porto do Rio Grande e a Lagoa dos Patos como alternativas viáveis para novos empreendimentos. "Entendemos que o Rio Grande do Sul tem muito a avançar", frisou, acrescentando que:

"No quesito 'hidrogênio verde', estamos trabalhando para desenvolver um mercado local, mas também precisaremos atingir um mercado externo. E o projeto da Holanda prevê a importação desse combustível de outros países. Hoje foi uma grande oportunidade para estreitar esses laços e mostrar que estamos de portas abertas".

Composta por secretários, diretores e técnicos de governo, além de convidados especiais, a comitiva gaúcha tem como missão verificar as melhores práticas operacionais e ambientais. O foco é o desenvolvimento de projetos e parcerias no Estado.

Visita a parque eólico

A comitiva também percorre o parque Krammer, criado em 1987 na cidade de Bruinisse. São mais de 5 mil cooperados que desenvolveram parceria com o governo holandês e a iniciativa privada. As instalações do local abrangem 15 complexos de geração de energia eólica (movida pela força do vento) e outros dois de energia solar.

Guilherme Hamm/Palácio Piratini

Agenda do grupo incluiu visita a parque eólico em atividade há 35 anos.

Por fim, o grupo foi recepcionado pelo embaixador do Brasil na Holanda, Paulo Roberto Caminha de Castilhos Franças – que nasceu, aliás, em Porto Alegre. O tema do encontro foram os diálogos abertos na missão para intensificar as parcerias entre o Estado e o país Europeu.

Na quarta-feira (1º), a agenda internacional dos representantes gaúchos, havia sido aberta com uma visita guiada ao porto de Groningen, responsável pela produção de cerca de um terço da energia holandesa.

O local abriga o maior parque eólico terrestre do país, além de unidades no mar e projetos inovadores voltados à geração de hidrogênio verde. Os integrantes da comitiva participaram de uma visita guiada ao terminal portuário e também de reunião organizada pela Groningen Seaports, responsável pelas operações logísticas do local.

Na sequência, o grupo participou de uma apresentação sobre o parque eólico de Emmelord, na cidade de Noordoostpolder, que também é considerado um dos maiores da Holanda. Ao longo dos diques, estão instaladas 86 turbinas na água e em terra, que geram cerca de 1,4 bilhão de kWh anualmente, volume capaz de abastecer 400 mil residências. (Marcello Campos)

Governo do Estado lança edital de 934 mil reais para desenvolvimento de jogos eletrônicos.

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), lançou um edital para o setor de desenvolvimento de jogos eletrônicos, no programa GameRS, com aporte de R$ 934 mil. O valor integra o Avançar na Inovação. O lançamento, que ocorreu nesta quinta-feira (2) no Instituto Caldeira, em Porto Alegre. contou com a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior e dos secretários Alsones Balestrin (Inovação, Ciência e Tecnologia) e Raquel Teixeira (Educação).

“Ao Estado, cabe analisar a realidade, o momento presente, projetar cenários e induzir o desenvolvimento econômico. E ao fazer isso, trazer o desenvolvimento humano e social, e é isso que estamos fazendo nessa área da inovação da ciência e da tecnologia, com o investimento do programa Avançar. Talvez a sociedade não tenha a real dimensão do que representa o lançamento desses editais, mas, em 2021, foram quase US$ 200 bilhões investidos na área de jogos ao redor do mundo. Isso representa um Estado com visão de futuro”, disse o governador.

O edital 01/2022 da Sict tem o objetivo de apoiar projetos que possam contribuir para o desenvolvimento do setor de jogos eletrônicos no Estado do Rio Grande do Sul, com valor máximo de aporte a cada projeto fixado em R$ 467 mil. As propostas podem ser submetidas por ICTs públicas e privadas, e os projetos podem ser construídos e modelados em conjunto com empresas, sem necessidade de contrapartida.

O mercado de games é o maior e o que mais cresce em faturamento e produção dentro da indústria criativa e de entretenimento mundial. A indústria global de games vem superando em faturamento, desde 2003, o cinema, a música e a televisão somados. O Rio Grande do Sul é referência em políticas públicas voltadas ao setor por meio do programa GameRS, instituído pelo Decreto 55.359, de 9 de julho de 2020. O faturamento do setor no Estado foi de R$ 75,8 milhões em 2021, ante R$ 65,7 milhões em 2020.

De acordo com o secretário Balestrin, o setor de games é estratégico. “Investir no mercado de games é investir em tecnologias portadoras de futuro, em inovação, em talentos e em criação de empregos em setor altamente promissor”, pontua.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

O valor máximo de aporte a cada projeto é de R$ 467 mil.

Os investimentos do Estado em inovação por meio do programa Avançar totalizam R$ 112,3 milhões. A submissão de propostas ao edital GameRS estão abertas até 16 de julho de 2022.

Investimentos do RS no setor de games

Como setor estratégico e em expansão, várias secretarias do Estado lançaram editais que contemplam games. Em 2019, a Secretaria da Cultura (Sedac) lançou o Edital Movimento, no valor de R$ 3 milhões, que contemplou dois projetos de games que visam a promover a cultura gaúcha, com cotas de R$ 100 mil e R$ 25 mil.

Em 2020, a Sict lançou o edital Techfuturo, com espaço para os games, que recebeu oito propostas do setor. Em 2021, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico lançou o Edital de Arranjos Produtivos Locais (APL), no valor de R$ 200 mil.

Com o programa GameRS, em 2021, a Sict apoiou, por meio de edital, a implementação de dois laboratórios de testagem de qualidade em jogos eletrônicos, no valor de R$ 808 mil. Os laboratórios serão instalados na Feevale e na Universidade de Caxias do Sul (UCS) até julho de 2023. Este ano, a Sedac também lançou R$ 2 milhões em cotas específicas para desenvolvimento e finalização de games, por meio do Edital FAC Filma.

Lançado serviço especializado em auxiliar profissionais da saúde no Rio Grande do Sul.

O ICI (Instituto do Câncer Infantil) e a SES (Secretaria da Saúde) lançaram, nesta quinta-feira (02), o projeto Tele Oncoped. É um serviço de teleconsultoria e telemedicina por meio de um telefone 0800 (ligação gratuita) e um portal, com o intuito de auxiliar profissionais da saúde a diagnosticar casos de câncer.

O projeto também apoia a secretaria em ações de regulação e de capacitação dos profissionais da Rede de Atenção Básica, com o objetivo de melhorar os índices de diagnóstico precoce e, consequentemente, de cura do câncer infantojuvenil.

O lançamento contou com a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior, da primeira-dama Sônia Vieira, da secretária da Saúde, Arita Bergmann, e do superintendente e fundador do ICI, Algemir Brunetto.

"O Tele Oncoped já está servindo de referência para outros Estados, e estamos muito orgulhosos dessa iniciativa", disse Ranolfo - Foto: Felipe Dalla Valle / Palácio Piratini

"O diagnóstico precoce representa maior chance de sucesso no tratamento. Quanto mais precoce for o diagnóstico, melhor para a saúde do paciente, e a qualificação do médico que está na ponta é fundamental para que isso ocorra. Além disso, o encaminhamento ao profissional especializado faz toda a diferença no diagnóstico. O Tele Oncoped já está servindo de referência para outros Estados, e estamos muito orgulhosos dessa iniciativa", destacou o governador.

O convênio foi firmado em novembro de 2021 e, além do serviço de telemedicina lançado nesta quinta, prevê a capacitação de profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde) para diagnóstico e encaminhamento ao instituto de crianças com suspeita de câncer. O convênio regula o repasse de um total de R$ 551,7 mil do Estado à instituição, com uma contrapartida do instituto de R$ 84 mil.

"Tempo é vida. Por meio de uma parceria de excelência, vamos melhorar os índices de diagnóstico precoce e o acesso aos serviços, componentes fundamentais para garantir um atendimento qualificado às crianças. O que nos move é fazer a diferença na vida das pessoas, e esse convênio, construído a muitas mãos, é mais um exemplo disso", disse a secretária Arita.

O câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte por doença na faixa etária de 0 a 19 anos no Brasil. Os principais sintomas que as crianças com câncer apresentam são comuns a outras doenças pediátricas mais prevalentes.

Dessa maneira, só faz o diagnóstico de câncer o profissional que realmente pensa em câncer. A partir do canal disponibilizado pelo ICI, profissionais de atenção básica e unidades oncológicas de todo o Estado poderão telefonar para a equipe técnica qualificada do projeto, a fim de confirmar decisões e diagnósticos e garantir as melhores opções às crianças e adolescentes com suspeita de câncer. Poderão, assim, encaminhá-los o mais brevemente possível aos centros especializados.

De acordo com Brunetto, crianças e adolescentes com câncer tratados em centros especializados em oncologia pediátrica têm maiores chances de cura. São hospitais que têm toda a infraestrutura e tecnologia para o diagnóstico e tratamento da doença, incluindo quimioterapia, radioterapia e as diversas especialidades cirúrgicas, assim como equipes profissionais com experiência para prevenção e tratamento das complicações clínicas, apoio psicossocial e reabilitação.

Campanha de vacinação contra o sarampo termina em Porto Alegre nesta sexta-feira.

Em sincronia com o cronograma nacional, a campanha de imunização contra o sarampo termina nesta sexta-feira (3) em Porto Alegre. Desde o início da ofensiva, no dia 4 de abril, a capital gaúcha registrou a aplicação de quase 19 mil doses: 14.774 em crianças, 4.093 em trabalhadores da saúde e 80 na população em geral a partir dos 12 anos.

EBC

Em dois meses de ofensiva, a capital gaúcha já tem quase 19 mil doses aplicadas.

Vale lembrar que o serviço é gratuito e continua disponível ao longo do ano, pois a da tríplice viral (o nome se deve à proteção contra sarampo, caxumba e rubéola) compõe o calendário de rotina no Brasil. A campanha, portanto, tem por objetivo ampliar a cobertura da vacina contra a doença.

No caso dos profissionais de saúde, para receber o fármaco é obrigatória a apresentação de documento que comprove o vínculo empregatício; para as crianças, a recomendação é apresentar a caderneta de vacinação.

O setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) emitiu alerta no final de semana passada, chamando a atenção para a confirmação de 24 casos de sarampo nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Amapá desde janeiro. Outras centenas de suspeitas são investigadas em todo o País, incluindo oito na Região Sul.

Uma suspeita de sarampo se caracteriza por pessoa, independentemente de idade e situação vacinal, que apresente febre e manchas avermelhadas na pele (exantema maculopapular) acompanhadas por um ou mais dos seguintes sintomas: tosse, coriza e conjuntivite. O sarampo é prevenível com vacina.

Situação da capital gaúcha

Em Porto Alegre, a última estatística disponível (21 de maio) contabiliza a notificação de cinco suspeitas, das quais três acabaram descartadas e outras duas permaneciam sob investigação. A capital gaúcha teve surtos da doença em 2018 e 2019, além de casos isolados em 2020.

”Em caso de viagem para locais com confirmação de sarampo e diante de sintomas compatíveis, recomenda-se relatar o histórico de viagem no momento do atendimento de saúde, no retorno a Porto Alegre”, ressalta a prefeitura. ”A Secretaria Municipal da Saúde então desencadeia medidas como coleta de sangue e de secreção nasofaríngea, para fins de análise laboratorial.”

A cobertura da vacinação contra a doença durante o calendário de rotina ficou em 66,8% no ano passado, índice abaixo do recomendado (95%). O imunizante está disponível no calendário oficial.

São consideradas vacinados indivíduos de 1 a 29 anos com comprovação do recebimento de duas doses de vacina que contenha componente sarampo-caxumba-rubéola. O mesmo vale para quem está na faixa de 30 a 49 anos e com uma dose de tríplice viral. Para profissionais de saúde, independentemente da idade, são necessárias as duas doses. (Marcello Campos)

Justiça gaúcha nega pedido de prisão domiciliar para uma das condenadas pela morte do menino Bernardo.

Arquivo/TJ-RS

Edelvânia foi sentenciada a 22 anos de cadeia por homicídio qualificado e ocultação de cadáver.

Nesta semana, a Justiça negou o pedido de prisão domiciliar (com uso de tornozeleira eletrônica) para a detenta Edelvânia Wirganovicz, condenada junto com outras três pessoas pelo assassinato do menino Bernardo Uglione Boldrini, 11 anos. O crime foi cometido em abril de 2014 na cidade de Três Passos (Região Noroeste do Estado).

A decisão é do titular do 1º Juizado da 2ª Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre, Geraldo Anastácio Brandeburski Júnior. Ao indeferir o pedido da defesa, ele levou em consideração a natureza dos crimes praticados e a elevada duração da pena, incluindo saldo a cumprir e o tempo necessário para progressão de regime ao sistema aberto, prevista para maio de 2024.

Além disso, o magistrado ressaltou que a Edelvânia não preenche outros pré-requisitos para obtenção da prisão domiciliar. Amiga da madrasta do garoto, ela foi sentenciada pelos crimes de homicídio qualificado e ocultação de cadáver, com pena de 22 anos de prisão em regime fechado.

”Também não se está diante de apenada acometida de doença de natureza grave, a permitir a sua inclusão no referido sistema ou a concessão de prisão domiciliar ”, destacou.

Com o indeferimento, o magistrado determinou mais uma vez que a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) providencie a remoção da detenta para o sistema semiaberto: essa progressão de regime foi autorizada no dia 6 de maio mas Edelvânia continuava recolhida em presídio de regime fechado.

Antes do pedido de prisão domiciliar, a defesa de Edelvânia já havia solicitado a transferência para o Presídio Estadual de Frederico Westphalen, mais próximo da cidade de Cristal do Sul, onde Edelvânia possui familiares. Mas a medida foi negada pelo juiz da Central de Transferência de Presos, Alexandre de Souza Costa Pacheco e pela juíza da Comarca de Frederico Westphalen, Lisiane Cescon Castelli.

Relembre o crime

O estudante Bernardo Uglione Boldrini tinha 11 anos quando recebeu uma overdose de sedativos, no dia 4 abril de 2014, em Três Passos, onde vivia com o pai e a madrasta em uma casa na área central da cidade. O casal comunicou o desaparecimento e o corpo do garoto foi encontrado dez dias depois, em cova à beira de um riacho no município de Frederico Westphalen.

Segundo as investigações da Polícia Civil e a denúncia do Ministério Público (MP), o casal planejou e participou de todas as etapas do crime. Para isso, contou com a ajuda de uma amiga dela (Edelvânia) e do irmão desta última, mediante oferecimento de vantagens financeiras.

Eles teriam conduzido a vítima até o local de sua morte, além de combinarem versões, posteriormente, para apresentar álibis compatíveis entre si. O assassinato teria sido cometido, basicamente, por dois motivos.

Primeiro, porque a madrasta de Bernardo não queria partilhar com o menino os bens deixados pela mãe dele, que já havia morrido (por suicídio) em 2010. Depois, porque pré-adolescente era considerado “um estorvo” à nova configuração familiar decorrente do segundo casamento do pai, que gerou uma filha, meia-irmã do garoto. (Marcello Campos)

Viamão: Justiça concede liberdade provisória a homem que matou ex-companheira com 18 facadas. Ministério Público recorre.

Arquivo/Polícia Civil

Crime foi cometido em outubro de 2019, na casa da vítima.

Por meio da 1ª Promotoria de Justiça Criminal de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) interpôs recurso em sentido contra decisão que na última terça-feira (31) concedeu liberdade provisória a um homem denunciado pelo feminicídio da ex-companheira. Ela foi morta em 2019, com 18 facadas.

Na justificativa da apelação judicial, a promotora Bárbara Pinto e Silva sublinha que "o crime é grave, tanto que considerado como hediondo, e deve ser tratado como tal. Relativizá-lo a um delito comum, como qualquer outro, é extremamente temerário e alimenta sensação de impunidade à qual a população já está tristemente acostumada".

Em seguida, ela reiterou o fato de o réu ter "ceifado a vida de sua ex-companheira, a qual já havia agredido anteriormente, bem como ter prometido sua morte caso ela mantivesse relacionamento amoroso com outra pessoa, fatos que ratificam a tese de que se trata de uma pessoa extremamente perigosa".

Crime e fuga

De acordo com as investigações e o processo judicial, no dia 23 de outubro de 2019 o réu invadiu a casa da ex-companheira Letícia Ribeiro, 38 anos, e a atacou com 18 facadas, inclusive utilizando mais de uma arma-branca no crime.

As agressões só foram interrompidas após os três filhos (de 10, 13 e 18 anos) da vítima avisarem que haviam acionado a Brigada Militar (BM).

O agressor, de então 43 anos, não aceitava o fim do relacionamento e o namoro da ex com outro homem. Ele fugiu da residência onde cometeu o crime, no bairro Estalagem. No entanto, acabou preso algumas horas depois.

Luta pela vida

A vítima chegou a ficar internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Viamão, mas não resistiu aos ferimentos, falecendo mais de um mês depois. Um de seus familiares chegou a ser indiciado por favorecer a fuga e dificultar a prisão, já que abrigou o abrigou em sua casa logo após o crime.

Antes de ser esfaqueada gravemente, Letícia Ribeiro já havia registrado ao menos três ocorrências policiais (todas por agressão) contra o homem com quem manteve o relacionamento de desfecho trágico. Ela ainda não tinha medida protetiva contra ele. (Marcello Campos)

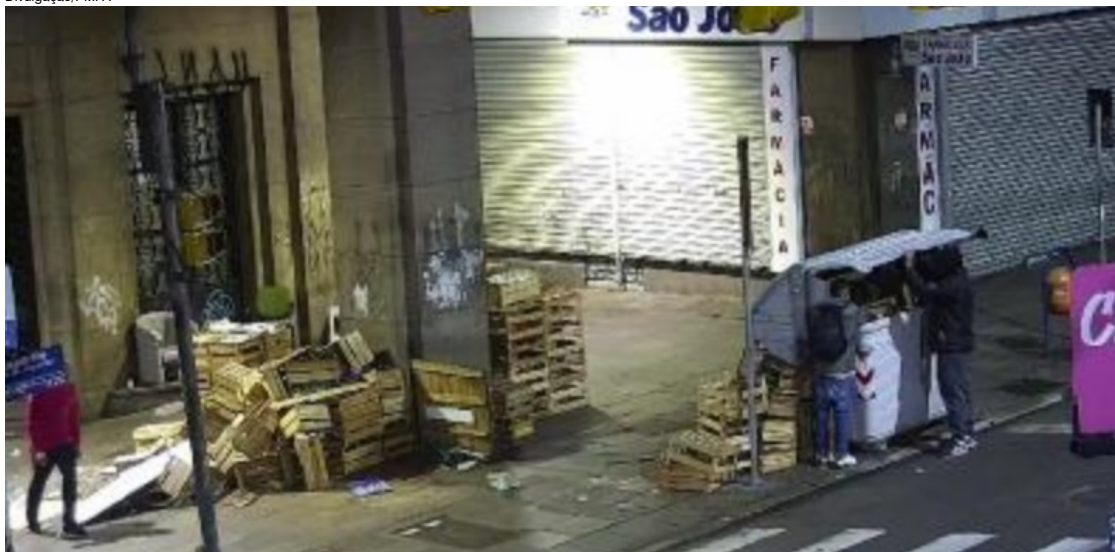
Operação contra comércio ilegal no Centro de Porto Alegre tem dois homens detidos por depredação e ameaça.

Durante a operação noturna denominada "Calçada Limpa", dois homens que vendiam irregularmente hortifrutigranjeiros foram detidos pela Guarda Municipal de Porto Alegre em uma das esquinas da avenida Salgado Filho (Centro Histórico). Eles reagiram com ameaças e depredação a uma abordagem.

Após ter os produtos apreendidos, a dupla deixou o local dizendo que mataria os agentes e "incendiaria a cidade". Minutos depois ateou fogo a um contêiner na avenida Borges de Medeiros, ataque que foi registrado por câmeras de segurança do sistema de monitoramento da prefeitura.

Os homens, de 30 e 40 anos, foram localizados na região, capturados e encaminhados à Polícia Judiciária, onde assinaram termo circunstanciado – enquanto isso, as chamas eram apagadas por uma equipe do Corpo de Bombeiros. Um deles possui antecedentes criminais por furto e roubo, mas acabou liberado após pagar fiança de R$ 1,5 mil.

"A cidade tem regras de convivência que devem ser respeitadas", frisou o secretário-adjunto de Segurança da capital gaúcha, Comissário Zottis. "Não vamos tolerar a prática de crimes e outras ilegalidades. De forma preventiva, realizamos as abordagens, porém dois ambulantes ilegais terminaram presos por dano ao patrimônio e ameaça de morte."

Divulgação/PMPA

Incidente foi registrado nas imediações da avenida Salgado Filho com Borges de Medeiros.

A ofensiva teve por objetivo coibir o comércio ilegal e impedir que esse tipo de atividade bloqueie o trânsito de pedestres em calçadas da região. Outras bancas de hortifrutigranjeiros foram desativadas e os produtos aprendidos tiveram como destino a doação pela rede de assistência social.

Além dos agentes de corporação, participaram fiscais municipais uma equipe volante da Polícia Civil, além do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), que providenciou a limpeza do local.

Cercamento eletrônico

Também nesta semana, a Secretaria Municipal de Segurança ampliou a integração com os órgãos de segurança ao compartilhar com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) o acesso aos dados do cercamento eletrônico de Porto Alegre. Com isso, os agentes do órgão estadual poderão acompanhar o monitoramento das 365 câmeras que integram a rede na cidade.

Diariamente, mais de 1,2 milhão de placas de carros são rastreadas pelos equipamentos de videomonitoramento. Os acessos ao sistema já são compartilhados com a Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Posicionadas em pontos estratégicos da cidade, as câmeras garantem a vigilância nas entradas e saídas do município, assim como em vias internas.

Quando a leitura da placa veicular indica alguma irregularidade (registro de roubo, furto ou clonagem, por exemplo), um sinal de alerta é emitido para que as equipes policiais mais próximas possam atender a ocorrência. A rede de segurança foi desenvolvida pela Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (Procempa).

Desde a implementação do circuito, em maio de 2018, as ocorrências de roubo e furto de veículos na Capital caíram aproximadamente 70%, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-RS). Neste ano, ao menos 94 veículos foram recuperados pelas forças policiais com auxílio da ferramenta tecnológica. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem mais três linhas de ônibus autorizadas a circular sem cobrador.

Na próxima segunda-feira (6), mais três linhas de ônibus de Porto Alegre passarão a circular sem cobrador. São elas: 614 (Leão Porto Seco), 633 (Costa e Silva) e 650 (Avenida do Forte-Itu Coinma). A medida amplia para 72 o número de linhas operadas apenas com motorista em dias úteis, além das autorizadas a circular exclusivamente aos domingos.

Alex Rocha/PMPA

Medida amplia para 72 o número de linhas operadas apenas com motorista.

Já no que se refere ao índice de profissionais retirados da catraca, a redução do quadro chega a 11%. A meta é de 25% até o final do ano. De acordo com a prefeitura, a escolha das linhas atingidas pelo plano – colocado em prática desde fevereiro – tem como critério o menor número de passageiros transportados por viagem.

Os usuários do transporte público da capital gaúcha podem emitir sem custo o cartão Tri, que proporciona agilidade no embarque, principalmente nos coletivos que já excluíram a figura do cobrador.

Detalhes sobre o procedimento estão disponíveis em tripoa.net.br ou pelo telefone (51) 3027-9959. Quem trabalha em empresa ou órgão público pode buscar informações diretamente no departamento de recursos humanos.

ccc

No início desta semana, a prefeitura ampliou a oferta do transporte coletivo nos horários de pico em 17 linhas nos dias úteis. Também foi reforçado o número de viagens no chamado "entrepico" (9h às 16h).

Trata-se da quarta etapa do programa "Mais Transporte", que prevê um incremento de 131 itinerários. Ao longo de maio, foram reativadas 15 linhas, incrementando o sistema em mais de mil viagens. Saiba mais no site oficial eptc.com.br. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PREFEITURA ARRECADA R$ 610 MIL EM LEILÃO DE VEÍCULOS.

Realizado nesta semana, o leilão da prefeitura de Porto Alegre para venda de veículos sem serventia arrecadou R$ 610,4 mil. Ao todo, 13 arrematantes levaram 40 das 43 unidades ofertadas. O resultado foi considerado “excelente”: além da obtenção de recursos para os cofres públicos, a administração municipal se desfaz de bens que ultimamente só geravam despesas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATERÁ PROBLEMAS NA UERGS.

Devido a denúncias de estudantes sobre a falta de espaços adequados para as aulas na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) em Porto Alegre, o assunto será tema de audiência pública na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa. O debate está marcado para as 14h de segunda-feira (6), a pedido da deputada Luciana Genro (Psol).

IPE: PROVA DE VIDA SEGUE SUSPENSA ATÉ 30 DE JUNHO.

Pensionistas, aposentados e militares inativos do Instituto de Previdência do Estado (IPE) continuam dispensados da prova de vida até 30 de junho, sem prejuízo dos seus benefícios. O procedimento está suspenso desde 2020 e foi prorrogada, conforme alteração prevista na Instrução Normativa IPE Prev 7/22. Novas informações devem ser divulgadas em breve.

CEASA RETOMA ENTREGA PRESENCIAL DE HORTIFRUTIGRANJEIROS.

Suspensa desde 2020 pela pandemia de coronavírus, a entrega de hortifrutigranjeiros da Ceasa a famílias carentes voltou a ser feita presencialmente na central, no bairro Anchieta, Zona Norte de Porto Alegre. Os kits gratuitos (200 por semana) são retirados às segundas, quartas e sextas-feiras (10h-11h) – antes, estavam sendo enviados à casas dos beneficiados.

IR: CARTÓRIOS GAÚCHOS REGULARIZAM CPFS DE DEPENDENTES.

No Rio Grande do Sul, pais que desejam incluir dependentes (filhos, pais, cônjuges, outros familiares) na declaração completa do Imposto de Renda (IR), para fins de restituição, já podem contar com quase 150 cartórios de registro civil para inscrição da primeira ou segunda via do CPF. O serviço está disponível em diversos municípios do Estado.

ARI EMITE MANIFESTO EM APOIO À LIBERDADE DE IMPRENSA.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) emitiu manifesto reiterando o seu compromisso com a liberdade de imprensa. Divulgado na quarta-feira (1º), Dia Nacional da Imprensa, a mensagem também classifica o processo eleitoral deste ano como um ”desafio” tanto para os profissionais da informação quanto para os futuros governantes e legisladores.

CAPITAL TEM NOVO SERVIÇO DE ALUGUEL DE BICICLETAS.

Neste sábado (4), Porto Alegre passará a contar com um novo serviço de aluguel de bicicletas. É o aplicativo ”Volta E-bike”, operado por uma startup e com estações funcionando aos sábados e domingos em nove pontos da cidade: orla do Guaíba, Fundação Iberê Camargo, Ipanema, Praça da Encol e parques Germânia, Redenção e Moinhos de Vento.

PROFESSORES PARTICULARES TÊM OPÇÃO DE HOSPEDAGEM.

O Hotel do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) oferece em Porto Alegre uma alternativa de hospedagem aos associados da entidade e seus familiares. São 25 apartamentos em um prédio localizado no bairro Cidade Baixa, próximo ao Parque da Redenção. As condições são detalhadas em sinprors. org. br.

“MEMÓRIAS DO ESQUECIMENTO” GANHA NOVA EDIÇÃO.

Livro fundamental para a compreensão da ditadura militar que governou o Brasil de 1964 a 1985, “Memórias do Esquecimento” ganhou nova edição pela L&PM. A obra foi lançada em 1999 pelo jornalista gaúcho Flávio Tavares e tem como eixo a troca de um embaixador sequestrado para forçar a libertação de presos políticos no final da década de 1960.

LIVRO REÚNE 14 CONTOS COM PERSONAGENS FEMININAS.

Está marcada para as 16h30min deste sábado (7) na Livraria Taverna (térreo da Casa de Cultura Mario Quintana), em Porto Alegre, a sessão de autógrafos do livro “Júpiter Marte Saturno”, da escritora Irka Barrios. São 14 contos protagonizados por personagens femininos, incluindo “O Coelho Branco”, vencedor do prêmio “Brasil em Prosa”, da Amazon.

MÚSICO DO NENHUM DE NÓS LANÇA DISCO INSTRUMENTAL.

Guitarrista do grupo porto-alegrense Nenhum de Nós, Veco Marques lançou em parceria com Diego Dias (“Beatles no Acordeon”) o disco “Pão de Queijo com Chimarrão”. São nove faixas instrumentais que promovem um cruzamento entre música gaúcha e o álbum “Clube da Esquina” (1972), de Milton Nascimento e Lô Borges. Nas plataformas digitais.

DISCO DE ESTREIA DE PÂMELA AMARO JÁ ESTÁ ON-LINE.

Já está disponível nas plataformas digitais “Samba às Avessas”, disco de estreia da cantora, compositora, multi-instrumentista – e atriz – porto-alegrense Pâmela Amaro. O álbum apresenta 12 faixas, sozinha ou em parceria, ressaltando o talento de um dos principais nomes da nova geração do samba produzido no Rio Grande do Sul.

DF VOLTA A RECOMENDAR USO DE MÁSCARA EM LOCAIS FECHADOS.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal recomendou a volta do uso de máscara de proteção facial em ambientes fechados e públicos. De acordo com a pasta, a medida foi provocada pelo aumento de casos de covid em Brasília. O uso, no entanto, não é obrigatório. O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse que "não será obrigatório, ao menos por enquanto".

TCU DÁ AVAL PARA LEILÃO DE AEROPORTO EM SP.

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu aval à concessão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e de outros 14 terminais. Os ministros aprovaram a proposta do relator do processo no TCU, ministro Walton Alencar. Ele entendeu que não houve irregularidades e que o processo de desestatização pode prosseguir.

MP VAI INVESTIGAR CIDADE ONDE ZÉ NETO CRITICOU ANITTA.

O Ministério Público de Mato Grosso abriu um procedimento para apurar a informação de que 24 prefeituras do Estado contrataram artistas com dinheiro dos cofres públicos, para se apresentarem em eventos comemorativos das cidades. A investigação foi solicitada depois da repercussão do comentário feito pelo cantor sertanejo Zé Neto em que ele criticou a Lei Rouanet e a cantora Anitta.

POLÍCIA DESCOBRE "CEMITÉRIO DE CARROS" NA SERRA DA CANTAREIRA.

Um desmanche de veículos e caminhões a céu aberto foi descoberto no fim da manhã desta quinta (2), em meio à mata da Serra da Cantareira, em Mairiporã, na Grande São Paulo. Segundo a polícia, graças ao uso de drones, foram encontrados no local carcaças de carros de passeio, utilitários e restos de peças de caminhões.

ATRIZ MARILU BUENO É INTERNADA EM HOSPITAL NO RIO.

A atriz Marilu Bueno, de 82 anos, foi internada nesta quinta-feira (2) no Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o estado de saúde de Marilu é estável. Contudo, os responsáveis pelo hospital não deram detalhes do motivo da internação da atriz.

CANTORA GOSPEL EYSHILA SOFRE ACIDENTE DE CARRO NO PR.

A cantora gospel Eyshila sofreu um acidente de carro ao lado do marido, o pastor Odilon Santos. Ela publicou uma foto de um carro capotado e bastante danificado na própria conta do Instagram. Na legenda, a artista informa que ela e o marido sobreviveram. "Estamos vivos, grande foi o livramento", escreveu a cantora.

POLÍCIA APREENDE OITO MENORES POR ESTUPRO COLETIVO EM SP.

A Polícia Civil de São Paulo apreendeu oito adolescentes por suspeita de terem cometido estupro coletivo de três garotas. Os casos ocorreram em abril. As vitimas têm 12, 13 e 15 anos. Segundo a polícia, os casos ocorreram em dias diferentes, mas a ação nos três casos foi parecida. Alguns do meninos envolvidos estudavam na mesma escola que as vítimas.

MENINA DE 4 ANOS PEDE SOCORRO APÓS MÃE E IRMÃO SEREM MORTOS.

Uma menina de 4 anos foi quem pediu socorro à polícia após a mãe e o irmão dela terem sido mortos a facadas pelo namorado da mulher, em Ribas do Rio Pardo (MS), na noite da última quarta (1º). O autor dos assassinatos, que estava foragido desde o momento do crime, morreu na manhã desta quinta (2) após confronto com a polícia.

APOSTA SIMPLES DO RIO FATURA SOZINHA PRÊMIO NA MEGA-SENA.

Uma aposta do Rio de Janeiro (RJ) acertou sozinha as seis dezenas do concurso 2. 487 da Mega-Sena, que foi realizado na noite desta quinta-feira (2), em São Paulo. O palpite simples levou um prêmio de R$ 3. 681. 934,22. Os números contemplados foram: 23 - 36 - 42 - 48 - 54 - 58. Cento e quarenta e uma apostas com cinco acertos ganharam R$ 14. 175,63. O próximo sorteio será neste sábado (4).

BOMBEIRO FOGE DE DESLIZAMENTO E MORRE AO ESCORREGAR EM LAMA.

A tragédia causada pelas chuvas vitimou mais de 100 pessoas em Pernambuco, mas há outras mortes que não entram nas estatísticas e estão relacionadas aos desastres. Uma delas é a do bombeiro Civil Alysson Barros, de 43 anos. Por medo de deslizamentos, ele transferia os móveis da sua casa para a da sogra quando escorregou na terra molhada e não resistiu aos ferimentos.

CRIANÇA DE 4 ANOS É BALEADA NA CABEÇA DURANTE CONFRONTO NO RIO.

Uma menina de 4 anos foi baleada na cabeça na noite de quarta (1º) na Zona Oeste do Rio. Alice Rocha foi ferida durante confronto entre policiais civis e criminosos. Segundo parentes, ela estava com a mãe e saía da escola. A avó de Alice contou que a neta comprava um lanche quando foi atingida. Seu estado de saúde é grave.

MÃE DO MENINO MIGUEL CRITICA SENTENÇA DADA À EX-PATROA.

A condenação a oito anos e seis meses de prisão para Sari Corte Real pela morte do menino Miguel Otávio após cair do 9º andar de um prédio de luxo no Recife (PE) em 2020, não agradou a Mirtes de Souza, mãe da criança. “Por mim, seria prisão perpétua, mas infelizmente aqui no Brasil não tem isso”, afirmou Mirtes.

UCRÂNIA AUMENTA TAXA DE JUROS PELA 1ª VEZ DESDE INVASÃO RUSSA.

A Ucrânia elevou acentuadamente sua taxa básica de juros nesta quinta-feira 92), de 10% para 25%, apertando a política monetária pela primeira vez desde a invasão russa para combater uma inflação de dois dígitos e proteger a renda e a poupança da população durante a guerra. A invasão devastou a economia ucraniana, que pode encolher em pelo menos um terço neste ano.

SETOR DE TECNOLOGIA DOS EUA TEM MAIOR CORTE DE EMPREGOS EM MAIO.

Os empregadores do setor de tecnologia nos Estados Unidos cortaram quase nove vezes mais empregos em maio do que nos primeiros quatro meses do ano, uma vez que o aumento da inflação e a desaceleração da demanda forçaram as empresas a diminuir custos. O setor de tecnologia cortou 4. 044 empregos, bem acima dos 459 cortes entre janeiro e abril.

GASTOS COM CONSTRUÇÃO NOS EUA TÊM ALTA MODESTA EM ABRIL.

Os gastos com construção nos Estados Unidos subiram menos que o esperado em abril, uma vez que o aumento em projetos privados foi parcialmente compensado pela queda nos financiados pelo setor público. O Departamento do Comércio informou que os gastos com construção subiram 0,2% em abril, depois de alta de 0,3% em março.

VAGAS DE EMPREGO EM ABERTO NOS EUA CAEM EM ABRIL.

As vagas de emprego em aberto nos Estados Unidos caíram em abril, mas permaneceram em níveis consideravelmente altos, sugerindo que os salários continuarão subindo. Os postos de trabalho não preenchidos, uma medida da demanda por mão de obra, caíram em 455 mil, para 11,4 milhões, até o último dia de abril, disse o Departamento do Trabalho dos EUA.

ÍNDIA QUER ACABAR COM O DOMÍNIO DE AMAZON E WALMART.

O esforço da Índia para acabar com o domínio da Amazon e do Walmart no comércio eletrônico, definindo uma rede própria aberta, evoluiu para alinhar bancos e outros participantes. Alguns dos maiores bancos da Índia estão discutindo sobre a criação de plataformas de compradores para permitir que seus clientes façam pedidos de bens e serviços por uma rede que o governo indiano lançou em abril.

STELLANTIS PARALISARÁ PRINCIPAL FÁBRICA NA ITÁLIA POR FALTA DE PEÇAS.

A Stellantis vai na próxima semana interromper novamente as operações em sua fábrica de Melfi, no sul da Itália, disse um representante do sindicato local na quarta-feira, citando a escassez de várias peças, incluindo componentes eletrônicos. Marco Lomio, chefe local do sindicato dos metalúrgicos UILM, disse que a escassez de chips é o principal problema.

EX-LÍDER NARCOTRAFICANTE COLOMBIANO MORRE EM PRISÃO NOS EUA.

Gilberto Rodríguez Orejuela, ex-líder do antes poderoso cartel colombiano de Cali, morreu nos Estados Unidos enquanto cumpria pena de 30 anos de prisão por tráfico de drogas, anunciou sua família na quarta-feira. Conhecido às vezes por seu pseudônimo ”o enxadrista”, Rodríguez foi extraditado aos Estados Unidos em 2004.

HOLANDA E ALEMANHA PERFURARÃO NOVA JAZIDA DE GÁS NO MAR DO NORTE.

Holanda e Alemanha irão perfurar de forma conjunta uma nova jazida de gás no Mar do Norte, informou o governo holandês, um dia depois da Rússia cortar seu fornecimento à operadora GasTerra. O secretário de Estado responsável pelas indústrias extrativas, Hans Vijlbrief, afirmou que “um procedimento acelerado para as autorizações exigidas está em andamento” na Alemanha.

ROLLING STONES INICIAM TURNÊ EUROPEIA EM MADRI.

Os Rolling Stones sacudiram Madri (Espanha), na quarta-feira, com entusiasmo e um pouco de nostalgia por seu falecido baterista Charlie Watts, ao iniciarem uma turnê europeia que marca o 60º aniversário da banda. Cerca de 53. 000 fãs no estádio Wanda Metropolitano gritaram de emoção com a entrada no palco dos membros originais da banda.

CRIADOR DE "GAME OF THRONES" FALA SOBRE CRÍTICAS: "SE NÃO GOSTA, NÃO ASSISTA".

George R. R. Martin, o criador da série ”Game of Thrones”, falou das inúmeras críticas que recebeu por causa do final da produção da HBO. Ele afirmou ”não entender” o ódio de alguns telespectadores pelo final da história. ”Se você não gosta mais de uma série, não a assista! Como foi que tudo se tornou tão tóxico?”, questionou.

FESTIVAL DE VENEZA DARÁ PRÊMIO A CATHERINE DENEUVE.

A estrela do cinema francês Catherine Deneuve receberá um Leão de Ouro honorário na 79ª edição do Festival de Cinema de Veneza, anunciaram seus organizadores na quarta-feira (1). A atriz vai receber o prêmio pelo conjunto de sua obra no festival de cinema mais antigo do mundo, que acontece de 31 de agosto a 10 de setembro.

IRÃ PROTESTA CONTRA PRÊMIO EM FESTIVAL DE CINEMA DE CANNES.

O Irã anunciou que protestou na França depois que o festival de cinema de Cannes premiou o filme iraniano sobre a história real de um assassino em série de prostitutas nesse país. O festival de cinema francês concedeu o prêmio de melhor atriz à iraniana Zar Amir Ebrahimi, protagonista do thriller ”Holy Spider”, do diretor dinamarquês de origem iraniana Alí Abbasi.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE JUNHO

Desembargador Marco Aurélio de Oliveira Canosa

Dulce Hecker Ferrari

Celso Amorim

Cristina Schettert

Guilherme Socias Villela

Luíza Curvo

Fábio Bernardi

Flávio da Cunha Vianna

Danielle Zani Vargas

Luiz Miguel Scheis

Susannah Constantine

Renato Marsiglia

Teresa Cristina Fernandes Moesch

Adair José Trott

Antônio Carlos Biscaia

José Luiz Saraiva

Ligia Teresinha Arype Ilha

Fernando Lopes

Julie Gayet

Rogério Farid Beylouni

Rosane Ruas

Eduardo Veiga

Vera Regina Silva

Carlos Pereira Daitx

Lindsay Hollister

DJ Cassiá

Salete Mazurek Pavan

Gaetano D'Agostino

Lídia Proença

Daniela Vega

Alexandre Soares Miluk

Carolina Maestri

Amauri Carvalho de Oliveira

Joni Homem

Chicão

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE JUNHO

Julio Cesar Riemenschneider De Quadros

Sandra Serrano

Pedro Bisch Neto

Ana Carla Cherini

Rafael Baroni de Barros

Nina Seleme

Rogério Saueressig

Fernando Augusto Castro e Sousa

Rafaela Macedo

José Leônidas Menezes Cristino

Solange Amaral

Vilmar Zimmermann

Lalaine Ann Vergara-Paras

Anderson Cooper

Paulo Afonso Nunes

Bruna Baum Py

Custódio Cardoso Neto

Kátia Menegat

Humberto Souto

Sandra Vieira da Cunha

Bertino Rech

Lalaine Paras

Clive Mantle

Larissa Ott Ribeiro

Cícero Santini

Cristina Jarros

Allan Barros

Imogen Poots

Olmiro Ricardo Saldanha Teixeira

Luiz Carlos Coutinho Boff

Valter Azevedo

Jason Jones

Gustavo Lins

Bruno Uvini

Michel Halal

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DISTORÇÃO NO SUL EXPLICA "LARGA VANTAGEM" DE LULA

Alguns institutos de pesquisa têm apontado, no Sul, um desempenho do ex-presidente Lula incompatível com o histórico de derrotas do petista, mesmo quando esteve no auge, e isso explicaria a suposta vantagem de mais de vinte pontos sobre o atual presidente Jair Bolsonaro. Essa é a avaliação do presidente do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo, com vasta experiência em pesquisas no Sul, que sempre foi hostil ao ex-presidente.

Supremacia em SC

Na eleição de 2018, Bolsonaro foi o mais votado em quase todos os municípios Santa Catarina, alguns com quase 90% dos votos no 2º turno.

Favoritismo no PR

No Paraná, o atual presidente foi eleito com 76,5% dos votos, no segundo turno da disputa, e o favoritismo permanece até hoje.

O mais votado no RS

No Rio Grande do Sul, Bolsonaro foi o mais votado em 400 das 497 cidades. Em Novoa Pádua, na Serra Gaúcha, ele somou 92,96% do total

No Nordeste, Lula

A vantagem de Jair Bolsonaro no Sul só é comparável à goleada prevista de Lula na região Nordeste.

Prefeitura gasta R$18,7 milhões para agradar amigos

O prefeito de Indaiatuba, Nilson Gaspar (MDB), ignorou um parecer contrário emitido pelo Tribunal de Contas de São Paulo e promoveu a desclassificação em massa de empresas participantes de uma licitação milionária para serviços de limpeza predial e hospitalar para garantir a vitória de uma empresa que presta serviços há 20 anos. O prejuízo aos cofres municipais ao descartar propostas menores é de R$18,7 milhões.

Muy amigos

A Guima Conseco, da família Guimarães e conhecidas ligações com o prefeito, venceu dois lotes com propostas que somam R$133,7 milhões

Milhões farão falta

A opção pelas menores propostas desclassificadas, os serviços seriam prestados por R$115 milhões. A economicidade foi deixada de lado.

Diz que não estou

Questionada sobre a desclassificação contrária ao parecer da corte de contas e ligações entre Gaspar e a Guima, a prefeitura não respondeu.

Futum

O diretor de integridade do Ministério da Saúde, Nilton Pereira, sentiu cheiro de queimado na concorrência de R$ 215 milhões para a escolha das agências de publicidade da pasta. Decidiu-se pelo adiamento da entrega das propostas, mas, após idas e vindas, tudo ficou na mesma.

Não é de agora

“Hoje, no Brasil, ter determinada opinião política é crime. Não é agora, sempre lutamos contra isso”, disse o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, após a inclusão do seu partido no inquérito das “fake news”.

Hipocrisia in natura

Não deixa de ser curioso que a Comissão de Direitos Humanos da Câmara seja presidida por um deputado do PCdoB, Orlando Silva (SP). Ao longo de sua história, o PCdoB bajulou ditaduras sanguinárias, de Josef Stalin a Enver Hoxha, que jogaram os direitos humanos no lixo.

Planos, senhores

Ex-ministro do governo Michel Temer, Moreira Franco voltou a pedir, nas redes, que os candidatos parem as agressões e mostrem “seus planos para o Brasil voltar a crescer”.

Boa notícia

Pré-candidato ao governo paulista e ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Rep) disse que o leilão dos aeroportos de Congonhas e Campo de Marte deve gerar R$ 3,5 bilhões em investimento no Estado.

Piores cegos

Antes do anúncio do crescimento do PIB, ainda havia supostos analistas com previsões catastróficas questionando “o que falta para a economia voltar a crescer?”. Mas ela já estava crescendo havia um ano...

Pano pra manga

Nem só do agronegócio vive a economia brasileira. Os primeiros quatro meses do ano mostraram alta de 29,6% nas exportações da indústria têxtil: US$ 396,3 milhões (R$1,9 bilhão) segundo associação do setor.

Perspectivas positivas

Ex-presidentes Michel Temer e Mauricio Macri (Argentina) e o ministro aposentado do STF Marco Aurélio Mello participam nesta sexta (3) de seminário sobre “perspectivas da liberdade” no Brasil e América Latina.

Pergunta na Corte

Tentar transformar em notícia ruim a queda do desemprego e crescimento do PIB pode ser considerado fake news?

PODER SEM PUDOR

Encarando o provocador

Jânio Quadros fazia campanha para o governo paulista, em 1982, quando um mendigo, com toco de cigarro pendurado na boca, gritou: “Fujão! Fujão! Fujão!” Jânio ignorou o homem, enquanto seus assessores tentavam silenciá-lo. Mas ao descer do palanque, ele se viu frente a frente com o mendigo, que, claro, gritava a plenos pulmões: “Fujaããão!” Jânio olhou-o fixamente e se dirigiu ao provocador, resoluto. Todos temiam que o ex-presidente, aos 65 anos, decidira esmurrar o homem, que se calou de repente e ficou paradão, com medo. Jânio levantou o braço sobre um segurança e, num golpe rápido, ao invés do soco, retirou o toco de cigarro dos lábios provocadores, colocou-o na própria boca e foi embora. O mendigo permaneceu inerte. E emocionado.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

DEFASADO

O texto do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN 6/2022) chama a atenção ao propor a abertura de crédito (R$ 939 mil) para "a aquisição de urnas eletrônicas para a recomposição do parque tecnológico de urnas que atualmente encontra-se 'defasado', no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)". O pedido de recursos suplementares chegou ao Congresso em mensagem e ofício assinados pelos ministros Paulo Guedes (Economia) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral da Presidência da República). A proposta aguarda designação de relator na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

Fachada

Além da compra de urnas, o PLN abre crédito suplementar de R$ 11,45 milhões para obras da Justiça. Mais de R$ 1,5 milhão será para "harmonização" da fachada do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Rondônia.

Flexível

Antes relutante, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) se mostra mais flexível à possibilidade de assumir à vice na chapa presidencial encabeçada pela colega Simone Tebet (MDB). A expectativa é de que a dobradinha seja confirmada na próxima semana.

Excessos

Deputados querem botar um freio no que chamam de "excessos" do Tribunal de Contas da União (TCU). Foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento requerimento do deputado AJ Albuquerque (PP-CE) com pedido para que a Corte de Contas pare de expedir medidas que suspendam obras e serviços públicos sem antes ouvir o Congresso Nacional.

Cautelares

Nos últimos anos, cresceu o valor de investimentos suspensos por medidas cautelares do TCU. Em 2020, foram bloqueados R$ 12,9 bilhões; em 2021, houve um salto para R$ 93 bilhões em investimentos suspensos.

Palanque

O PSB no Rio Grande do Sul dará palanque ao presidenciável Ciro Gomes (PDT-CE), a despeito da aliança nacional com o PT. A presença de Lula no Estado nos últimos dias azedou ainda mais as tratativas para tentar demover Beto Albuquerque da candidatura ao governo do Estado.

De novo

Tempos atrás, o ex-presidente Lula anunciou que vai demitir militares de cargos comissionados. Foi o estopim para aumentar ainda mais sua rejeição por integrantes das Forças Armadas. Agora, ao afirmar que o PSDB "acabou", o petista rompe elos que poderiam levar a uma frente ampla para a disputa presidencial.

Vitais

Senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) cita a pandemia do covid-19 e o surto de dengue ao criticar o recente corte orçamentário pelo governo nas áreas de Saúde, Educação e da Ciência e Tecnologia. Para o parlamentar, "trata-se da última ação do governo Bolsonaro contra setores vitais do país".

Riba

O Ministério da Economia prestou homenagem ao jornalista Ribamar Oliveira ao dar o nome do profissional ao Comitê de Imprensa do Bloco P da Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Com mais de 40 anos de profissão, o Riba, como era conhecido, morreu há um ano, depois de lutar por 50 dias contra o covid.

Geração pandemia

Relatório do FMI indica que as perdas de aprendizagens ocasionadas pelo fechamento das escolas durante a pandemia pode diminuir a renda em até 9,1% dessa geração de alunos, ao longo da vida. O estudo coloca o Brasil como o terceiro pior desempenho considerando apenas os países do G20.

Inadimplência

A Caixa Econômica e o Ministério do Desenvolvimento Regional batem cabeça e não informam o índice de inadimplência do programa Casa Verde Amarela. Procurados pela Coluna, o banco e o ministério do Governo atribuem um ao outro a responsabilidade pela divulgação dos dados que não foram apresentados até o fechamento desta edição.

Eletrobras

Entidades que integram a campanha Salve a Energia realizam Ato Nacional em Defesa da Eletrobras Pública em 13 de junho. A data, dois dias após a empresa completar 60 anos, é a mesma prevista para a negociação das ações nas bolsas de São Paulo e Nova York.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

NUNES MARQUES MENCIONA DESCUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO E SUSPENDE ACÓRDÃO DO TSE QUE CASSOU O DEPUTADO FRANCISCHINI

FLAVIO PEREIRA

Uma decisão do ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, cassando acórdão do Tribunal Superior Eleitoral e restabelecendo o mandato do deputado estadual Delegado Francischini do Paraná apontou desrespeito à Constituição e à jurisprudência do próprio TSE. A decisão cassou o mandato do deputado estadual Jorge Francischini, acusado de propagar fake news, e à surpreendente anulação dos 427.749 votos conferidos ao parlamentar, providência que ensejou a perda de mandato de outros três deputados, com a recontagem de votos do partido: Cassiano Caron Sobral de Jesus, Emerson Gielinski Bacil e Paulo Rogério do Carmo e a alteração da bancada do PSL na Assembleia Legislativa. Nunes Marques mencionou interpretação inédita feita pelo TSE, que não respeitou a isonomia, e o princípio da anualidade, aplicando legislação mais rigosa, posterior à eleição de 2018. Foi no julgamento de um pedido de Tutela Provisória Antecedente (TPA), recurso em que a parte faz um “apelo extremo”.

Defesa da segurança jurídica

O ministro Nunes Marques, do STF, em sua decisão, alertou para o fato de que ”esta Corte há de resguardar os preceitos fundamentais alusivos à isonomia, à segurança jurídica, à proteção da confiança e à anualidade eleitoral, de modo a garantir a igualdade de chances, a boa-fé dos cidadãos e o devido processo legal eleitoral. Essas são barreiras intransponíveis contra alterações normativas e jurisprudenciais que possam manipular ou deformar o processo eleitoral, bem assim atingir o equilíbrio e a isonomia da participação no pleito eleitoral.”

O despacho de Nunes Marques

O ministro Nunes Marques, desde que assumiu sua cadeira no STF, tem mostrado como deve agir um membro da Suprema Corte: raramente dá entrevistas, não critica os demais poderes, mantém discrição e compostura. A decisão de ontem, em despacho de 60 páginas:
”Do exposto, defiro, em parte, o pedido formulado, para suspender, com eficácia ex nunc, os efeitos do acórdão mediante o qual o Tribunal Superior Eleitoral, provendo o RO-AIJE 0603975-98.2018.6.16.0000, com a consequente restauração da validade dos mandatos dos requerentes e das prerrogativas de sua bancada no contexto da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná preservando-se as situações jurídicas consolidadas e a validade de todos os atos praticados pelos parlamentares diplomados ante a retotalização dos votos realizada.”

Após prometer que "eu não vou enganar o povo mais uma vez", o ex-presidiário Lula volta a mentir

O ex-presidiário Lula - incrivelmente à frente das pesquisas, embora não possa sair às ruas diante da rejeição popular - voltou a mentir esta semana. Em entrevista, respondendo a uma pergunta sobre a contradição em ter um vice que deu apoio ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff em 2016, Lula reagiu afirmando que ”isso não é verdade. O Alckmin não só era contra, como pediu um parecer de um advogado contra o impeachment.” Lula acabou desmentido por jornalistas da própria esquerda, do site Metrópoles, que apresentaram a declaração de Alckmin em 2016, defendendo o impeachment. Segundo Alckmin, à época, ”o PSDB agiu corretamente votando favoravelmente ao impeachment. Temos o dever de apoiar o possível governo Temer aí na frente. Em outubro de 2020, em entrevista ao site do jornal El País, em um ato falho,o ex-presidiário afirmou que ’eu não vou enganar o povo mais uma vez’.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1553 - Inauguração da Universidade do México.
1822 - Dom Pedro recusa fidelidade à Constituição portuguesa e convoca a primeira Assembleia Constituinte brasileira.
1926 - Estabelecido em Portugal um regime militar.
1961 - O presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, e o primeiro-ministro soviético, Nikita Kruschev, encontram-se em Viena na Áustria pela primeira vez.
1986 - Queen lança o álbum A Kind of Magic nos EUA.
1989 - O governo da República Popular da China envia tropas para desocupar a Praça da Paz Celestial, depois de sete semanas de ocupação por manifestantes.
1996 - Os ministros das Relações Exteriores da Otan chegam a um acordo para reformar o organismo, que se concentraria na Europa e não na Rússia.
1997 - Lionel Jospin, líder do Partido Socialista, é designado primeiro-ministro da França e inicia conversações com os comunistas para formar um governo de coalizão.
2006 - A união da Sérvia e Montenegro chega ao fim com a declaração formal de independência de Montenegro.
2012 - Um avião transportando 153 pessoas a bordo cai em um bairro residencial em Lagos, na Nigéria, matando todos a bordo e 10 pessoas no solo.
2017 - Ataque à London Bridge: oito pessoas são assassinadas e dezenas de civis são feridos por terroristas islâmicos. Três dos atacantes são mortos a tiros pela polícia.
2018 - Erupção do Vulcão de Fogo, na Guatemala, mata mais de 70 pessoas, fere outras 300 e deixa desaparecidos.
2019 - Brigitte Bierlein é eleita Chanceler da Áustria, tornando-se a primeira mulher a ocupar este cargo nesse país.

Nascimentos

1537 - Príncipe João de Portugal (m. 1554).
1540 - Carlos II de Áustria (m. 1590).
1736 - John Acton, político britânico (m. 1811).
1743 - Guilherme I, Eleitor de Hesse (m. 1821).
1808 - Jefferson Davis, político norte-americano (m. 1889).
1832 - Charles Lecocq, compositor francês (m. 1918).
1865 - Jorge V do Reino Unido (m. 1936).
1877 - Raoul Dufy, pintor francês (m. 1953).
1901 - José Lins do Rego, escritor brasileiro (m. 1957).
1908 - Mário Filho, jornalista brasileiro (m. 1966).
1910 - Paulette Goddard, atriz norte-americana (m. 1990).
1911 - Armandinho, futebolista brasileiro (m. 1972).
1917 - João Saldanha, jornalista e treinador brasileiro de futebol (m. 1990).
1926 - Allen Ginsberg, poeta americano da geração beat (m. 1997).
1930 - Marion Zimmer Bradley, escritora estadunidense (m. 1999).
1931 - Raúl Castro, presidente de Cuba.
1975 - Cacau Protásio, atriz brasileira.
1986 - Rafael Nadal, tenista espanhol, e Gustavo Lins, cantor e compositor brasileiro.

Falecimentos

1925 - Camille Flammarion, astrônomo e espírita francês (n. 1842).
1960 - Artur de Magalhães Basto, historiador português (n. 1894).
1963 - Papa João XXIII (n. 1881).
1975 - Eisaku Sato, político japonês (n. 1901).
1977 - Roberto Rosselini, cineasta italiano (n. 1906).
1986 - Augusto Ruschi, cientista, agrônomo e naturalista brasileiro (n. 1915).
1991 - Ruhollah Khomeini, líder religioso iraniano (n. 1900).
2001 - Anthony Quinn, ator estadunidense (n. 1915).
2010 - Rue McClanahan, atriz norte-americana (n. 1934). João Aguiar, escritor português (n. 1943).
2016 - Luis Salom, motociclista espanhol (n. 1991). Muhammad Ali, lutador norte-americano (n. 1942).
2019 - Agustina Bessa-Luís, escritora portuguesa (n. 1922).
2020 - Maria Alice Vergueiro, pedagoga, professora universitária e atriz brasileira (n. 1935).

Grêmio empata com o Vasco em 0 a 0 e continua fora do G4 na série B.

Um novo empate em 0 a 0 (o terceiro seguido), desta vez com o Vasco , manteve o Grêmio fora do G4 da série B do Brasileirão. O jogo, no Estádio São Januário, no Rio, foi o quinto consecutivo sem vitória. Com o resultado, o Tricolor soma apenas 1 ponto, ficando na 5ª colocação.

A última vez que os comandados de Roger Machado marcaram um gol na competição foi no empate em 1 a 1 com o Ituano, na 7ª rodada. O próximo desafio gremista será diante do Novorizontino, na próxima terça (7), às 21h30, na Arena.

Jogo

A partida iniciou equilibrada, com muita disputa no meio-campo. O Grêmio conseguiu chegar ao campo de ataque logo aos 6 minutos, quando Nicolas recebeu na esquerda e cruzou na área, mas a zaga desviou e o goleiro Thiago Rodrigues fez a defesa com tranquilidade. Mas o Vasco não ficou atrás e buscou responder quase de imediato, criando uma boa oportunidade. Figueiredo desceu pela direita e acionou Nenê, que fez o domínio e chutou forte, obrigando Brenno a fazer uma grande defesa.

Passados 17 minutos, o Tricolor quase abriu o marcador com uma jogada de Thiago Santos e Diego Souza. O volante recebeu o último passe e finalizou cruzado – a bola passou raspando a trave direita e saindo pela linha de fundo. Não demorou para surgir mais uma chance gremista. Desta vez, Nicolas cobrou um escanteio, a zaga cortou e a bola caiu para Benítez já fora da área. O meia arrematou a gol, mas o arqueiro carioca defendeu.

O Grêmio seguiu pressionando no campo de ataque e aos 25', Biel se livrou de dois marcadores e chutou forte, obrigando Thiago Rodrigues a espalmar por sobre a meta, fazendo boa defesa.

Pouco mais da metade do primeiro tempo, os gremistas tiveram mais oportunidades em escanteio. Benítez ergueu na área, mas outra vez a defesa carioca cortou.

Aos 37', o Vasco chegou pela direita, com um cruzamento de Gabriel Pec, colocando na área, mas Brenno saiu do gol para afastar qualquer perigo da meta tricolor.

O Grêmio voltou a campo com uma mudança para o segundo tempo: Janderson no lugar de Benítez.

A primeira grande chance saiu aos 5', quando Biel trabalhou com Nicolas, que devolveu o passe e o camisa 17, em velocidade, foi a linha de fundo e chutou já quase sem ângulo. Thiago defendeu em dois tempos.

Outra tentativa gremista saiu com Nicolas, que tentou chegar ao campo de ataque, foi a linha de fundo, mas acabou desarmado por Gabriel Dias. Em resposta as investidas do Tricolor, o Vasco chegou passados 16', com Nenê pela direita, que finalizou, a bola desviou na zaga tricolor e ia encobrindo

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com o resultado, o Tricolor soma apenas 1 ponto, ficando na 5ª colocação.

Brenno, mas Edilson cortou, mandando pela linha de fundo.

O técnico Roger Machado providenciou mais três mudanças: Lucas Silva, Diogo Barbosa e Jhonata Varela substituíram Bitello, Nicolas e Edilson, aos 18'.

Já passados 23', Janderson acionou Biel, que tentou colocar a bola na área, mas ninguém apareceu para completar para as redes e os cariocas conseguiram segurar o ataque gremista.

A última mudança foi feita, com Elkeson no lugar de Diego Souza, próximo dos 30 minutos.

A equipe da casa também ameaçou, em nova oportunidade. Raniel acionou Gabriel Pec, que chutou de fora da área, levando perigo a meta gremista.

Na reta final da partida, Janderson invadiu a área, passou pela marcação e finalizou, mas carimbou Edimar, que conseguiu impedir o que poderia ser o gol gremista. De imediato, Palácios recebeu e chutou forte, para boa defesa de Brenno.

Nos acréscimos, o Vasco Gabriel Pec fez uma boa jogada e serviu Palácios, que recebeu em condições e chutou forte, acertando o poste.

Ficha técnica

— Vasco: Thiago Rodrigues; Gabriel Dias (Weverton), Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos (Matheus Barbosa) e Nenê (Palacios); Figueiredo (Vinicius), Gabriel Pec e Getúlio (Raniel). Técnico: Zé Ricardo.

— Grêmio: Brenno; Bruno Alves, Geromel e Kannemann; Edilson (Jhonata Varela), Thiago Santos, Bitello (Lucas Silva) e Nicolas (Diogo Barbosa); Benítez (Janderson), Biel e Diego Souza (Elkeson). Técnico: Roger Machado.

— Arbitragem: Luiz Flávio de Oliveira (SP), auxiliado por Alex Ang Ribeiro (SP) e Evandro de Melo Lima (SP). VAR (árbitro de vídeo): Vinícius Furlan (SP).

Elenco do Inter continua preparação para o duelo com o Bragantino.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinador Mano Menezes comandou diversas atividades para preparar a equipe para o próximo confronto pelo Campeonato Brasileiro.

O elenco do Inter intensificou os trabalhos nesta quinta-feira (26) no CT Parque Gigante. O treinador Mano Menezes comandou diversas atividades para preparar a equipe para o próximo confronto pelo Campeonato Brasileiro. O duelo com o Red Bull Bragantino está marcado para domingo (5), às 19h, no estádio Nabi Abi Chedid, pela nona rodada da competição nacional.

O treino colorado começou com exercícios físicos na academia. Logo na sequência, o grupo de jogadores realizou trabalhos de força e potência no gramado. Depois, o treinador Mano Menezes dividiu o elenco em três times e orientou um treinamento tático de onze contra onze, indicando o time que poderá entrar em campo no fim de semana. Do outro lado, a comissão organizava um trabalho técnico em curto espaço.

As novidades na manhã desta quinta foram as presenças de Mauricio e Alemão. O meio-campista já está liberado e à disposição do técnico colorado. Enquanto o atacante treinou com bola, mas ainda segue sob supervisão do departamento médico. A equipe volta a trabalhar na manhã desta sexta-feira (3), no penúltimo treinamento antes de enfrentar o clube paulista.

Na quinta-feira (1°), o grupo de jogadores do Inter se recusou a treinar na parte da manhã por conta de atrasos nos pagamentos dos direitos de imagem. Segundo a Rádio Grenal, alguns atletas estavam com dois meses atrasados e outros, com três meses. O técnico Mano Menezes não teria nada em atraso para receber do clube.

Depois de uma reunião entre os atletas e a direção do clube, duas parcelas das três que estavam pendentes foram quitadas. Com isso, os jogadores voltaram ao Centro de Treinamentos no período da tarde, para a realização de atividade no campo.

Renovação de Estêvão

No início desta semana, o Inter comunicou a renovação de contrato com o meio-campista Estêvão. O novo vínculo vai até junho de 2026.

Atleta do clube desde os 14 anos, natural do Mato Grosso do Sul, o jovem teve destaque em todas as categorias de base do Celeiro de Ases. Foi campeão da Copa Santiago sub-15, do Gauchão sub-17 e da Tríplice Coroa em 2021, com os títulos do Campeonato Brasileiro, Supercopa e Gauchão.

Promovido ao grupo principal em março, após a disputa da Copa Libertadores sub-20, Estêvão estreou no começo de maio, no empate contra o Avaí, no Beira-Rio. Desde então, vem recebendo oportunidades do técnico Mano Menezes. Com quatro jogos disputados, marcou o seu primeiro gol na semana passada, na vitória de 5 a 1 sobre o 9 de Octubre, partida que marcou a classificação do Inter para a fase de oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Com dois gols de Neymar, Seleção Brasileira goleia a Coreia do Sul por 5 a 1.

Em amistoso de preparação para a Copa do Mundo Fifa Qatar 2022, a Seleção Brasileira goleou a Coreia do Sul por 5 a 1, na manhã desta quinta-feira (2), no Seoul World Cup Stadium. Dando sequência aos compromissos de junho, a Canarinho volta a campo na próxima segunda-feira para encarar o Japão.

O jogo

A Seleção Brasileira começou o jogo em alta intensidade, pressionando tanto no ataque, quanto na defesa e não demorou para abrir a contagem no marcador. Antes da rede balançar oficialmente, Thiago Silva teve gol anulado por impedimento e Paquetá parou em boa defesa do goleiro coreano.

Mas, aos sete, em jogada bem trabalhada no setor ofensivo, Richarlison transformou o domínio brazuca em vantagem no placar. O lance teve início do lado direito com Raphinha, que fez a inversão para Paquetá, o camisa 7 deixou para Neymar, que achou Alex Sandro, o lateral invadiu a área e tocou para o meio, Fred bateu de primeira e, enfim, Richarlison completou para o fundo da meta.

No embalo do gol, o Brasil teve chances para ampliar ainda antes dos dez minutos. Depois de roubada de bola de Paquetá, Neymar tocou para Raphinha, que mandou por cima da trave. Na sequência, Fred arriscou da entrada da área e também mandou para fora. Do outro lado do campo, Weverton salvou a Seleção nas finalizações de Hwang e Son. Mas, aos 30 minutos, Hwang Ui-Jo recebeu bom passe na área e deixou tudo igual para a Coreia.

Querendo retomar a vantagem, a Canarinho voltou a pressionar no ataque. Na marca dos 37, Richarlison e Daniel Alves pararam em boas defesas do goleiro Kim. Durante o lance, Alex Sandro sofreu falta na área e com auxílio do VAR o árbitro marcou pênalti. Com a bola marca da cal, Neymar bateu com extrema categoria sem chances para o arqueiro coreano, aos 41: 2 a 1. Minutos antes do intervalo, Thiago Silva novamente pelo alto quase fez o terceiro, mas acertou o poste e na sobra Casemiro errou o alvo.

Lucas Figueiredo/CBF

Equipes se enfrentaram em amistoso de preparação para a Copa do Mundo Fifa Qatar 2022.

No segundo tempo, a Seleção Brasileira manteve o ritmo e voltou a acumular chances. Paquetá, aos sete, recebeu passe açucarado de Neymar e viu Kim salvar mais uma. Três minutos depois, Alex Sandro sofreu novo pênalti e novamente Neymar bateu com segurança para fazer 3 a 1. Tentando uma resposta rápida, a Coreia assustou com Hwang In-Beom, mas Weverton fez grande defesa para o Brasil.

Insistindo no ataque, o time brazuca chegou com perigo em finalizações de Raphinha, Richarlison e Vini Jr. Mas foi com Philippe Coutinho que a Canarinho anotou mais um. Aos 34 minutos, o camisa 11 aproveitou uma sobra dentro da área e acertou o ângulo da meta adversária.

De novo buscando responder com rapidez, os coreanos assustaram com Hwang Hee-Chan e Son, só que mais uma vez Weverton brilhou debaixo do poste. Sem tirar o pé do acelerador, a Seleção continuou pressionando. Matheus Cunha, aos 40, parou em Kim. E, nos acréscimos, Gabriel Jesus fez bela jogada individual e bateu bonito para fechar a conta em Seul: 5 a 1.

Escalação do Brasil

– Brasil: Weverton, Dani Alves, Thiago Silva, Marquinhos, Alex Sandro; Casemiro (Fabinho), Fred (Bruno Guimarães), Neymar Jr (Philippe Coutinho); Raphinha (Gabriel Jesus), Lucas Paquetá (Matheus Cunha) e Richarlison (Vini Jr). Técnico: Tite.

Japão faz quatro gols em amistoso contra o Paraguai antes de enfrentar o Brasil na segunda-feira.

Reprodução

O Japão derrotou nesta quinta-feira (2) o Paraguai por 4 a 1, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo do Qatar.

O Japão derrotou nesta quinta-feira (2) o Paraguai por 4 a 1, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo do Qatar, realizado diante de 42.300 torcedores em Sapporo. A seleção japonesa enfrenta a brasileira na segunda-feira, em partida marcada pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol) para testar o time de Tite, que nesta quinta passou pela Coreia do Sul por 5 a 1, com dois gols de Neymar – ele tem agora 73 na Seleção.

Liderados por Kamada, atleta do Eintracht Frankfurt, atual campeão da Liga Europa, os japoneses imprimiram um ritmo forte desde o início da disputa, não dando oportunidades de ataque para os paraguaios. Foram três as oportunidades dos asiáticos abrirem o placar logo nos primeiros minutos. O Paraguai não está no Mundial do Catar, marcado para começar em 21 de novembro.

Mas o primeiro gol japonês só foi sair aos 36 minutos de bola rolando, com Asano. Kamada, aos 42, aumentou a vantagem para a seleção anfitriã. No intervalo, o técnico Hajime Moriyasu mudou a equipe e a intensidade foi menor na etapa final. Mesmo assim, os donos da casa ampliaram a contagem.

O Paraguai aproveitou para se aventurar no ataque e Derlis González diminuiu o prejuízo, aos 14 minutos. Mas o gol sofrido reanimou os japoneses, que voltaram a aumentar o ritmo. No primeiro ataque, Mitoma fez o terceiro, aos 15 minutos. Tanaka fez o quarto para o Japão, aos 40, mas a vantagem poderia ter sido ainda maior, pois Rojas defendeu um pênalti cobrado por Doan, além de outras três claras oportunidades criadas pela seleção asiática.

Enquanto o Japão encara o Brasil, o Paraguai, fora do Mundial do Catar depois de uma campanha ruim nas Eliminatórias Sul-Americana, terá pela frente a Coreia do Sul, em jogo marcado para o dia 10.

Seleção Brasileira

Autor de dois gols na vitória da Seleção Brasileira, Neymar Jr. comandou o ataque na goleada por 5 a 1 sobre a Coreia do Sul, nesta quinta-feira (2), no Seoul World Cup Stadium, em Seul.

Jogando mais centralizado, Neymar ditou o ritmo do ataque e ainda deixou sua marca em duas cobranças de pênalti indefensáveis. O goleiro coreano até tentou se posicionar, mas foi deslocado por Neymar nas duas cobranças. Após o jogo, o camisa 10 da Seleção exaltou a qualidade dos sul-coreanos, mas destacou a boa atuação do Brasil na partida.

”É uma seleção forte, que tem uma dificuldade, mas fizemos um belo jogo”, afirmou, antes de agradecer aos torcedores coreanos pelo carinho desde a chegada ao país.

“Muito feliz com o carinho da galera aqui do país. Foi sensacional. Não esperava. Não só eu, mas toda a equipe. Estamos muito felizes com a recepção, com o jogo”, concluiu.

Os gols do Brasil foram marcados por Richarlison, Neymar (2x), Philippe Coutinho e Gabriel Jesus. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CBF.

Adversária do Brasil na Copa, Suíça perde para República Tcheca na estreia na Liga das Nações.

Adversária do Brasil na Copa do Mundo no fim do ano, a Suíça estreou com derrota para a República Tcheca na Liga das Nações. Em casa, os tchecos venceram por 2 a 1, com dois gols de Kuchta, enquanto Okafor diminuiu o placar. As seleções fazem parte do Grupo B do torneio, que também tem Espanha e Portugal.

Reprodução/Twitter

Em casa, os tchecos venceram por 2 a 1 na Liga das Nações.

Melhor nos primeiros minutos de jogo, a República Tcheca abriu o placar logo aos 10', com Kuchta. Após lateral cobrado em direção da área, a defesa da Suíça falhou e o atacante escorou para o gol, abrindo o placar. Os tchecos quase ampliaram o marcador aos 25', mas Sommer fez boa defesa em chute de Jankto.

A República Tcheca teve outra chance, novamente com Jankto, aos 33 minutos, mas o goleiro suíço fez outra ótima defesa. Já nos últimos minutos do primeiro tempo, a defesa tcheca falhou ao tentar cortar uma bola, que sobrou para Noah Okafor chutar no ângulo e deixar tudo igual no placar.

Aos 10' da etapa final, a República Tcheca acertou a trave em chute de Coufal. Três minutos depois, Kuchta colocou foi às redes novamente. Após cruzamento de Jankto, Sow desviou bola contra o próprio gol e o atacante tcheco ainda escorou para completar. A Suíça teve outras chances de empatar, mas em vão.

Nos próximos dias, a República Tcheca joga mais três partidas pela Liga das Nações, contra Portugal, dia 9, e duas vezes contra a Espanha, dias 5 e 12. Já a Suíça encara Portugal duas vezes, dias 5 e 12, e pega a Espanha dia 9. A quinta rodada da Uefa Nations League ocorre só em setembro.

Espanha e Portugal

Já Espanha e Portugal estrearam na Liga das Nações da Uefa com um empate por 1 a 1, na tarde desta quinta-feira, no estádio Benito Villamarín, na cidade de Sevilha. Cristiano Ronaldo entrou no segundo tempo, mas passou em branco.

Com isso, ambas as seleções iniciaram com um ponto no Grupo 2, que tem na liderança a República Checa, que surpreendeu, também nesta quinta-feira, ao derrotar a Suíça, na Eden Arena, na capital Praga.

O resultado mantém a superioridade da Espanha contra Portugal. As seleções se enfrentaram em 38 oportunidades, com 16 vitórias dos espanhóis, 17 empates e seis triunfos portugueses.

Pela Liga B da competição, a Noruega venceu a Sérvia por 1 a 0, fora de casa. O gol da partida foi marcado pelo badalado Erling Haaland, reforço do Manchester City. Pelo mesmo Grupo 4, a Suécia bateu a Eslovênia por 2 a 0, longe da sua torcida. As informações são do site Lance e do jornal O Estado de S. Paulo.

Soldados da Ucrânia vibram com vitória da seleção em disputa por vaga na Copa do Qatar.

Reprodução

Nas imagens, eles aparecem comemorando um dos gols da equipe, visto na tela de um aparelho celular.

Soldados da Ucrânia assistiram à vitória da seleção do país por 3 a 1 sobre a Escócia pela repescagem das Eliminatórias europeias para a Copa do Mundo do Qatar. Eles acompanharam a partida diretamente de um dos fronts de batalha, mas em bunker, localizado na cidade de Kharkiv, uma das mais atingidas pelo conflito até aqui.

Nas imagens, eles aparecem comemorando um dos gols da equipe, visto na tela de um aparelho celular, em meio a diversos itens usados na guerra, como fuzis, e trajados com o uniforme do exército local.

O jogo

O sonho da vaga na Copa para dar alegria ao seu povo, expressado de forma emocionante por Zinchenko na véspera do jogo com a Escócia, está mais próximo. No primeiro jogo oficial da seleção após a invasão russa, a vitória por 3 a 1 classificou o time do Leste Europeu ao jogo decisivo por uma vaga no Mundial. Domingo, contra País de Gales, o verde dará lugar ao amarelo e azul como as cores da esperança.

“Todos nós entendemos que o jogo com País de Gales não será mais sobre condição física ou tática. Será um jogo de sobrevivência. Todos vão lutar até o fim e dar tudo de si, porque vamos jogar pelo nosso país”, afirmou Zinchenko.

Os dois primeiros gols ucranianos foram de Yarmolenko, meia do West Ham-ING, e Yaremchuk, atacante do Benfica-POR. Uma dupla que, apesar de atuar fora da Ucrânia, sentiu de perto o sofrimento de seu país. O autor do primeiro, por ironia do destino, é nascido na Rússia. Filho de ucranianos, mudou-se ainda aos três anos e se naturalizou. Por isso, quando o conflito estourou, não teve dúvidas de qual atitude tomar.

O posicionamento de Yarmolenko em relação à guerra vai muito além das postagens em redes sociais. Ele enviou dinheiro para as Forças Armadas da Ucrânia e ainda doou equipamentos para a cidade onde cresceu (Chernihiv). Além disso, viajou para a fronteira do país para resgatar sua mulher e filha, que fugiram após a invasão. O meia do West Ham também ajudou a resgatar os sogros de Yaremchuk, que viviam na mesma cidade.

“Os pais da minha esposa ficaram em Chernihiv por muito tempo. Se não me engano, ficaram 43 dias lá. Nós ajudamos através de voluntários, mas conseguíamos levar apenas pão, garrafa d’água. A situação era crítica, e eu não sabia o que fazer. Vireime para Andriy Yarmolenko, sabendo que ele era de Chernihiv, e pedi: ‘Ajude-me o máximo que puder, por favor’. Ele respondeu ao meu pedido e dois dias depois eles (os sogros) foram levados”, contou na ocasião Yaremchuk, que no primeiro dia de invasão exibiu camisa com um símbolo nacional ucraniano ao marcar pelo Benfica um gol sobre o Ajax-HOL.

A Escócia até tentou reagir. Descontou com McGregor e teve chances de empatar. Mas o gol de Dovbyk, que entrou já na reta final, decretou a vaga. As informações são do jornal O Globo.

Bloqueio funciona e seleção brasileira feminina de vôlei arrasa a Polônia na Liga das Nações.

Mostrando força no bloqueio, a seleção brasileira feminina de vôlei venceu sua segunda partida na Liga das Nações. A equipe comandada pelo técnico José Roberto Guimarães arrasou a Polônia por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/21 e 25/22, em Bossier City, nos Estados Unidos.

O novo triunfo deixa a seleção na liderança, com seis pontos. Na terça, as brasileiras haviam estreado na competição vencendo a Alemanha por 3 sets a 1. O próximo desafio da equipe será contra a República Dominicana nesta sexta-feira, às 19h (de Brasília), na mesma cidade americana.

Em processo profundo de renovação, a reformulada seleção de Zé Roberto fez uma atuação ainda oscilante nesta quinta, com erros bobos, principalmente no segundo set, mas exibindo consistência em diferentes fundamentos, caso do bloqueio, dominante do início ao fim da partida.

Zé Roberto escalou a seleção com Diana, Lorenne, Carol, Julia Bergmann, Pri Daroit e Karina, além da líbero Nyeme. Macris, titular no jogo de terça, entrou no decorrer da partida, assim como Kisy.

FIVB

Julia Bergmann passa pelo bloqueio da Polônia na vitória do Brasil.

O grande nome do duelo foi Carol, maior pontuadora do jogo, com 15 pontos. A central se destacou tanto no saque quanto no ataque, brilhando ainda mais nos bloqueios. A jogadora ditou o ritmo do Brasil e resgatou a equipe nos momentos de irregularidade, durante o primeiro set e na reta final da terceira parcial.

Brasil e Polônia fizeram um começo de jogo equilibrado. As brasileiras passaram a abrir vantagem a partir dos erros das rivais, também jovens. O bloqueio funcionou desde o início e as polonesas não conseguiram evitar o triunfo do Brasil no set inicial.

No segundo, elas reagiram e abriram 7/2. O empate veio apenas no 16/16, antes da virada brasileira em 23/20. A terceira parcial teve o time de Zé Roberto na frente e com boa vantagem até que seguidos erros quase complicaram a seleção em quadra. Carol, novamente, foi a responsável por levantar o time até a vitória.

"Estou muito feliz com o desempenho do nosso time na competição. Estamos entendendo bem o jogo, nos ajustando e a comunicação tem fluído. Temos muito o que evoluir, mas essa vitória foi muito importante. Fico feliz de ter contribuído com a equipe e ver o nosso bloqueio funcionando é gratificante. Trabalhamos todos os dias para isso", afirmou Carol.

O treinador José Roberto Guimarães destacou a importância da partida contra a Polônia para o desenvolvimento das jogadoras brasileiras. "A Polônia é um time que tem muitas qualidades técnicas, com jogadoras que atuam no voleibol europeu. Nosso bloqueio teve uma boa atuação com 12 pontos e nos ajudou em momentos decisivos. Nosso saque também foi eficiente e quebrou o passe da Polônia em momentos importantes. Gostei também da nossa concentração. Agora é pensar na República Dominicana e tudo isso é uma experiência para as jogadoras mais jovens", disse José Roberto Guimarães. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Confederação Brasileira de Voleibol.

Dormir de lado, de costas, de bruços? Posições podem prevenir doenças ou fazer mal à saúde.

Um estudo feito por pesquisadores americanos das Universidades de Rochester, Stony Brook e Langone Medical Center de Nova York, demonstrou que a posição que costumamos dormir pode proteger o nosso cérebro de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e esclerose múltipla. Durante o sono, o nosso corpo faz uma verdadeira faxina no cérebro, eliminando toxinas e proteínas residuais que, quando acumuladas, iniciam um processo de neurodegeneração.

A limpeza é realizada pelo sistema glinfático – um canal que drena resíduos tóxicos do sistema nervoso central. Os pesquisadores observaram no estudo que a depuração glinfática é mais eficiente quando o sono ocorre na posição lateral (ou de lado), em comparação com as posições supinada (deitada de costas) ou pronada (deitada de bruços).

As razões para esta diferença no funcionamento do sistema glinfático durante o sono ainda não são totalmente compreendidas, relataram os cientistas. Mas os resultados estão possivelmente relacionados aos efeitos da gravidade no corpo, assim como a compressão e alongamento do tecido durante o sono.

FreePik

Dormir virado para o lado esquerdo também melhora a circulação sanguínea e a digestão.

O sono é dividido em duas fases: movimento rápido dos olhos (REM) e o sono não REM – que vai desde o adormecimento até o descanso mais profundo. Este último estágio inclui o sono de ondas lentas – quando o sistema linfático está mais ativo. As terapias do sono que melhoram esta fase são benéficas para prevenir doenças neurodegenerativas.

Dormir de lado

Além de ajudar na limpeza de toxinas cerebrais, dormir de lado também alivia a pressão feita na coluna, deixando esta estrutura relaxada durante o sono. Mas, para isso, é preciso manter o pescoço alinhado. O travesseiro deve ter o tamanho ideal para que a cabeça fique reta, sem inclinar para cima nem para baixo. Especialistas recomendam também colocar um travesseiro fino entre as pernas para ajustar a posição da coluna.

Estudos mostram também que dormir do lado esquerdo pode ser ainda melhor para a saúde. Isso porque esta posição promove uma melhor circulação sanguínea para o corpo. Deitar no lado esquerdo facilita também a passagem dos alimentos pelo intestino, cenário que favorece a digestão.

Dormir de costas

Dormir de costas pode provocar dores na lombar por causa da pressão provocada pela gravidade sobre a região. Mas se você só consegue dormir desta maneira, especialistas recomendam colocar um rolo ou travesseiro mais fino entre as pernas na altura dos joelhos. Essa adaptação alivia a pressão na área da lombar, diminuindo os riscos de dores ao acordar.

Dormir de bruços

Apesar de parecer uma posição confortável, dormir de bruços pode causar problemas nas regiões cervical e lombar, podendo causar dores e piorar problemas ortopédicos. Isso porque quando dormimos com a barriga sobre a cama, a nossa coluna perde sua curvatura natural, sendo pressionada a ficar reta. Além disso, para dormir de bruços é preciso virar o pescoço, deixando a região torcida e tensionada durante a noite toda, o que pode causar lesões graves na área.

"A natureza nos ensina que podemos retardar os sintomas do Alzheimer", diz neurocientista.

O médico colombiano Francisco Lopera Restrepo, de 71 anos, dedicou mais da metade de sua vida a investigar as causas e possíveis curas do Alzheimer, uma doença neurodegenerativa que atualmente afeta mais de 40 milhões de pessoas no mundo. Lopera, atual diretor do Grupo de Neurociências da Universidade de Antioquia, em Medellín, trabalha há quatro décadas com mais de 6 mil membros de 25 famílias de uma cidade colombiana que sofrem de Alzheimer genético ou hereditário.

"A cidade de Yarumal, na Colômbia, é o lugar do mundo com a maior população desse tipo de Alzheimer. O segredo contra a doença pode estar aí", explica Lopera.

O neurocientista, que em 2020 se consagrou como único latino-americano a ganhar o prestigioso prêmio "Bengt Winblad Lifetime Achievement" por sua luta contra o Alzheimer, é otimista frente à possibilidade de prevenção: "A natureza nos ensina que podemos atrasar em 30 anos a aparição dos sintomas". Lopera diz isso para o caso de Aliria Rosa Piedrahita, a única mulher do mundo que tinha o gene do Alzheimer em sua biologia e, ao mesmo tempo, o de sua cura.

FreePik

"A natureza nos ensina que podemos atrasar em 30 anos a aparição dos sintomas", diz o médico.

"O caso dela foi um experimento natural. Percebemos que o cérebro estava protegido por uma mutação que impedia o desenvolvimento da doença", diz o médico. Aliria Rosa Piedrahita, como os outros membros de sua família, deveria começar a desenvolver sintomas aos 40 anos e morrer aos 60 anos, mas quando os cientistas a conheceram ela tinha 70 anos e se lembrava muito bem de tudo, estava viva e saudável. Ela viveu sem sinais da doença 30 anos a mais do que o esperado.

Em termos práticos, diz o médico, essa mulher mostrou à ciência uma forma de prevenir o Alzheimer. "Agora tudo que você tem que fazer é segui-lo", explica ele. E revela que, em três meses, ele e seu grupo de pesquisa vão publicar um novo estudo científico que mostra como funcionava o cérebro de Aliria e outro com os resultados de um ensaio clínico que acaba de terminar para descobrir a eficácia de um medicamento contra a doença.

Resultado

De a acordo com o médico o resultado da pesquisa pode sair ainda neste ano. "Continuamos analisando os dados para concluir se esse medicamento é capaz de retardar os sintomas da doença nessa população. Apresentaremos os resultados na reunião da Associação Internacional de Alzheimer no dia 2 de agosto deste ano, em San Diego, na Califórnia. Posso dizer uma coisa: estamos otimistas. Sabemos que esses medicamentos não funcionaram no passado, mas nossa hipótese é que o fracasso ocorreu porque foram aplicadas tarde demais, quando o dano cognitivo já foi feito. Portanto, esperamos que, usando essa droga pré-clinicamente, antes que a pessoa tenha sintomas, possamos ter mais sucesso."

Álcool: Consumo moderado pode fazer bem ao cérebro e impactar na longevidade; saiba mais.

O consumo de álcool é um dos hábitos mais longevos da humanidade. Há pelo menos 10 mil anos, as pessoas tomam bebidas fermentadas. Os malefícios do consumo de álcool à saúde são um campo bem estabelecido. Já seus benefícios, ainda são controversos. Entretanto, diversos estudos publicados recentemente mostram que a ingestão moderada de bebida alcoólica pode reduzir o risco de doença cardíaca, diabetes e até mesmo demência.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pessoas que consomem dois copos de cerveja ou duas taças de vinho têm uma probabilidade 30% menor de desenvolver demência.

Diversos estudos mostram que a ingestão moderada de álcool pode ajudar a proteger a função cognitiva e reduzir o risco de demência. Em doses moderadas, a bebida alcoólica pode diminuir a inflamação do cérebro e limpar as toxinas, inclusive as ligadas ao Alzheimer.

Um estudo revelou que baixas concentrações de álcool ativam o sistema glinfático, que funciona como protetor dos neurônios, as células cerebrais. Os benefícios foram encontrados na quantidade correspondente ao consumo de cerca de duas doses de bebidas alcoólicas ao dia para homens e uma para mulheres.

Os resultados mostraram que aqueles que consumiam uma quantidade moderada de álcool por dia - até dois copos de cerveja ou duas taças de vinho - tinham uma probabilidade 30% menor de desenvolver demência e 40% menor de sofrer de Alzheimer, em comparação com aqueles que não bebem. Segundo os pesquisadores, não foram observadas diferenças significativas de acordo com o tipo de bebida alcoólica consumida.

“Estudos que encontraram relação protetiva para o consumo moderado de álcool contra o Alzheimer justificam os achados supondo ações impeditivas para o acúmulo proteico sobre os neurônios envolvidos na cognição, evitando a condição que bloqueia a sinalização entre estas células”, diz o médico Antonio Carlos do Nascimento, doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP.

Outra pesquisa, feita pelo Instituto Central de Saúde Mental de Mannheim, na Alemanha, pessoas com 75 anos ou mais que bebem diariamente uma cerveja ou uma taça de vinho correm menor risco de senilidade. A equipe chegou a essa conclusão após analisar mais de 3 mil pessoas dessa faixa etária, sem sinais de demência, que se consultaram com um clínico geral. Eles foram acompanhados depois de 18 meses e, novamente, depois de três anos. Nesse período, 217 indivíduos desenvolveram demência.

Álcool e coração

Segundo Nascimento, os melhores cenários da relação positiva entre o consumo moderado de álcool e benefícios para a saúde envolvem o sistema cardiovascular. Uma estudo sobre o impacto do consumo de álcool na saúde revelou que, ao longo de doze anos, pessoas que bebem moderadamente apresentaram 29% menos mortes por doenças cardiovasculares, em comparação aos abstêmios. O consumo moderado foi definido como quatro a catorze doses de bebidas alcoólicas semanais para homens e quatro a sete doses para mulheres.

Consumo moderado

O consumo moderado de álcool é definido como até dois drinques por dia para homens e um para mulheres. Uma dose de álcool equivale a 14 gramas de álcool puro ou uma lata de 350 ml de cerveja, uma taça de 150 ml de vinho ou uma dose de 45 ml bebida destilada. Consumir álcool dessas quantidades aumenta significativamente o risco à saúde.

Preparadora de artistas americana Ivana Chubbuck lamenta que redes sociais estimulem busca por sucesso.

Há 20 anos, Halle Berry subiu ao palco do Kodak Theater, em Los Angeles, para agradecer pelo Oscar de melhor atriz – o primeiro dado a uma mulher negra – e dedicou algumas palavras a Ivana Chubbuck. "Não teria descoberto quem era essa personagem sem você", disse Halle para a mulher que a ajudou a achar o tom da interpretação de Leticia, protagonista de "A última ceia".

Há quatro décadas, a preparadora de atores americana, de 69 anos, tem ouvido continuamente esse tipo de agradecimento. Vem de gente como Charlize Theron (aluna na época de "Monster", que lhe rendeu um Oscar em 2004), Beyoncé (em 2006, para "Dreamgirls") e Sylvester Stallone (por "Creed", de 2015). E de artistas menos famosos ou até aspirantes, que frequentam suas aulas pelo mundo, como as que acontecerá nesta sexta-feira (3), no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, no Rio.

Ivana diz que a chamada Técnica Chubbuck consiste em trabalhar traumas, medos e paixões do ator, quase num processo de cura, para ajudar o personagem a atravessar dificuldades. Dá o exemplo de Stallone, que a procurou para "Creed", filme que marcou a volta de Rocky, o lutador.

Arquivo pessoal

"Beyoncé (E) não pensa que é talentosa ou bonita. Ela trabalha muito", diz Ivana (D).

"Conseguimos uma ótima performance. E, mais importante, o ajudamos a superar algo realmente traumático", diz Ivana, que já deu aulas para brasileiros como Reynaldo Gianecchini e Agatha Moreira.

Stallone confirmou que o processo o ajudou: "Eu consigo falar sobre o assunto agora" , disse ele ao New York Times em 2016.

A americana frisa, no entanto, que nem tudo é um vale de lágrimas: "As pessoas se divertem. Não pensem que ficarão sentadas sofrendo. Mas sim que terão capacidade de mudar e superar o que quiserem".

Soa como autoajuda, e ela não nega. Seu livro, "O poder do ator", que reúne os 12 passos da "Técnica Chubbuck", tem sido usado para este fim: "Muita gente que não é ator fala que meu livro ajuda na vida pessoal".

Técnica

Foi montando, aos poucos, a Técnica Chubbuck, que efetivamente virou livro em 2006 e expandiu o nome da preparadora para além de Hollywood. A obra, aliás, foi o primeiro passo do trabalho com Beyoncé no filme "Dreamgirls". Depois, estiveram juntas em "Cadillac records", em que Bey interpretou a cantora Etta James. A coach destaca o comprometimento da pop-star. Já consagrada na época, ela leu as 400 páginas de "Técnica Chubbuck" em 36 horas, mesmo sem Ivana pedir. "Beyoncé não pensa que é talentosa ou bonita. Ela trabalha muito."

Noiva de Ray Liotta fala pela primeira vez após a morte do ator: "Ele era tudo no mundo para mim'.

Não é a glória

Ao rodar o mundo, é comum encontrar muita gente que confunde o desejo de atuar com o de ficar famoso. E ela já percebeu o que acontece: "Todas as pessoas que miraram a fama e pelo dinheiro nunca conseguiram. É preciso escolher: você quer ser excelente ou o objetivo é ser famoso? O dinheiro e a glória são bônus".

Transforme textos em imagens com a nova inteligência artificial do Google.

O Google Research revelou o Imagen, uma nova inteligência artificial (IA) que traduz texto em imagem. Basicamente, o sistema pode criar imagens fotorrealistas a partir de entradas de texto.

"Apresentamos o Imagen, um modelo de difusão de texto para imagem com um grau de fotorrealismo sem precedentes e um profundo nível de compreensão da linguagem", diz o artigo oficial. "Imagen baseia-se no poder de grandes modelos de transformação de linguagem na compreensão de textos e depende da força dos modelos de difusão na geração de imagens de alta fidelidade."

O Google afirma que o Imagen apresenta um grau de fotorrealismo sem precedentes e um profundo nível de compreensão da linguagem que supera concorrentes. Para funcionar, o programa recebe textos, digamos: "Três esferas de vidro caindo no oceano. A água está espirrando. Sol está se pondo." e a transforma em uma imagem que retrata exatamente isso. As imagens resultantes podem ser fotorrealistas ou mais uma interpretação artística.

O Google afirma que o Imagen apresenta um grau de fotorrealismo sem precedentes.

O Imagen não está disponível ao público, mas o Google compartilhou vários exemplos de como a IA funciona. Para o projeto, o Google criou um benchmark abrangente e desafiador para o modelo chamado DrawBench. Com ele, a empresa pode comparar o Imagen com outros métodos de IA, como o VQ-GAN+CLIP, Modelos de difusão latente e DALL-E 2. O DrawBench descobriu que os humanos preferem o Imagen aos concorrentes.

Traduções em tempo real

Uma década após a estreia do Google Glass, um par de óculos que filmava o que os usuários viam, mas que levantou preocupações sobre privacidade e recebeu notas baixas por seu design, a plataforma revelou uma nova tentativa no segmento, dessa vez, capaz de exibir traduções de conversas em tempo real.

"Estamos trabalhando em tecnologia que nos permite quebrar as barreiras linguísticas, levando anos de pesquisa no Google Tradutor e trazendo isso para os óculos", disse Eddie Chung, diretor de gerenciamento de produtos do Google, chamando o recurso de "legendas para o mundo."

A revelação dos novos óculos reflete a crescente cautela da empresa. Quando o Google Glass foi demonstrado na conferência da empresa para desenvolvedores em 2012, paraquedistas o usaram para transmitir ao vivo um salto em um prédio de São Francisco, com a empresa obtendo autorização especial para a façanha.

Desta vez, o Google mostrou apenas um vídeo do protótipo, que exibiu traduções para conversas envolvendo inglês, mandarim, espanhol e linguagem de sinais americana.

Android 13: Google lança novo sistema operacional para celulares; veja detalhes.

O Google apresentou detalhes do Android 13 durante o Google I/O, maior evento da empresa do ano – além disso, a empresa mostrou novos dispositivos, como celulares, relógio e até um óculos inteligente. Sem tantas novidades neste ano, a nova versão do sistema operacional aposta na continuidade do design colorido, trazido em 2021, e na conexão com diversos aparelhos inteligentes.

Baseado em pilares como privacidade, conexão e dispositivos, o Android 13 chega com mais calma e menos barulho que a geração anterior. Em 2021, a introdução de um design completamente diferente – e colorido – foi uma das maiores mudanças no sistema operacional desde a criação. Por isso, a ideia agora é aprimorar os conceitos já apresentados pelo Google.

A começar pelo sistema de personalização, o Material You, que vai se manter basicamente o mesmo, mas com um nível a mais de cor para o usuário. Além de poder customizar ícones e áreas de trabalho, a ferramenta vai incorporar, também, as cores ao tema utilizado pelo celular. Assim, os padrões e layout poderão ser quase totalmente customizados pelos usuários.

Outra atualização importante é na otimização do Android para tablets. Desde o último lançamento de sistema operacional, a empresa tem tentado melhorar a experiência dos usuários de telas maiores, que nem sempre encontravam a mesma qualidade de exibição contida no celular.

Com o Android 13, o Google espera resolver problemas de tamanho, resolução e acesso de mais de 20 aplicativos selecionados para tablets, como YouTube e Google Message. Além disso, a empresa vai adicionar uma barra de tarefas para que o usuário possa usar a função multitarefas de forma mais ágil.

Segurança e privacidade

Em relação à segurança, o Google também deu passos importantes no Android 13. De acordo com a empresa, as mensagens de texto para grupos no Message vão possuir criptografia de ponta-a-ponta, tecnologia que permite que apenas quem envia e quem recebe o conteúdo possa ter acesso a ele – os principais apps de mensagem tem a ferramenta.

Google/Divulgação

Baseado em pilares como privacidade, conexão e dispositivos, o Android 13 chega com mais calma e menos barulho que a geração anterior.

Além disso, a empresa quer voltar a atenção para a carteira digital. A renomeada Google Wallet (antes, Google Pay) ganha recursos de segurança para tornar o uso mais prático e confiável. A intenção da companhia é que a carteira seja de tudo um pouco: meio de pagamento, chave de carro, cartão de embarque e de quarto de hotel. As funções devem incluir algum tipo de verificação e ficarão disponíveis nos meses subsequentes ao lançamento do Android 13.

Também considerando a carteira digital, o Google quer avisar os usuários quando o dinheiro está apertado no app. A integração da Wallet com aplicativos de localização, como o Google Mapas, vai poder cruzar informações e dizer ao usuário se o dinheiro na carteira é suficiente para fazer o trajeto, por exemplo. Seguindo o plano do Mapas, os apps vão considerar passagens de transporte, pedágios ou outras tarifas a serem pagas para chegar ao destino final.

A segurança física dos usuários também virou item na atualização do sistema operacional. Conforme a região em que o usuário está, o sistema emitirá um alerta de terremoto caso seja detectado alguma atividade anormal na localidade. Por sensores, o celular avisa o grau de perigo do terremoto e dá instruções de como proceder em caso de emergência. De acordo com a empresa, a ferramenta já está em uso por cerca de 25 países e deve chegar a mais lugares em breve.

Agência Espacial Brasileira confirma que pedaço de metal encontrado no Paraná é lixo espacial.

A Agência Espacial Brasileira (AEB) confirmou que a peça metálica encontrada em São Mateus do Sul, no Sul do Paraná, é lixo espacial. O objeto foi localizado em março deste ano e, segundo pesquisadores, pode ser parte do foguete Falcon 9 da SpaceX, do bilionário Elon Musk. O bilionário esteve no Brasil recentemente para reunião com empresários.

A confirmação foi feita na terça-feira em um relatório elaborado por técnicos após a análise do item.

Conforme protocolo, após a identificação, a agência comunica as autoridades brasileiras responsáveis pela comunicação às autoridades do país do responsável pelo lixo espacial. O procedimento ocorre para que o objeto tenha a destinação correta de resgate e armazenamento.

Reprodução

Peças de metal encontradas em propriedade rural.

A AEB não havia informado a qual empresa pertencia o objeto tampouco o país de origem da companhia. Por ora, a peça permanece no local onde foi encontrado, em uma propriedade na área rural do município paranaense, informou a nota.

País de origem

De acordo com a Agência Espacial Brasileira, a Organização das Nações Unidas (ONU) tem o registro de todos os objetos espaciais. No Brasil, esse registro fica sob responsabilidade da AEB.

Além disso, um decreto de 1973 promulgou o Acordo sobre Salvamento de Astronautas e Restituição de Astronautas e de Objetos Lançados ao Espaço Cósmico.

Em um dos artigos, fica determinado que em caso de identificação de um artefato espacial que tenha retornado à Terra em território brasileiro, ele deve ser restituído ao país responsável pelo lançamento.

De acordo com a empresária Joseane Maria Franco Portes, o objeto foi encontrado por acaso, quando o marido dela, João Ricardo Pacheco Porte, verificava as cercas da propriedade.

No vídeo, Joseane narra a presença do objeto no terreno. Ela diz que a peça, inclusive, quebrou galhos de árvores durante a queda.

A empresária explicou que o objeto caiu em um terreno ao lado do que ela e o marido moram. Mas apesar de terem encontrado a peça nesta quarta, ela e o marido acham que a queda aconteceu na semana passada.

“Eu ouvi um barulhão, umas 5h. Eu pensei que alguma coisa tinha explodido aqui perto, mas fui lá fora e não vi nada. Como o terreno é grande e trabalhamos com eventos, não é sempre que andamos por tudo, aí não achamos antes.”

Para evitar confusão do nome do país com "peru", a ave tradicional das festas natalinas nos Estados Unidos, o nome da Turquia em inglês vai mudar: sai Turkey e entra Türkiye.

A ONU (Organização das Nações Unidas) aceitou um pedido da Turquia para mudar o nome oficial do país na língua inglesa: a partir de agora, Turkey será substituído por Türkiye (pronuncia-se "turquiei"). O chanceler do país, Mevlut Cavusoglu, enviou a solicitação de mudança para a ONU e outras organizações nesta semana, e o porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas confirmou a aprovação nesta quinta-feira (2).

A mudança abre caminho para o fim de trocadilhos linguísticos com a palavra inglesa turkey, usada também para designar o peru, tradicional animal que protagoniza as ceias de Natal e de ação de graças nos Estados Unidos – uma confusão que se repete em português, com o nome do animal e do nosso vizinho sul-americano.

Recentemente, um artigo recente da emissora estatal TRT World observou que a palavra "Turkey", além de se confundir com o peru, tem outros sinônimos menos honrosos. "Folheie o Cambridge Dictionary e 'turkey' é definido (na língua inglesa) como 'algo que falha' ou 'uma pessoa estúpida ou tola'", destaca o artigo.

Os historiadores dizem que a ave recebeu o nome do país – ou porque os comerciantes que a trouxeram da América do Norte eram do Império Otomano, então popularmente conhecido como Turkey em inglês, ou porque achavam que era semelhante a outra ave já importada por comerciantes otomanos.

Do ponto de vista político, mudança alinha na arena internacional o nome em inglês do país com o nome em turco. As duas palavras são pronunciadas de forma semelhante, mas Türkiye tem uma sílaba extra no final – pronunciada "yay" em inglês.

O país adotou o nome oficial, Türkiye Cumhuriyeti, ou República da Turquia, após sua fundação em 1923. O nome se refere ao povo turco, como são chamados àqueles que vivem na região desde pelo menos a Idade Média. O presidente fundador do país, Mustafa Kemal, recebeu mais tarde o sobrenome honorífico Atatürk, que significa "pai dos turcos".

Embora o país seja conhecido como "Turkey" na língua inglesa por pelo menos um século, e esse nome também tenha sido adotado no país, existe uma onda crescente a favor do "Türkiye". Em janeiro de 2020, um grupo exportador turco disse que usaria o "Made in Türkiye" em todos os rótulos para padronizar a marca.

A medida foi oficializada em um decreto de 2021 do presidente turco Recep Tayyip Erdogan. "A frase Türkiye representa e expressa da melhor maneira a cultura, a civilização e os valores da nação turca", diz o decreto.

O novo nome também substitui outros usados internacionalmente para se referir ao país, como "Turkei" e "Turquie".

O governo de Erdogan retratou a medida como uma estratégia de fortalecer a posição comercial do país no cenário mundial através do fortalecimento do nome, em uma espécie de "rebranding" (estratégia de marketing no qual uma organização decide alterar elementos simbólicos, como o nome ou o logotipo, para formar uma nova identidade).

Reprodução

Presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan pediu alteração do nome do país nas instâncias internacionais.

A economia turca está em crise há meses devido a um rápido aumento da inflação, em meio à pressão de Erdogan para cortar as taxas de juros. O baixo valor da moeda turca torna as exportações do país baratas. Mesmo que haja uma valorização, economistas dizem que o déficit comercial provavelmente vai continuar por causa do alto custo dos bens intermediários.

As eleições gerais turcas devem ser realizadas em pouco mais de um ano. A economia é uma questão-chave para Erdogan, que está no poder desde 2003.

Países rebatizados

Os países mudaram seus nomes ao longo da história por vários motivos. Nos últimos anos, a Holanda passou a se chamar Países Baixos para representar com mais precisão a suas características geográficas. A Suazilândia mudou para Essuatíni para celebrar o 50º aniversário da independência; e a Macedônia acrescentou "Norte" ao nome para resolver conflitos com a vizinha Grécia.

Os movimentos às vezes podem causar confusão. Em 2016, políticos em Praga solicitaram que o país fosse conhecido por "Chéquia" em vez de República Checa, embora este último permanecesse um nome convencional mais longo. Entretanto, a lenta adoção do nome mais curto decepcionou os que fizeram campanha por ele. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The Washington Post.

Rainha Elizabeth celebra 70 anos de reinado; feriadão de 4 dias começou com cerveja de graça.

O Reino Unido iniciou, nesta quinta-feira (2), as celebrações do Jubileu de Platina, evento que marca os 70 anos de reinado da britânica Elizabeth II, de 96 anos.

A data especial foi declarada pelo Palácio de Buckingham como feriado de quatro dias – entre quinta e domingo (5) – e contará com festividades que vão desde um grande show com a presença de estrelas até pequenas festas de rua.

Na manhã desta quinta, integrantes da família real deixaram o Palácio de Buckingham, em Londres, para dar início ao Jubileu de Platina. Eles foram até o Horse Guards Parade para um desfile militar.

Milhares de simpatizantes se aglomeraram para acompanhar a saída dos membros da realeza, que se dividiram em grupos. O príncipe Charles participou da procissão real a cavalo, assim como seu filho, o príncipe William, e a

Royal Household

Retrato oficial do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II feito no Castelo de Windsor.

sua irmã, a princesa Anne.

A duquesa da Cornualha, Camila, e a duquesa de Cambridge, Catherine, foram na primeira de três carruagens, com os três filhos de Catherine.

O filho mais novo da rainha, Edward, foi acompanhado por sua esposa, Sophie, e seus dois filhos, Lady Louise Mountbatten Windsor e James, na segunda carruagem.

Enquanto isso, o duque e a duquesa de Gloucester e o marido de Anne, Tim Laurence, estavam na retaguarda.

Durante o desfile militar, o príncipe Charles ficou ao lado da sua irmã. Charles representou a rainha nesse desfile, no papel cerimonial que ela tradicionalmente desempenha.

Como Coronel da Guarda Galesa, o príncipe de Gales vestiu a Guarda da Ordem de Honra.

Cerveja

Uma das maiores cadeias de pubs do Reino Unido ofereceu cerveja de graça para todos os clientes para inaugurar o período de comemorações do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II. Para receber o agrado, bastava dizer a senha "1952".

Palavras da rainha

"Obrigada a todos que estão envolvidos em reunir comunidades, famílias, vizinhos e amigos para marcar meu Jubileu de Platina, no Reino Unido e em todos os países da Commonwealth . Eu sei que muitas memórias felizes serão criadas nessas ocasiões festivas", disse Elizabeth II.

Rainha da Inglaterra sente desconforto e desiste de participar da missa do Jubileu nesta sexta-feira.

O Palácio de Buckingham informou nesta quinta-feira (02) que a rainha Elizabeth II sentiu algum desconforto no desfile do Jubileu de Platina, os 70 anos de seu reinado. Ela não deve participar de uma missa programada para esta sexta-feira (03) na Catedral St. Paul, em Londres, na Inglaterra.

"A Rainha gostou muito do desfile de aniversário e do espetáculo aéreo de hoje, mas sentiu algum desconforto. Levando em conta a jornada e a atividade necessária para participar do Culto Nacional de Ação de Graças de amanhã na Catedral de São Paulo, sua majestade com grande relutância concluiu que não comparecerá", informa nota da família real.

"A Rainha está ansiosa para participar do evento de iluminação desta noite no Castelo de Windsor e gostaria de agradecer a todos aqueles que fizeram de hoje uma ocasião tão memorável", prossegue a nota.

Elizabeth II participou na manhã desta quinta-feira da abertura oficial do Jubileu de Platina. Milhares de pessoas ficaram reunidas nos arredores do Palácio de Buckingham para acompanhar a festividade, que celebra os 70 anos de reinado da monarca e tem, até domingo, mais de 200 mil eventos planejados, milhões de participantes e um bilhão de telespectadores.

Quase 1.500 militares da Guarda Real, com suas bandas musicais e cavalos, abriram os quatro dias de celebrações com o tradicional "Desfile do Estandarte". Acompanhada por seu primo, o duque de Kent, coronel da Guarda Escocesa, a rainha saudou as tropas da sacada.

Reprodução

Esta quinta foi o primeiro dia das celebrações dos 70 anos de reinado da monarca.

Cerca de 70 aviões da frota britânica, incluindo réplicas da Segunda Guerra Mundial, sobrevoaram os céus de Londres. "Espero que os próximos dias sejam uma oportunidade para refletir sobre tudo o que foi conquistado durante os últimos 70 anos, enquanto olhamos para o futuro com confiança e entusiasmo", afirmou a rainha, de 96 anos, em uma mensagem divulgada antes dos festejos.

Rei Pelé relembra encontro com rainha da Inglaterra e a parabeniza pelo Jubileu de Platina.

O Rei Pelé parabenizou a rainha da Inglaterra, Elizabeth II, pelo Jubileu de Platina celebrado entre esta quinta-feira (2) e domingo (5). Por meio de suas redes sociais, o Atleta do Século publicou uma foto de um encontro dos dois em São Paulo.

Divulgação/Redes Sociais

Rei Pelé publica foto com rainha da Inglaterra e relembra encontro em São Paulo.

"Quero parabenizar e desejar muita saúde a Rainha Elizabeth II, pelo Jubileu de Platina, que celebra 70 anos de reinado. Para comemorar a ocasião, compartilho essa memória de quando nos encontramos em São Paulo", escreveu o rei.

Atualmente, Pelé está em sua casa em Guarujá, no litoral de São Paulo. O astro do futebol segue no tratamento do tumor de cólon, descoberto em setembro de 2021.

Trono

Elizabeth subiu ao trono em fevereiro de 1952, quando estava em viagem oficial ao Quênia, após a morte de seu pai, o rei George 5º. Foi somente em 2 de junho de 1953, porém, que a então jovem de 25 anos foi coroada, em uma cerimônia televisionada na Abadia de Westminster – é a esta data que o feriado britânico dos próximos dias se refere.

Além dos desafios nacionais que o evento projeta apaziguar, há crises internas da própria família real. Estas, aliás, ficarão expostas na sacada do Palácio de Buckingham, em Londres: no tradicional local de aparição da monarquia, devem estar apenas a rainha e aqueles que têm funções públicas da realeza. Ficam de fora, portanto, o príncipe Andrew, o príncipe Harry e sua esposa, Meghan, duquesa de Sussex.

Jubileu da rainha

A rainha nasceu em 21 de abril de 1926, mas ela comemora dois aniversários todos os anos – o segundo é o dia das comemorações oficiais e geralmente é celebrado no segundo sábado de junho.

Esta tradição começou com seu bisavô Edward 7º (que nasceu em novembro, durante o outono no hemisfério norte), como uma forma de garantir que o clima estivesse bom para uma celebração pública.

O jubileu marca um aniversário especial no reinado de um monarca. Este ano será o quarto jubileu da rainha – ela celebrou seu jubileu de prata em 1977, de ouro em 2002 e de diamante em 2012.

Há vários eventos oficiais planejados ao longo do ano, mas as principais celebrações vão acontecer durante o feriado prolongado de quatro dias, incluindo uma cerimônia militar especial e um concerto do lado de fora do Palácio de Buckingham.

O papel do TikTok e da internet no julgamento de Amber Heard e Johnny Depp.

"Não era para ser um vídeo viral. Eu estava de pijama." Yasmine Bedward, gerente de redes sociais, comenta o momento em que sua opinião sobre a batalha judicial entre Johnny Depp e Amber Heard viralizou.

"Ninguém na minha vida real se importou com minhas ideias sobre esse assunto, então, como fazem os millenials, fui ao TikTok", disse Bedward, de 30 anos.

Seu vídeo que compara os dois psicólogos que participaram do julgamento que envolve as celebridades já superou 4,3 milhões de visualizações – bem próximo dos índices de audiência do telejornal da noite na rede de televisão americana CBS.

Outra comparação: o número de pessoas que assistem todas as noites aos noticiários da TV nos Estados Unidos é de cerca de 18 milhões. O número de visualizações de vídeos no TikTok com a hashtag #justiceforjohnnydepp é de cerca de 18 bilhões.

O confronto nos tribunais entre as duas estrelas de Hollywood é um lembrete de que o conceito de "mídia de massa" ou de um meio

Reprodução

Desde os primeiros dias do julgamento, ficou claro que a internet estava amplamente ao lado de Johnny Depp.

dominado por poucas organizações de notícias está começando a ruir.

Na visão de alguns, isso pode ser profundamente problemático em alguns contextos. Há dois processos em questão – um que é decidido pelo júri do tribunal e outro pelo público.

Desde os primeiros dias do julgamento, ficou claro que a internet estava amplamente ao lado de Johnny Depp e profundamente desconfiada de Amber Heard.

Enquetes online e buscas por comentários nas redes sociais apareciam em direta contradição com o resultado de um julgamento anterior ocorrido no Reino Unido, onde as alegações de que Heard sofreu abuso doméstico foram consideradas "substancialmente verdadeiras".

A maneira como o caráter da atriz e o seu depoimento foram colocados em dúvida no julgamento dos EUA preocupa ativistas que defendem vítimas de violência doméstica.

A questão agora é: qual será o impacto desse veredicto? Depp salvou sua carreira e reputação, independentemente do que o júri decidiu? Mas há também outra pergunta no "julgamento paralelo do TikTok": quem está gerando todo esse tráfego online – e qual o efeito disso?

A Cyabra, uma empresa israelense que rastreia a desinformação online, acompanha o caso Depp x Heard há semanas. Ela verifica as contas que estão espalhando memes, vídeos e comentários e tenta avaliar se são contas genuínas.

Os resultados até agora são alarmantes, diz o porta-voz da empresa, Rafi Mendelsohn. "Desde o início do julgamento, estávamos bastante interessados em ver o que as pessoas estão dizendo de verdade e quanto dessa conversa é movimentada por contas falsas."

"Ficamos surpresos ao notar que quase 11% da discussão online em torno do julgamento foi conduzida por contas falsas, o que é um número muito alto", afirmou Mendelsohn. "Para se ter uma ideia, em discussões online, vemos em média cerca de 3% a 5% da conversa com participação de contas falsas", acrescentou.

Advogada diz que Amber Heard não tem como pagar indenização de 8 milhões de dólares a Johnny Depp e vai recorrer da decisão.

Advogada de Amber Heard, Elaine Bredehoft comentou o veredito do julgamento da atriz contra o ex-marido, o ator Johnny Depp, em participação no programa de TV The Today Show nesta quinta-feira (02). Segundo a profissional, a atriz pretende recorrer da decisão.

"Absolutamente, e ela tem sustentações excelentes para isso", declarou. Conforme a advogada, a atriz não teria como pagar a quantia de US$ 10,35 milhões e está desapontada com o veredito.

"Uma das primeiras coisas que ela disse foi: "Sinto muito por todas as mulheres". Este é um revés para todas dentro e fora do tribunal, e ela sente o peso disso", concluiu.

Reprodução

Ambos atores, que se processavam mutuamente por difamação, foram condenados: o júri chegou ao resultado por unanimidade nesta quarta-feira (1º) e considerou que a atriz deve pagar US$ 15 milhões ao ex-marido, mas, posteriormente, a juíza corrigiu o valor para US$ 10,35 milhões, em razão de limites legais do estado da Virgínia. Já Depp deve pagar US$ 2 milhões à ex-esposa.

Na entrevista, Elaine afirmou que a equipe jurídica de Depp trabalhou para "demonizar" Amber no tribunal. Para este argumento, lembrou do resultado de 2020, no Reino Unido, no qual o ator perdeu o processo por difamação contra o tabloide The Sun, que o chamou de "espancador de esposas".

"O tribunal decidiu lá, e não fomos autorizados a dizer isso ao júri, mas o tribunal achou que Depp havia cometido pelo menos 12 atos de violência doméstica, incluindo violência sexual contra Amber", disse ela. "Então, o que a equipe de Depp aprendeu com isso? "Demonizar" Amber e suprimir as evidências".

Anitta inaugura sua estátua de cera no museu Madame Tussauds de Nova York.

Nesta quinta-feira (2), Anitta viu pela primeira vez a sua estátua de cera no Madame Tussauds de Nova York. "Ai meu Deus, estou muito gostosa", reagiu a cantora. Na terça-feira (31), o museu publicou nas redes sociais um vídeo no qual mostra alguns detalhes da obra em homenagem à poderosa.

Em agosto de 2021, Anitta se disse "honrada" e compartilhou imagens da sessão de fotos para fazer o molde da estátua. O Madame Tussauds é um museu de cera com sede em Londres e filiais em várias cidades do mundo com estátuas de cera de pessoas famosas.

Outros brasileiros que já receberam essa homenagem

Gisele Bündchen: A modelo ganhou uma estátua de cera no "Dreamland Wax Museum", em Boston, nos Estados Unidos, em 2018. O visual da escultura foi inspirado no vestido que ela usou na abertura das Olimpíadas de 2016, no Maracanã, no Rio.

Ayrton Senna: O piloto brasileiro de Fórmula 1 ganhou uma estátua de cera em 2015. A homenagem está no Museu de Cera de Petrópolis, no Rio de Janeiro. Todo o trabalho foi acompanhado pela família do piloto.

Pelé: Desde 2020, o jogador tem uma réplica do craque exposta no Museu da Seleção Brasileira, no Rio.

Reprodução

"Me sinto realmente fazendo história", diz Anitta sobre estátua de cera de Nova York.

Neymar: O Madame Tussauds preparou também uma versão em cera de Neymar Jr. Apresentada primeiramente em Barcelona, a obra está hoje na filial do museu em Orlando.

Adriana Lima: A modelo baiana tem uma réplica no museu de Nova York. A estátua tem direito a asas e lingerie, em referência aos anos de passarela de Adriana como "angel" da marca Victoria's Secret.

Tatuagem íntima de Anitta causou ciúme em mulher do tatuador.

Após todas as polêmicas sobre a tatuagem no 'tororó' da Anitta, Lucas Maffei, o tatuador da cantora, cedeu sua primeira entrevista depois de fugir da exposição por mais de um ano. Ele nega que tenha sido pedido da Girl From Rio, mas que apenas não sabia se seria um marketing positivo para sua carreira.

"Eu não queria ser 'o tatuador do tororó da Anitta', queria ser o tatuador, que as pessoas conheçam meu trabalho. Então fiquei meio assim de fazer esse marketing. E também muito para preservar minha família. É um negócio estranho para minha esposa, para minha filha pequena, então achei melhor dar uma recuada com isso", afirmou.

Lucas é casado há cinco anos e possui uma filha de dois anos. E segundo o tatuador, a sua esposa sentiu ciúmes com os comentários feitos depois da publicação do vídeo da cantora fazendo a tatuagem no lugar inusitado.

"Eu acho que ela se portou muito bem. Óbvio que existe o ciúme porque existem comentários desde aquela época. Ela já está há um ano e meio recebendo essas informações, esses comentários", comentou ele.

"E a qualquer lugar que eu vou, que uma pessoa saiba que tatuei a Anitta, acaba a festa e todo mundo vem falar sobre isso. Então ela já está meio cansada disso e eu entendo, né? Agora ela está muito bem, está me incentivando bastante. Não tem nenhum problema com isso", continuou.

Reprodução

Profissional voltou a falar sobre a famosa tatuagem e revelou a reação do público.

Lucas, que é formado em Design Gráfico, começou a tatuar após incentivo dos amigos enquanto passava uma temporada na Austrália. Ele afirmou que a cantora não pagou nada para escrever 'Love' na região íntima e que chegou a retocar outras pequenas tatuagens que já tinha.

"Foi uma tatuagem rápida porque é uma tatuagem pequena. Durou mais tempo do que deveria (15 minutos) porque é uma tatuagem que dói um pouco, meio dolorido.

Então tem que dar uma paradinha às vezes. Não tenho outras referências sem ser da Anitta. Mas com certeza, pode botar aí que é uma das mais doloridas", revelou o tatuador.

Mesmo com a exposição que recebeu após a publicação do vídeo e as últimas polêmicas, Lucas afirmou que continua cobrando o mesmo valor que cobrava anteriormente. "Eu acho que as pessoas acham que eu vou cobrar um valor muito caro por eu ter tatuado a Anitta. Na verdade, não é assim. Continua o mesmo preço, é o mesmo preço para todo mundo", disse.

Anitta não foi a única famosa tatuada por Lucas. Ele já tatuou o skatista Luan Oliveira, as cantoras Agnes Nunes e Anaju, o empresário Miko Freitas (marido da cantora Kelly Key), a dupla de influencer Carolixas, além da influencer Maria Eduarda Avila, que pagou R$ 2,8 mil no trabalho e após publicar o resultado, o tatuador ganhou mais de quatro mil novos seguidores no Instagram.

Depois da fala polêmica de Zé Neto, da dupla com Cristiano, Lucas ganhou mais quatro mil seguidores também. "Esse número ainda não está se transformando em agendamento a longo prazo. Ainda não. Mas com o tempo isso vai começar a acontecer. É meio impactante o número de seguidores. Então acho que é favorável para mim", revelou.

Letícia Birkheuer diz que foi vítima de preconceito em novela: "Nem atriz é".

Reprodução/Instagram

A atriz, apresentadora e ex-modelo Letícia Birkheuer, de 44 anos, afirmou ter sido vítima de preconceito em uma novela da Globo. Assim como aconteceu com a atriz e ex-BBB Grazi Massafera e, agora, com a ex-BBB Jade Picon - que vem enfrentando uma série de críticas por supostamente ter sido escalada para fazer par romântico com o ator Chay Suede em Travessia, trama das 9 da Globo que substituirá Pantanal -, Letícia disse que foi convidada para atuar em uma trama da emissora sem ter formação artística, o que causou uma certa resistência dos colegas de elenco. A estreia da atriz na TV foi em Belíssima, de Sílvio de Abreu, que foi ao ar em 2005.

"Eu pensei: 'Gente, quando é que vou ser convidada de novo para fazer a filha da Glória Pires e a neta da Fernanda Montenegro? As oportunidades não passam toda hora na vida, talvez essa aqui não volte nunca mais. É uma pessoa chegando de fora, de outro país, enquanto há várias atrizes aqui fazendo teatro, fazendo TV, estudando. Começou o clima. A turma que está ali batalhando, você sente que tem preconceito. Eles ficam falando: 'Essa garota aí tem o quê? Nem atriz é'", recordou Letícia em entrevista ao podcast Papagaio Falante, comandado por Sérgio Mallandro e Renato Rabello.

Letícia contou que trabalhava no exterior quando recebeu o convite para estrear em Belíssima. "Eu fiz teste, foram 40 modelos que fizeram teste e eu passei. Me empolguei, fui para os EUA e fui estudar. Aí peguei outra novela, tive meu primeiro contrato", afirmou ela, que, nos anos seguintes, emendou trabalhos na emissora, como em Pé na Jaca (2006), Desejo Proibido (2007) e Cama de Gato (2009). Seu papel mais recente na Globo foi em Malhação: Seu Lugar no Mundo (2015), mas ela também esteve no horário nobre como a jornalista Érika de Império (2014), reprisada no ano passado.

A atriz ainda relembrou os perrengues que enfrentou na carreira de modelo, entre eles o preconceito por ser brasileira. "Um estilista chegou para mim e falou: 'Não te chamei para o meu cast, não'. Ele falou em italiano e falei com ele em inglês, mas já entendia italiano. Fiquei p... da vida, porque o problema é quando a pessoa acha que você não entende o que ela está falando e eu entendia tudo. O cara foi tão grosseiro perguntando o que eu estava fazendo ali. Mas não teve problema, porque no ano seguinte eu já estava bombando, fazendo tudo e eles me chamaram para o desfile. O mesmo cara. Eu falei: 'Eu faço o desfile', mas falei: 'o preço é tanto', e eles não podiam pagar. Que pena."

Taís Araújo fala sobre descriminalização do aborto: "Questão de saúde pública, mulheres estão morrendo".

A atriz Taís Araújo participou do programa Saia Justa, do GNT, nesta quarta-feira (1º), e opinou sobre a descriminalização do aborto. O assunto foi uma das pautas do programa comandado por Sabrina Sato, Luana Xavier, Larissa Luz e Astrid Fontenelle.

"Ninguém aqui está defendendo que todo mundo tem que fazer aborto", disse a artista. Ela ainda completou afirmando que nenhuma religião é a favor do aborto, mas pediu para que as pessoas olhem para a questão "com maturidade".

"Estamos falando de saúde pública, mulheres estão morrendo", ressaltou. Taís afirmou que o assunto também precisa ser tratado sem a interferência de qualquer religião. "Colocou a religião no meio, vai complicar qualquer assunto", finalizou. A atriz Sabrina Sato pediu para que a sociedade debata a pauta "com mais empatia".

Fernanda Tiné/TV Globo

Atriz pediu para que o assunto seja tratado "com maturidade"

Sabrina pontuou que várias mulheres arriscam as vidas em clínicas clandestinas e que todos precisam se colocar no lugar delas. "Você acha que essa mulher não está sofrendo?", questionou, se referindo às que já se submeteram ao procedimento.

A atriz Luana Xavier, que é sacerdotisa da religião umbandista, aproveitou o momento para pedir que líderes de todas as religiões falem mais sobre a questão. "Falar sobre descriminalização do aborto é falar sobre o direito à vida", afirmou.

A jornalista Astrid Fontenelle ainda relembrou que, há alguns anos e durante uma participação no canal, revelou já haver feito um aborto. "Falei porque eu não aguentava mais ver números sem rosto", contou.

Beth Szafir fala sobre tarefas domésticas: "Não sei cozinhar, tenho horror".

Beth Szafir contou durante a coletiva de imprensa do reality Os Szafirs que nem mesmo durante a pandemia realizou algumas tarefas domésticas como cozinhar. A socialite disse que tem "horror" a fazer comida e que não sabe fazer café também.

"Não sei cozinhar, tenho horror. Não sei nem fazer café e também nem quero aprender. Acho infrutífero. Prefiro ir à padaria e levar minha garrafa térmica para encher lá e trazer para casa", contou ela, adiantando o que será visto no programa sobre sua família, que estreia em 7 de junho no canal E!.

No entanto, para evitar o contágio com a Covid-19, ela passou a cuidar da beleza sozinha. "É um saco, eu detesto fazer isso, mas não tinha jeito", explicou. Seu filho Luciano Szafir ficou internado na UTI após complicações da Covid-19. Luciano, que testeou três vezes positivo, foi submetido a cirurgias na região intestinal.

Reprodução/Youtube